



Esportes



Times paraibanos entram em campo hoje e amanhã pelas Séries C e D do Brasileirão

Neste domingo, o Campinense vai a Sergipe enfrentar o Itabaiana. Já o Treze estará em Minas Gerais, onde joga em Patos de Minas contra a URT. Amanhã, em João Pessoa, a partir das 21h15, no Estádio Almeidão, o Botafogo recebe a equipe potiguar do Globo FC. [Página 21](#)

Indústria da PB se destaca e aponta índices positivos

Em 2017, Estado subiu da 15ª para a 10ª posição, com 16,7% de participação do setor industrial na economia estadual. [Páginas 3 e 4](#)

Foto: Marcos Russo

Paraíba



Economista dá dicas para controlar orçamento do lar

Especialista destaca que administrar o orçamento doméstico não é uma das tarefas mais fáceis, mas as pessoas precisam "trabalhar" para evitar entrar no vermelho. [Página 7](#)

Almanaque

Na PB, índios cariris foram dizimados por bandeirante

Há pouco mais de 300 anos, os índios cariris da PB foram dizimados pelo bandeirante paulista Domingos Jorge Velho, o mesmo que destruiu o Quilombo de Palmares. [Página 25](#)

Foto: Ortillo Antônio



Trânsito: falta campanha de educação em JP

Último grande investimento na educação do trânsito na capital ocorreu em 2005, com a campanha 'Faça sua parte', de respeito ao uso das faixas de pedestres da cidade. [Página 6](#)

Foto: Arquivo pessoal



Psicopedagoga orienta e dá a "receita" para a criação dos filhos

Para a psicopedagoga Cleide Maria, é importante os pais, nos dias de hoje, não só darem limites, mas também incentivar as crianças e adolescentes a adquirirem pequenas responsabilidades. [Página 5](#)

Governo do Estado realiza Semana do Meio Ambiente 2018

Por meio da Superintendência do Meio Ambiente, o Governo do Estado realizará, entre os dias 4 e 8 de junho, ações alusivas ao meio ambiente. [Página 17](#)

Martinho Moreira Franco

Minhas casas, minhas vidas

Vou abrir parêntese para lembrar que na João Pessoa da minha adolescência havia endereços emblemáticos da própria cidade e representativos para residentes como o locutor que vos fala. Cito de cor as casas do doutor João Medeiros, em Tambiá; dos doutores Everaldo Soares e Giuseppe Marques, na Avenida João da Mata, e dos empresários João Minervino, na Rua Visconde de Pelotas (em frente ao Cine Plaza) e Severino Camelo, na Avenida Tabajaras. [Página 2](#)

Foto: Marcos Russo



Mês de festa Diversos municípios já lançaram a sua programação dos festejos juninos que acontecem na Paraíba ao longo do mês de junho. [Página 8](#)

Editorial

Economia Verde

A América Latina e o Caribe destacam entre as regiões do planeta nas quais a natureza ainda oferece grande potencial exploratório. Diferente, por exemplo, de algumas áreas da Europa nas quais os recursos naturais estão praticamente esgotados, resultado de séculos de uso abusivo do meio ambiente.

Acontece que esta riqueza pode vir a transformar a América Latina e o Caribe, em um futuro próximo, tanto em um El Dourado como em um Inferno de Dante. Tudo vai depender do modo como os governos desses dois territórios vão tirar proveito dos bens que a natureza oferece gratuitamente.

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) entende que as mudanças climáticas (hoje uma realidade inquestionável), a sobre-exploração de recursos naturais e a poluição dos ecossistemas estão a exigir de toda a comunidade internacional uma transição urgente para uma Economia Verde.

O conjunto dos processos produtivos, de um modo geral, e de acordo com esta ideologia, deve estar a serviço do desenvolvimento sustentável, não só no aspecto ambiental como no tópico social. Ou seja, a preservação da natureza deve acontecer em consonância com o fim das desigualdades sociais.

A importância da Economia Verde é incontestável. Esta nova forma da humanidade se relacionar com o meio natural aumentaria a geração de

empregos e alavancaria o progresso econômico. No paralelo, tornaria mais positivos os gráficos relacionados à deterioração dos ecossistemas.

A OIT não tem dúvidas de que se os processos de conversão das economias tradicionais em novas estruturas -alicerçadas na sustentabilidade ambiental - forem bem conduzidos, milhões de empregos serão gerados e os custos laborais derivados de problemas ambientais também serão mitigados.

No caso da América Latina e do Caribe, o problema reside exatamente na questão da condução do processo. A sustentabilidade ambiental pode ser o futuro do trabalho, nessas regiões, mas o desemprego em massa também é uma possibilidade, caso a conversão econômica seja mal conduzida.

Ocorre que os ventos políticos que sopram nos continentes do mundo não impelem mudanças, para melhor, no quadro social. Pelo contrário. Se o conservadorismo impregna a prática política, óbvio que se introduz também na atividade econômica, haja vista que uma não está dissociada da outra.

Este é o desafio que se coloca hoje para a América Latina e o Caribe: criar meios para reverter o processo de degradação ambiental que impliquem, também, na proteção social dos trabalhadores. Não será fácil. Tudo vai depender do grau de consciência e envolvimento da classe trabalhadora, neste transcurso.

Artigo **Martinho Moreira Franco**
martinhomoreira.franco@bol.com.br

Minhas casas, minhas vidas

Nas últimas semanas, foram tantas as referências a casas marcantes na vida de seus residentes, aqui e alhures, que fiquei a questionar cá com os meus botões (os botões têm casa, vocês sabem): que endereços teriam marcado a minha vida nestes 72 anos completados em 6 de abril passado? Claro que não me movia a pretensão de nivelar esse questionamento às vivendas de Stefan Zweig, em Petrópolis (RJ); Gilberto Freyre, em Apipucos (PE), e José Américo de Almeida, aqui na Praia do Cabo Branco, conforme tratadas, com notável maestria, por Francisco Gil Messias na edição de maio do "Correio das Artes", suplemento mensal de A UNIÃO. Fora de cogitação.

O texto de Messias apenas me fez refletir sobre tema abordado por Gonzaga Rodrigues em duas crônicas recentes: uma sobre a Rua São José (ou Desembargador Souto Maior), das casas de Evandro Ribeiro e de Dona Daura Santiago Rangel, outra sobre a Avenida Epitácio Pessoa (quase desértica de carros na recém-finda greve dos caminhoneiros), da mansão de João Crisóstomo Ribeiro Coutinho, a poucos metros do quartel do I Grupamento de Engenharia.

Aí, a memória que deveria se reportar às casas em que nasci e me criei, até 10, 14 anos de idade, no bairro de Jaguaribe, começou a puxar por endereços nos quais despertei para o gosto por coisas do espírito, da alma, dos sentimentos, algo assim. O primeiro já é do conhecimento de vocês, tal a fixação com a qual a ele me refiro: a Rua da Palmeira, das casas do major Ascendino Clementino de Araújo, do doutor Arnaldo Tavares de Melo e do "velho" João da Franca Filho. Em tributo a Adília Espínola Crispim, cheguei a renomear a Palmeira como Rua da Saudade, tamanhas as recordações que guardo dos inesquecíveis anos 1960 e 70 em seus domínios (o mapeamento

/// Havia endereços emblemáticos da própria cidade e representativos para moradores como o locutor que vos fala ///

incluía a Avenida João Machado e algumas das suas transversais).

Vou abrir parêntese para lembrar que na João Pessoa da minha adolescência havia endereços emblemáticos da própria cidade e re-

presentativos para moradores como o locutor que vos fala. Cito de cor as casas do doutor João Medeiros, em Tambiá; dos doutores Everaldo Soares e Giuseppe Marques, na Avenida João da Mata, e dos empresários João Minerino, na Rua Visconde de Pelotas (em frente ao Cine Plaza) e Severino Camelo, na Avenida Tabajaras. Eu me sentia encantado pela suntuosidade daquelas mansões, sem contar o impacto causado pelas revolucionárias linhas arquitetônicas traçadas por Acácio Gil Borsoi para a residência do usineiro Cassiano Ribeiro Coutinho (ocupando terreno que vai da Epitácio Pessoa até a Avenida Júlia Freire). Linhas ainda hoje atualíssimas. Fecho o parêntese.

Bom, como já não restam centímetros quadrados neste espaço para novas divagações, devo homenagear dois outros endereços que marcaram, senão a mim próprio, toda uma geração voltada para aquelas coisas do espírito, da alma, dos sentimentos, algo assim: o terraço de Nathanel Alves, no atual Bairro dos Estados, e a sala da casa de Pedro Santos, na Rua Santo Elias, centro histórico de João Pessoa. Lamento não ter frequentado amiúde o terraço de Nathan, cantado em prosa e verso por José Nunes da Costa. Tudo bem. Mas me vingou de Gonzaga, de Nunes, de Félix Grande e de outros habitués do endereço porque, embora não tão assíduo, aprendi na sala de Pedro Santos lições marcantes em minha trajetória como jornalista. Ali, especialmente quando se reunia a equipe liderada por Walter Lima Jr. para as filmagens de "Menino de Engenho", vivi momentos aos quais muito devo minha formação profissional. (Voltarei ao assunto)

CONTATOS: uniaoovpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509

PARALISAÇÃO GERAL...



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com Humor

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

FALÉSIA: PROJETO DE CARTAXO É CARO E TERÁ GRANDE IMPACTO AMBIENTAL

Foto: Divulgação

Pré-candidato a governador pelo PSB, João Azevêdo (foto) mostrou, em recente visita à barreira do Cabo Branco, que não são apenas causas naturais que estão fazendo a falésia desmoronar a cada dia, mas a incompetência da prefeitura de João Pessoa em dar respostas rápidas ao problema. O socia-



lista ressalta que o asfaltamento das sarjetas na área agravou o processo de erosão. "A água da chuva que cai sobre o asfalto passa por cima da calçada e provoca mais erosão, isso é um absurdo", afirmou, apontando outro descaso da prefeitura que também potencializou os desmoronamentos: por falta de manutenção, a calha de drenagem está totalmente obstruída. Com conhecimento técnico, o socialista disse que o atual projeto que a prefeitura pretende executar para minimizar o problema trará prejuízos incalculáveis ao meio ambiente: "Prevê a construção de uma muralha contornando toda a falésia. Além dos custos que são altíssimos, o impacto ambiental será extraordinário", avaliou. O projeto anterior, deixado pelo ex-prefeito Luciano Agra, custaria, em valores corrigidos, algo em torno de R\$ 30 milhões. O novo projeto de Cartaxo mais que triplicou o valor: está orçado em R\$ 100 milhões.

CARAVANA DA OPOSIÇÃO

Líder da bancada de oposição na Câmara Municipal de João Pessoa, Léo Bezerra (PSB) disse à coluna que na próxima quinta-feira a 'Caravana da Oposição' retomará as visitas a equipamentos públicos. "Vamos fazer visitas a unidades de PSFs. Estávamos programando para quinta-feira passada, mas transferimos para esta semana", confirmou.

SEGUNDA BANCADA

Com a segunda maior bancada da AL-PB, o Podemos tem pretensões de, no mínimo, se manter nessa condição, informa à coluna o presidente estadual, o vereador de Campina Grande Galego do Leite. Ele disse que se o partido não fizesse nenhuma coligação na proporcional, saindo sozinho, teria garantido, pelo menos, cinco cadeiras no Legislativo estadual. "Até disse isso a eles [os pré-candidatos], mas decidimos mesmo fazer coligação", informou.

POSSE NA AL

Aguinaldo Ribeiro confirma que a posse da vereadora Eliza Virgínia (PP) na AL-PB ocorrerá amanhã. Suplente, ela ocupará a vaga de Daniella Ribeiro, que protocolou licença de 121 dias para, segundo sua assessoria, cuidar dos seminários que o PP realizará na Paraíba. Quem deverá assumir a vaga de Eliza na Câmara Municipal é o suplente Marmuthe Cavalcanti (PSD).

O RETORNO

Orçada em R\$ 1,9 milhão, a obra de reforma e ampliação da sede da Assembleia Legislativa da Paraíba será concluída até o início de julho, informa o presidente, Gerônimo Maia (PSB). Assim, ele prevê que o retorno das atividades parlamentares no edifício-sede deverão ocorrer no final do mês referido. O deputado confirmou que o recesso parlamentar está marcado para ocorrer a partir do dia 20.

ACESSO AO DNI

O Documento Nacional de Identidade (DNI), que reúne, no celular, o CPF, a Certidão de Nascimento, a Carteira de Identidade e o Título de Eleitor, deverão estar disponíveis aos brasileiros no segundo semestre deste ano. O acesso ocorrerá por meio de um aplicativo instalado em smartphones com Android ou IOS, com foto, biometria e número do CPF, que valerá como número único do documento.

JEOVÁ PROPÕE ADIN PARA EVITAR FECHAMENTO DE COMARCAS

A AL-PB vai realizar audiência pública para debater a extinção de comarcas na Paraíba, projeto que está em curso por determinação da presidência do Tribunal de Justiça — a proposição é de Raniery Paulino (MDB). Já o deputado Jeová Campos (PSB) disse que vai propor que a Mesa Diretora da AL-PB entre com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin), caso o TJ mantenha a proposta de desinstalar 15 das 79 comarcas da Paraíba.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Alvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

CONTATOS: uniaoovpb@gmail.com

SUPERINTENDENTE
Albige Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murlilo Padilha Câmara Neto

EDITOR GERAL
Jorge Rezende

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira
Felipe Caldas (interino)

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Denise Vilar, Geraldo Varela, Marcos Pereira e Marcos Wéric

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, Ivo Marques e José Napoleão Ângelo

PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra
SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio

DIAGRAMADORES: Bruno Fernando, Fernando Maradona e Ulisses Demétrio



Só o setor calçadista emprega mais de 15 mil paraibanos nos polos espalhados em três regiões do Estado

Investimentos e incentivos ampliam o setor industrial

Participação da indústria na economia paraibana perde apenas para o setor de comércio e serviços

Alexandre Nunes e Lucas Campos
Especial para A União

O Estado da Paraíba se destaca em alguns setores, dentre eles o de serviços, o turismo, o comércio e também a indústria. De acordo com o Ranking de Competitividade dos Estados, divulgado pelo Centro de Liderança Pública (CLP), a Paraíba foi um dos estados que mais avançou economicamente, subindo da 15ª posição em 2016 para a 10ª em 2017 e cuja a indústria tem participação de 16,7% na economia estadual - ficando atrás, apenas, do índice do setor de serviços, que alcança a marca de 79,4% em participação econômica.

De acordo com a presidente da Companhia de Desenvolvimento da Paraíba (CINEP), Tatiana Domiciano, a Paraíba tem índices muito positivos referentes a indústria. Ela diz que segundo os dados da Relação Anual de Informações Sociais, do Ministério do Trabalho e Emprego, a indústria da Paraíba emprega cerca de 83,2 mil pessoas e existem 4.037 unidades industriais no Estado. Os setores industriais que mais empregam são o

de alimentos e bebidas (21,3 mil), o de calçados (15 mil), o têxtil (12,3 mil), o de minerais não-metálicos (6,8 mil) e o químico (8,1 mil).

Tatiana ainda conta que, em 2017, a Paraíba foi o terceiro maior produtor de calçados do Brasil, com 160,7 milhões de pares fabricados e também foi o terceiro lugar em exportação de calçados, com 22 milhões de pares comercializados, conforme os números da Associação Brasileira da Indústria de Calçados (Abicalçados).

Ela explica que a maior parte das empresas fabricantes de calçados é de Campina Grande ou da Região Metropolitana de João Pessoa, mas que também existem diversos pequenos negócios formais e informais no interior paraibano. "O Governo do Estado está construindo (licitação em andamento pela Suplan) um centro de comercialização para o setor coureiro-calçadista em Patos e criou um regime especial para tributação de ICMS (decreto 38.115) para fabricantes da região, garantindo-lhes mais competitividade para atender novos mercados", revela

sobre ações que têm foco na potencialização da indústria no interior do Estado.

Outro setor da indústria que tem se destacado é o cimenteiro. Segundo Tatiana, a Paraíba conta com quatro grandes indústrias de cimento em atividade. "O solo rico em minerais, especialmente o calcário (matéria-prima para a indústria cimenteira), é um dos diferenciais da Paraíba nessa atividade", explica a presidente da Cinep. Elas estão localizadas nos municípios de João Pessoa, Alhandra, Caaporã e Pitimbu; juntas, essas empresas garantem aproximadamente mil empregos diretos e oferecem capacidade produtiva de aproximadamente 5,5 milhões de toneladas/ano.

A presidente da Cinep dá destaque também ao setor de confecção e têxtil, que foi beneficiado pelo governo mediante um regime especial para o Polo Sertanejo de Confecções (Decreto 37.526), favorecendo 88 municípios do Sertão. Esse é um dos regimes mais competitivos da região Nordeste e Tatiana afirma que será um instrumento importante para incrementar a industrialização da região, gerando emprego e renda.

Foto: Marcos Russo



O setor têxtil é um dos que mais empregam dentro do segmento industrial atrás apenas de Alimentação e Bebidas e Calçados



Foto: Secom-PB

A presidente da Cinep, Tatiana Domiciano, destaca também as potencialidades naturais da Paraíba

Incentivo é convite para novas empresas

Ao ser questionada sobre as ações governamentais em termos de incentivos fiscais e locacionais, Tatiana Domiciano é pontual: "Entre 2011 e 2017, foram aproximadamente 280 empresas incentivadas apenas pela Cinep, que concede incentivos fiscais e locacionais". Ela acrescenta que o primeiro se dá por meio do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Industrial da Paraíba (Fain), que oferece crédito de 48% a 74,25% sobre o ICMS. Quanto aos incentivos locacionais, deixa claro que acontecem por meio da oferta de áreas a preços de subsidiados. "Outros incentivos por meio de regimes especiais de tributação também são concedidos pela Secretaria de Estado da Receita", diz a presidente.

Quanto aos segmentos industriais em que há maior interesse de investimento, Tatiana explica que são aqueles em que a Paraíba já possui vocação e uma cadeia produtiva formada, como o de calçados, o de alimentos, o têxtil e o de minerais não-metálicos. Conforme Domiciano, o governador assinou protocolos de intenções com empresas desses setores.

A primeira dela é a Tess, com objetivo de ampliar a operação na Paraíba com migração das plantas industriais de placas e solado do Estado do Rio de Janeiro para Campina Grande, com investimento aproximado de R\$ 10 milhões e gerando mais 400 empregos diretos. A segunda é a Cervejaria Experta, garantindo a instalação de uma nova fábrica em Alhandra, com investimento aproximado de R\$ 120 milhões e geração de 500 empregos.

Evento

Para incentivar o mercado de calçados na Paraíba, o Governo do Estado cedeu o espaço do Centro de Convenções de João Pessoa para o grupo gaúcho Merkator, responsável por promover o Salão Internacional do Couro e do Calçado (SICC), realizar a 40 Graus Feira de Calçados e Acessórios. O evento acontecerá em fevereiro de 2019 e deve atrair aproximadamente 1,2 mil fabricantes e representantes de 650 marcas.

Continua na página 4

Cinep garante investimentos em todas as regiões da PB

Companhia tem como objetivo principal garantir o desenvolvimento industrial através de incentivos e investimentos

A Cinep (Companhia de Desenvolvimento da Paraíba) é um órgão vinculado à Secretaria de Estado de Turismo e Desenvolvimento Econômico e tem como objetivo principal garantir o desenvolvimento industrial na Paraíba. Dentre as atividades gerenciadas pela Cinep estão o Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Industrial da Paraíba (Fain), os incentivos locacionais mencionados anteriormente e a gestão das áreas e distritos industriais do Estado. Atualmente a Cinep possui quatro grandes obras concluídas e cinco em andamento referente aos distritos industriais.

Dentre as concluídas, está a primeira etapa da infraestrutura do Distrito Industrial de Mangabeira em João Pessoa, que teve investimento no valor de R\$ 2.418.242,54 e foi a primeira grande intervenção para melhoria da infraestrutura do Distrito Industrial da Cinep. A segunda etapa dessa mesma obra, houve investimento de R\$ 1.798.288,30, totalizando um investimento de R\$ 4.216.530,84. Essa obra aconteceu em em 1994 e beneficia, hoje, quase 60 empresas.

No Conde também foram investidos R\$ 417 mil para garantir a terraplanagem e pavimentação em Brita Graduada Simples (BGS) do acesso ao Distrito Industrial de Conde (vias coletoras 1 e 2), com total de aproximadamente 1,8 km de extensão. Ainda sobre este município, estão em andamento a pavimentação em asfalto na Via Coletora I e II do Distrito Industrial e a construção da escadaria hidráulica e adequação da rede de drenagem das vias. O investimento nessas obras é, respectivamente, de R\$ 781 mil e R\$ 782 mil. As obras estão agendadas para conclusão em julho e setembro deste ano.

Caaporã também tem recebido investimentos. De acordo com o Tatiana Domício, quando a obra estiver

completa, "será o primeiro parque industrial construído na Paraíba a contar com infraestrutura completa para as empresas que investem no Estado. A área total é de 314 hectares (ha), sendo 157 ha para o novo parque (dividido em 112 lotes), 151 para um condomínio logístico e 6 ha para um hotel de negócios". A primeira etapa já foi finalizada, com um investimento de R\$ 6.756.243,57, mas a segunda só retornou às atividades no mês de maio após a liberação do Iphan. Os gastos na segunda fase são de R\$ 4.582.132,00 e o prazo de conclusão é para agosto deste ano.

Cajazeiras está sendo contemplada com um galpão industrial, no valor de R\$ 348 mil, em estrutura pré-moldada, com área de 360,00m², localizado no Lote nº 16, Quadra nº 8 do Distrito Industrial de Cajazeiras. Por fim, Campina Grande tem recebido serviços de drenagem e pavimentação de ruas no Distrito Industrial de Ligeiro, além de abertura de vias e limpeza para facilitar o acesso aos lotes industriais. A intervenção beneficiará 18 empresas, entre as quais 14 já possuem incentivo concedido pela Cinep, mas que aguardam a conclusão das obras. Essa última obra tem investimento no valor de R\$ 1,6 milhão, está prevista para conclusão em agosto deste ano e gerará 450 empregos.

Cajazeiras está sendo contemplada com um galpão industrial, no valor de R\$ 348 mil, em estrutura pré-moldada com área de 360,00m², localizado no Lote nº 16, Quadra nº 8 do Distrito Industrial de Cajazeiras



O Litoral Sul da Paraíba abriga um dos mais modernos pólos cimenteiros do país e a Cinep investe para garantir melhor infraestrutura para as indústrias

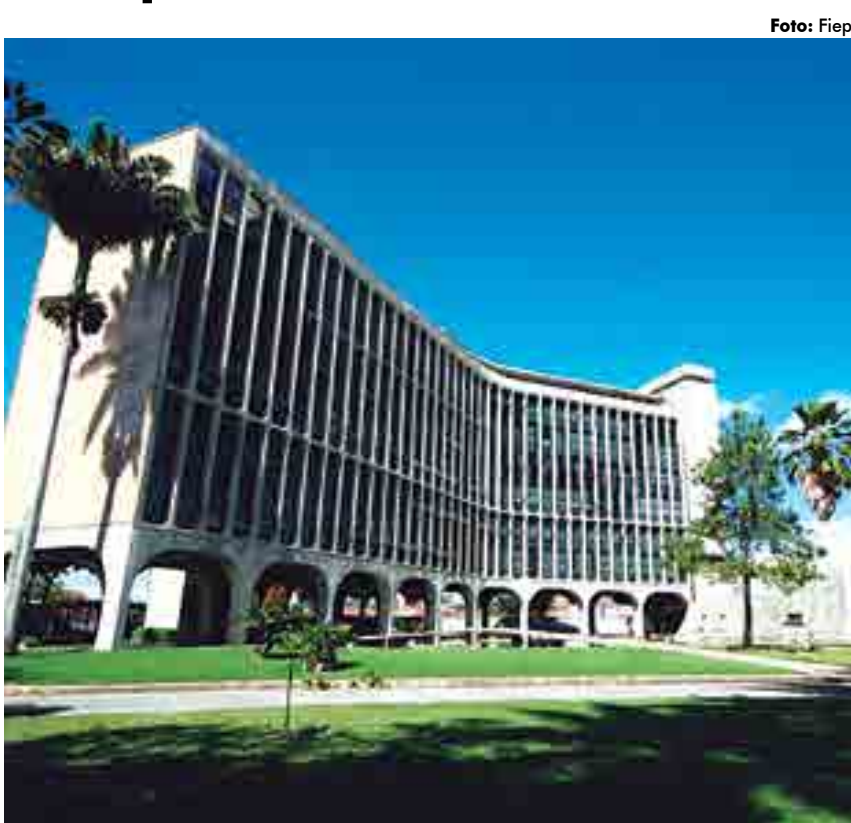


O polo calçadista se concentra em João Pessoa, Campina Grande e em Patos, que ganhará em breve um centro de comercialização para o setor



O Distrito Industrial de Mangabeira em João Pessoa recebeu investimentos no valor de R\$ 2.418.242,54 na sua primeira grande intervenção

+ Fiep revela dados de importação e exportação



Balanco da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (Fiep), mostra dados interessantes

O balanço comercial da Paraíba, divulgado pela Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (Fiep), mostra dados interessantes sobre a indústria paraibana. O levantamento leva em conta o período entre janeiro e abril de 2018, ou seja, o que foi acumulado durante este ano. Por exemplo, a Paraíba exportou, entre esse período, US\$ 37.247.402,00 (milhões de dólares americanos). Se comparado ao valor exportado entre janeiro e abril de 2017, US\$50.568.064, 00, nota-se um decréscimo de -26,34 %.

Ainda pensando na exportação, os cinco principais produtos exportados pela Paraíba foram os calçados de borracha (41,64 %), a ilmenita (22,57 %), os calçados de material têxtil (5,31%), os fios de algodão (5,06 %) e os mamões frescos (4,47%). Esses produtos foram enviados para diversos países, mas os principais destinos foram a

França (24,80 %), a Turquia (10,39 %), os Estados Unidos (7,68 %), a Colômbia (7,20 %), e a Argentina (6,27 %). Os bens de consumo não duráveis responderam por (60,63%) de tudo que foi exportado, seguidos pelos insumos industriais (37,11%), os alimentos e bebidas destinados a indústria (1,99%) e os bens de capital (0,27 %).

Por outro lado, a Paraíba importou US\$ 159.435.710,00 (milhões de dólares americanos), valor superior ao do ano passado: US\$119.136.333,00. Assim, o crescimento foi de 33,83 %. A importação, entretanto, ainda não foi o suficiente para garantir um saldo positivo para este ano, isso porque a Balança Comercial Paraíba ficou negativa, cerca de US\$ -122.188.308,00 (milhões de dólares americanos) a menos do que em 2017.

Na importação, os principais produtos comercializados entre janeiro e abril foram os trigos e misturas (8,57%), o óleo diesel (7,60%), outros óleos e produtos (6,33%), os calçados para esportes (5,93 %), e outras naftas, exceto para petroquímica (5,66%).

Esses produtos vieram de países como China (25,41%), Estados Unidos (22,49%), Argentina (12,95%) Vietnã (8,74%), e Suíça (5,31%). Os insumos industriais responderam por (31,88%) de tudo que foi importado, seguido de bens de consumo não duráveis (16,06%), bens de capital (15,83%), alimentos e bebidas destinados à indústria (13,31 %); combustíveis e lubrificantes (13,27%); peças e acessórios de equipamentos de transporte (8,46 %); e bens de consumo duráveis (1,20%).



Dar tarefas aos filhos ajuda a desenvolver responsabilidades

Psicopedagoga destaca importância de dar limites e de delimitar atividades domésticas a crianças e adolescentes

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

Criar os filhos não é uma tarefa fácil. Exige tempo e dedicação diária da parte dos pais. Mas qual seria a melhor forma de educação? Suprir todas as necessidades? Dar limites mais rígidos? Dar responsabilidades mesmo que ainda novos? De acordo com a psicopedagoga Francicleide Oliveira, cada faixa etária necessita de uma atenção especial e individual.

A profissional explica que é importante os pais não só darem limites, como também incentivar as crianças e adolescentes a adquirirem pequenas responsabilidades. "É necessário delimitar as atividades domésticas. A gente precisa levar em consideração a faixa etária, não podemos pedir que uma criança de sete anos lave a louça, mas ela pode arrumar seu quarto, arrumar os brinquedos, e forrar a sua cama".

Segundo a psicopedagoga, essas atitudes ajudam as crianças a criar senso de responsabilidade, independência e organização, além do desenvolvimento social e psicomotor. "Hoje ela forra a cama com o lençol torto, amanhã a mãe mostra que aquela forma não está errada, mas as duas podem tentar ajustar o lençol, e cada vez mais a criança vai evoluindo", disse.

Na tentativa de preparar a filha pré-adolescente para o futuro, o mecânico Fernando Nascimento não abre mão de preparar a filha Fernanda, de 11 anos, para o futuro e estabelecer que ela cumpra uma rotina de estudos e atividades em casa.

A menina conta que nem sempre consegue cumprir tudo, mas admite que a rotina regular estabelecida pelos pais a ajuda nas responsabilidades e organizações diárias. Sua prioridade é sempre estudar. "Nem sempre eu consigo cumprir tudo, acabo acordando um pouquinho mais tarde e não conseguindo. Mas as tarefas da escola sempre consigo terminar", contou. Observar crianças e adolescentes com esse tipo de rotina está se tornando algo cada vez mais difícil. Fernanda comenta que, de toda a sua turma do colégio, apenas outra colega tem uma rotina parecida com a dela. "Eu vejo as diferenças nas minhas colegas que não são como eu e acho importante meus pais agirem assim comigo", disse.



Mecânico Fernando Nascimento não abre mão de preparar a filha Fernanda, de 11 anos, para o futuro e estabelecer que ela cumpra uma rotina de estudos e atividades em casa

+ Adolescentes precisam de limites maiores

Para Francicleide, a faixa etária mais importante para se desenvolver a responsabilidade é a adolescência. Isso deve ser estimulado pelos pais através de tarefas diárias e do estabelecimento de uma rotina. "O adolescente é alheio às coisas. Por isso as atividades devem ser estabelecidas com mais limites. Não é 'filha lave a louça', e ela lavar a louça no momento em que preferir, o adolescente precisa entender que a louça deve ser lavada no tempo estabelecido, se não ele fica relaxado com essa questão e não absorve a responsabilidade e organização necessária".

A consultora de vendas, Veronilda Guedes, sabe bem as dificuldades de educar um adolescente. Mãe de Ana Karolyne de 17 anos e de Maria Clara de 8, ela conta que a forma de lidar com as filhas são diferentes por conta da faixa etária, no entanto, as responsabilidades em casa existem na rotina das duas. "Até a pequena, de 8 anos, tem tarefas. Ela arruma o quarto, a cama e os brinquedos. Já a bela adormecida dá trabalho, mas ela tem a rotina dela. Tem que arrumar a casa, dobrar as roupas, faz do jeito dela, mas faz", disse.

Veronilda se esforça para dar tarefas diárias para Karolyne e facilitar o desenvolvimento da adolescente. "Ela tem que ajudar nas tarefas de casa, principalmente porque trabalho fora, mas independente disso, o lar é de todos, todos precisam ajudar", disse.

Mesmo em ano de Enem, a adolescente não se livra facilmente das responsabilidades. Entre as atividades que Karolyne faz "numa boa", varrer a casa



Marcelina, mãe de Riane: "Refletiu muito bem a educação que deu a ela. Muito responsável"

é a favorita, ela conta que faz sem reclamar, no entanto, existe algumas que necessitam de um pouco mais de insistência da mãe. "A coisa mais chata é estender e guardar roupas. Reclamo um pouquinho, mas acabo fazendo no fim das contas".

Apesar das reclamações, ela entende que as tarefas e responsabilidades irão ajudá-la no futuro. Karolyne tem o sonho de fazer intercâmbio. "Eu sei que consigo me virar direitinho. Ninguém vai ter a mãe a vida toda. Pelo menos arrumar a casa, fazer uma comida, eu consigo fazer numa necessidade", disse.

Já o celular, vício de muitos adolescentes, não precisa ser regulado pela mãe, Veronilda enfatiza que a filha sabe o horário certo de parar. No entanto, as séries são um problema. "Ela sabe que tem que acordar cedo então não preciso estar falando. Mas essas séries atrapalham", disse. A adolescente se defende dizendo

que faz apenas seis meses que adquiriu a assinatura do aplicativo de streaming Netflix e, por isso, precisa "colocar as séries em dia". "Eu só consigo dormir assistindo alguma coisa, por isso assisto as séries. Mas eu tenho consciência", complementou a estudante.

Por outro lado, quando o assunto é estudar, a consultora de vendas aposta na confiança. Ela comenta que não precisa estabelecer horários em relação a isso e que a filha já demonstra sinais de responsabilidade quando o assunto é esse. "Eu não preciso ficar em cima para ela estudar, porque sei que Karol é uma boa aluna".

Observando os amigos da mesma faixa etária que não têm as mesmas responsabilidades que ela, Ana Karolyne comenta que, mesmo reclamando um pouco, agradece o tipo de criação oferecido pela mãe. "Eu entendo a minha mãe, toda mãe quer o melhor pros filhos. Acho que meus amigos têm tudo na mão, que

eles são mais imaturos, acham que todo mundo tem tempo o tempo todo e disponibilidade como eles".

Reflexo no futuro

Foi através de uma criação baseada em responsabilidades, que Riane Rayssa, de 19 anos, pode dizer com convicção que é independente, mesmo ainda convivendo com os pais. "Se não fosse pelos meus pais, não saberia resolver problemas no banco, como sei hoje. Sei que se casar agora consigo me virar muito bem", comentou.

A dona de casa Marcelina da Silva, mãe de Riane, conta com orgulho sobre o que a filha se tornou. "Refletiu muito bem a educação que dei a ela. Muito responsável, não tenho nada do que reclamar da minha filha", enfatizou.

Entre as atividades da infância e adolescência, Riane não só ajudava nas tarefas domésticas, como ia para filas de banco resolver questões a pedido de seus pais, e aprendia a fazer compras em supermercados. "Já comecei cedo a fazer quase todas as tarefas dentro de casa. Ensinei a olhar e pesquisar os preços do supermercado, a trazer mercadoria certa para casa, sempre dei responsabilidades para ela", disse Marcelina.

Riane agradece a educação de seus pais, e acredita que teve ótimas consequências para ajudá-la a iniciar a vida adulta. "Meus pais sempre se esforçaram para eu me tornar uma pessoa independente. Hoje em dia, tudo que me tornei, agradeço aos meus pais".

População reclama da falta de campanhas de trânsito em JP

Superintendente do Detran diz que as cidades que têm o trânsito municipalizado são responsáveis por conscientizar e educar

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

Diminuir acidentes através da educação. Esse é o principal efeito que as campanhas de trânsito causam. A população não só aprende a importância de respeitar a faixa de pedestre, as sinalizações, de não dirigir caso beba, colocando os ensinamentos em prática no trânsito, como também vidas são salvas. A falta de investimento em campanhas desse tipo é visível em João Pessoa. Campanhas como "Faça sua parte", criada em 2005 com o objetivo de conscientizar sobre a importância de respeitar as faixas de pedestre, não foram mais realizadas.

O superintendente do Detran, Agamenon Vieira, explica que os municípios que têm o trânsito municipalizado são responsáveis por conscientizar e educar. "A gente apenas espera que eles vejam a importância de cumprir os dispositivos legais e vejam o grande índice de mortalidade no trânsito, que não é de responsabilidade apenas do Estado", disse.

A municipalização do trânsito faz com que cada município assumira a responsabilidade de seu trânsito, com campanhas educativas, controlando a mobilidade urbana e fazendo ações que diminuam os acidentes. De todos os municípios da Paraíba, apenas 25 têm o trânsito municipalizado.

Ele enfatizou que o Detran não interfere na gestão dos municípios, no entanto, falou sobre atitudes importantes que devem ser tomadas. "Nós esperamos que eles façam mais faixas de pedestre, tenham uma mobilidade urbana maior, porque a quantidade de veículos hoje não é a mesma de 10 ou 15 anos atrás, e as vias permanecem as mesmas, o que provoca o caos

no trânsito. Mas isso é uma gestão do município".

Segundo o Detran, uma das campanhas mais importantes desenvolvidas na Paraíba foi o Maio Amarelo, realizada este ano em João Pessoa, Cajazeiras, Pedras de Fogo, Itaporanga, Caipó, Patos e Campina Grande.

A Operação Lei Seca também permanece ocorrendo, na Grande João Pessoa e no interior do Estado. Com o objetivo de diminuir os acidentes provocados pela mistura de álcool e direção, a operação tem um trabalho de fiscalizar e multar os motoristas que fazem essa prática. "A gente não quer que a população ache que a multa é uma busca de valores, mas sim uma busca por uma educação para o trânsito. A gente vai orientando, mas quando as pessoas são irresponsáveis e querem misturar o álcool com direção, precisa existir uma punição", explica o superintendente do Detran. A multa para quem comete essa infração é de R\$ 2.934, além do recolhimento da Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

A assessoria de comunicação da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob) foi procurada para informar sobre as campanhas realizadas na capital nos últimos anos, no entanto, até a sexta-feira (1º), as informações não foram repassadas, mesmo com várias tentativas da reportagem de **A União**.

A campanha mais recente realizada pelo município no trânsito - que conta no site da Prefeitura, foi realizada em 2014, com o slogan "Eu Quero Paz no Trânsito", onde foram desenvolvidas ações educativas abordando temas que influenciam a mudança de comportamento para uma cultura de paz no trânsito.



Fotos: Orילו Antônio

Último investimento importante em educação de trânsito na capital foi em 2005, com a campanha "Faça a sua parte", sobre a utilização da faixa de pedestre

Fala Povo

Falta campanhas de conscientização no trânsito em João Pessoa? Foi esse questionamento que a reportagem de **A União** fez à população nas ruas da capital. Todos os entrevistados admitiram a importância e a necessidade de campanhas que eduquem, além de opinarem sobre a falta de programas desse tipo no município.



Tem muitos motoristas que não gostam de respeitar o trânsito e a faixa de pedestre. Hoje mesmo eu vi uma mulher sinalizando com a mão para passar na faixa de pedestre e o carro que vinha logo em seguida quase passa por cima da menina. Então, por conta de coisas desse tipo, acho importante educar as pessoas, tá faltando isso aqui em João Pessoa //

Pedro Paulo
motorista



Eu acho que o investimento para educação no trânsito é muito pouco. Eu acho o motorista de João Pessoa um pouco ignorante, eu acho que precisa de educação até porque os pedestres precisam ser respeitados, afinal de contas fazemos parte do mesmo trânsito. Mas eu acho que seria interessante sim pelo menos ter um guarda da Semob em cada faixa //

Bruno Henrique
motorista



Eu acho que a culpa é de todos que não respeitam. Agora mesmo um rapaz não parou na faixa de pedestre e ainda queria ter razão. Precisa educar a todos, deveria ter mais campanhas, mais investimentos nesse sentido, já faz cinco anos que moro em João Pessoa, e nesse período eu nunca vi uma campanha nesse sentido, sinceramente //

Jackson Lima
motoboy



Eu nunca vejo nas ruas campanhas desse tipo e acho que deveria ser implementado. Em João Pessoa as pessoas ainda não respeitam as que passam na faixa. Em Natal todo mundo para, aqui não houve essa conscientização. Eu acho que as campanhas precisam ser permanentes, tem que sempre reavivar as campanhas que já foram realizadas //

Rita Cantalice
psicóloga

Opinião

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com

Breno A. B. Nascimento
release@pg1.com.com

Clique aqui para compartilhar sua fake news do dia

O termo fake news, que até recentemente se apresentava como conceito novo para grande parcela da população, tornou-se jargão comum em conversas cotidianas, sites e noticiários.

Difícilmente encontraríamos hoje, ao caminharmos pelas ruas, alguém que desconheça do que se tratam as famigeradas fake news, ainda que sua definição exata seja imprecisa.

Não se trata de mera mentira enluada em uma roupagem jornalística. Já não é novidade que o ramo do humor tem explorado tal vertente, com sites como o Sensacionalista ou The Onion, que se utilizam de inverdades para extrapolar um fato real para a produção do riso, sempre com um leve vis de crítica ao veicular suas "notícias".

Apesar de essa também poder ser uma de suas definições, sua utilização mais comum, como exemplificado pelo Dicionário Cambridge, é a propagação de histórias falsas que aparentam ser notícias, na internet ou outras mídias, usualmente criadas para influenciar pontos de vista políticos.

Aqui encontramos a principal e mais perigosa faceta das fake news.

Por trás da propagação das referidas notícias falsas, quase sempre dos determinados grupos que, por meio de sua veiculação, buscam alcançar objetivos que dificilmente seriam atingidos sem a utilização de tal ferramenta.

É da natureza da fake news que um maior número de interlocutores seja atingido por sua propagação, em um espaço curto de tempo, usualmente de forma passional o suficiente para que a checagem posterior desse fato fique prejudicada.

Se considerarmos que o alvo principal da propagação é a população média, dificilmente um terceiro ou mesmo o próprio divulgador da fake news conseguirá operar uma retratação eficiente depois da notícia chegar aos feeds ou causar algum tipo de comoção. O estrago já terá sido causado.

E o fenômeno das correntes, extremamente populares em redes como o Whatsapp e Facebook, auxiliam na rápida e irrestrita propagação desse tipo de notícias, de modo que uma vez lançada a um determinado grupo de pessoas, não necessita mais de qualquer impulso por parte do criador do conteúdo, ganhando força e vida própria a cada novo compartilhamento.

Muitos acreditam que foi por meio da propagação de fake news que as eleições presidenciais dos Estados Unidos da América foram definidas, uma vez que grande parte do eleitorado norte americano teria acreditado na propagação de factoides divulgados a respeito da candidata derrotada. Como exemplo, temos a absurda notícia de que a candidata Hillary Clinton era apontada como líder de uma rede de prostituição e tráfico infantil em 2016, operada no porão

de uma pizzaria em Washington: o Pizzagate, como ficou posteriormente conhecido.

No Brasil, as fake news já estão sendo colocadas em prática para as eleições presidenciais de 2018 e, certamente, terão um impacto determinante em seu resultado. Os partidos políticos já contam com o apoio de colaboradores cuja única função é a criação desse tipo de notícia visando a promoção do candidato patrocinado ou a ruína dos concorrentes.

O atual poder executivo, atuando junto ao Congresso, visa conseguir o apoio da população com a veiculação de notícias que propagam ideias de progresso e melhora de nosso cenário político e econômico, como podemos verificar nas propagandas governamentais que são exibidas pelas emissoras de rádio e televisão, bem como outros meios de mídia impressa.

Com isso, o descontentamento geral da população e do eleitorado é amenizado, permitindo que o Poder Legislativo possa continuar votando projetos de leis que, apesar de impopulares, são de interesse da aprovação de determinados grupos e elites dominantes.

Como exemplo, temos hoje propagandas governamentais que visam convencer a população de que as reformas trabalhistas e da previdência seriam urgentes e necessárias para a economia e progresso nacional. Por outro lado, pesquisas acadêmicas sobre o tema não necessariamente corroboram com a tese propagada. Afinal, a previdência

é deficitária ou superavitária? Certamente você já se deparou com essa questão.

Vivemos em um estado que flerta cada vez mais com o Estado Orwelliano.

A mídia tradicional e mesmo os meios mais modernos de comunicação (como o próprio Facebook) têm percebido o potencial lesivo das fake news e incorporado em suas políticas institucionais o combate às malfadadas práticas, como, por exemplo, a criação de departamentos de checagem de fatos e de denúncias de conteúdo inverídico pelos próprios usuários.

Resta saber se todo o esforço do mundo será efetivo para reverter essa tendência a ponto de reduzir ou eliminar eventuais consequências nocivas da propagação de notícias falsas.

Sem uma conscientização da população geral sobre a importância de ser cético e de verificar todo fluxo de informações que nos bombardeiam diariamente, estaríamos diante de um cenário muito mais catastrófico do que otimismo, principalmente com a ampliação do acesso à informação entre a população com baixa escolaridade.

É necessário aprendermos a duvidar, questionar, verificar e negar aquilo que nos é imposto sem qualquer sorte de filtro. Precisamos ser esse filtro. Do contrário, não somos muito diferentes do botão de compartilhar, que não permite qualquer margem ou discussão, mas apenas a decisão do clique.

Contas do lar: a batalha de administrar ganhos e gastos

Economista dá dicas de como controlar o orçamento doméstico e quais as contas que as pessoas devem priorizar

Lucas Campos
Especial para A União

Foto: Marcos Russo

Administrar o lar não é uma das atividades mais fáceis. Há inúmeras contas com as quais se preocupar, como água, luz, telefone, alimentação e escola dos filhos. Além disso, sempre existem aquelas contas extras, como uma roupa nova ou um brinquedo para as crianças. Para dar conta disso tudo e ainda conseguir evitar entrar no vermelho, é preciso saber quando e com o que gastar.

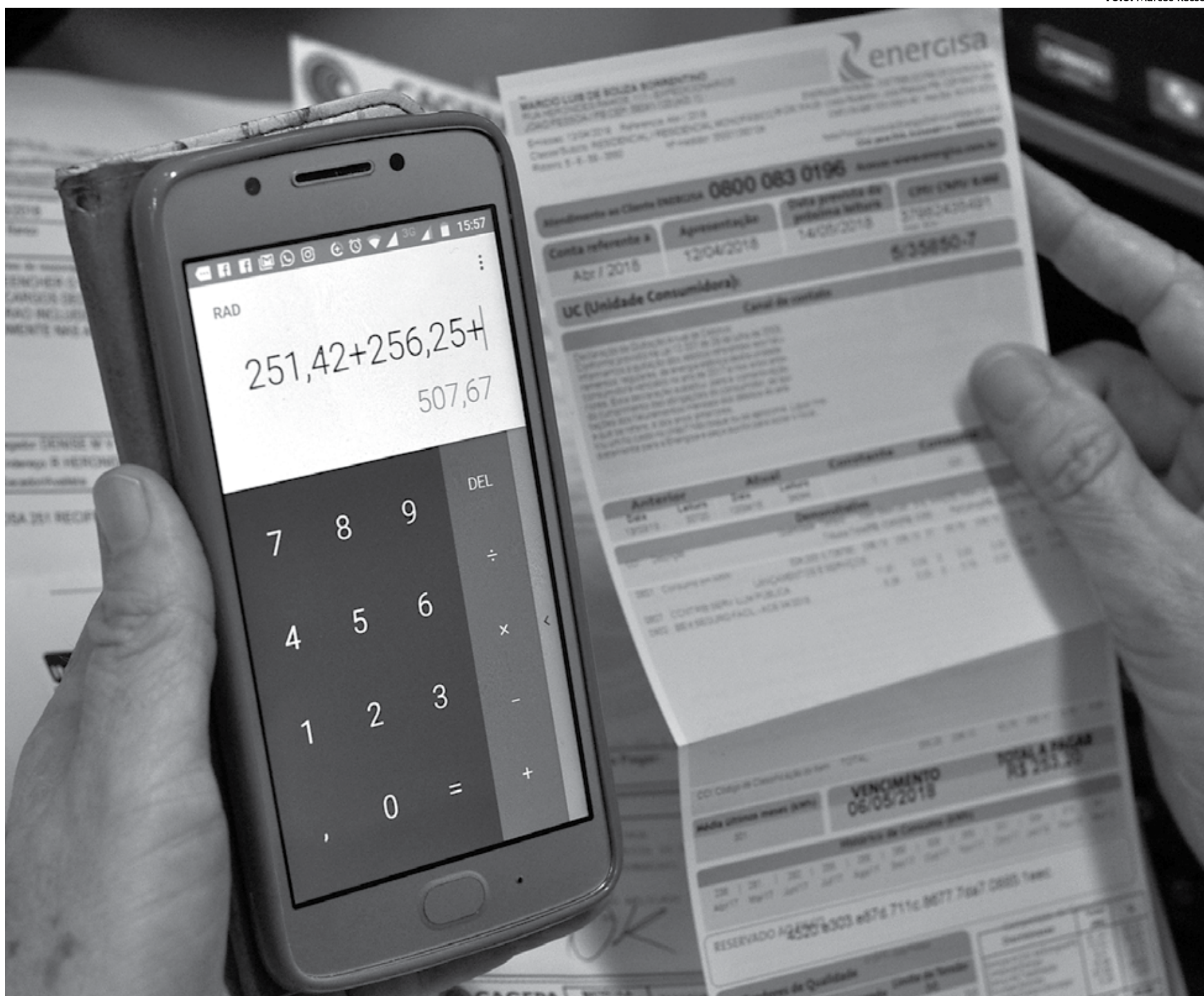
De acordo com o economista e planejador financeiro Rafael Bernardino, de forma geral, a família brasileira encontra-se muito endividada, especialmente a nordestina, que tem uma taxa de endividamento ainda maior do que a média nacional. Ele lamenta o fato da situação estar ruim e que não há no país a cultura da poupança, tudo por conta da falta de uma educação financeira que deveria vir da base.

Pensando nesse contexto, ele dá algumas dicas de como garantir um controle de orçamento eficiente. O primeiro conselho é sempre priorizar os gastos relacionados com a sobrevivência da família, como água e alimentação. "É preciso ter determinação para ter controle. Os controles podem ser feitos na ponta do lápis. O computador pode facilitar, mas é possível controlar anotando tudo no papel", sugere, recomendando que seja anotado tudo aquilo que se ganha, assim como aquilo que se perde. Outro ponto importante é nunca gastar mais do que se ganha.

Para render o salário, Rafael sugere que se faça um orçamento e que haja organização para gastar, no máximo, 90% do salário. "O restante, ou seja, os 10%, precisa ser poupado. A poupança é necessária para garantir a existência de recursos para emergências e também porque a vida produtiva do indivíduo é limitada", esclarece. Ele acrescenta que chega um momento em que fica bem mais difícil arranjar um trabalho e, por conta disso, é preciso haver uma reserva para completar o ganho da aposentadoria, que muitas vezes não é suficiente para garantir qualidade de vida.

Ele reforça, mais uma vez, que o procedimento correto deve ser o de ter organização e manter a determinação para garantir o controle do dinheiro. "Somente através do controle de orçamento será possível ter dinheiro no final do mês e evitar dívidas. Dívidas precisam ser evitadas porque sempre tem juros, e juros consome renda e salário e prejudica muito a saúde financeira da pessoa", ensina Rafael.

Retomando a questão da educação, o economista



Primeiro conselho é sempre priorizar os gastos relacionados com a sobrevivência da família, como água, energia e alimentação, além de controlar as contas na ponta do lápis, contando com imprevistos

pontua que a melhor maneira de ensinar para as crianças é com o exemplo. "Educação financeira é de responsabilidade dos pais. A escola deve ensinar português, matemática, etc. Mas educação financeira deve ser aprendida em casa com os pais e deve começar cedo", defende. Ele sugere que logo que uma criança tiver condições de entender e fazer contas, é preciso ensiná-la a fazer as quatro operações básicas.

Ele também sugere que os pais mantenham a transparência com as crianças, explicando-as as razões do trabalho e a forma de ganhar dinheiro, assim como o valor que o dinheiro tem para o indivíduo e para a sociedade. Outra dica é que as crianças devem receber mesadas, mas com um fim educativo: "aproveitar a oportunidade para ensinar aos filhos a importância da poupança. Não deve dar mesada apenas para gastar e sim para gerir os recursos. Gastar e poupar", conclui.

"A escola deve ensinar português, matemática, etc. Mas educação financeira deve ser aprendida em casa com os pais e deve começar cedo"

+ Donas de casa têm rotina de controle orçamentário

A jornalista Adrizzia Silva vive em Campina Grande com seu marido e com o filho de dez anos. Ela conta que é a responsável por administrar o dinheiro da casa. Ao fazer as contas, sempre se planeja dando prioridade às contas da casa. Ela admite que também tem um cartão de crédito, mas que o usa apenas para emergências e preocupa-se em pagá-lo rigorosamente em dia, a fim de evitar os juros.

Sobre a forma como decide organizar seus gastos, a jornalista revela que prefere o método clássico de organizar seu dinheiro. "Eu faço uma planilha manual mesmo. Anoto tudo que entra e sai num caderno. Nunca gasto mais do que recebo e se foge muito da base de gastos em um determinado mês, analiso no que andei gastando", ressalta, acrescentando que sempre pondera o peso que um gasto tem no balanço do mês, se ele vale a pena e se é importante, a fim de impedir que um gasto desnecessário volte a ocorrer.

Para ela, o hábito de controlar o orçamento é extremamente importante. "Evito dívidas, dores de cabeça e ainda consigo poupar. Especialmente se traço algum objetivo, como alguma viagem, um presente para mim mesma ou meu filho",

explica. Adrizzia afirma que desenvolveu esse costume graças ao seu pai, que lhe dava uma pequena quantidade em dinheiro e lhe ensinava que deveria poupar. Hoje, ela se força para repassar o ensinamento ao seu filho, Arthur.

"Com o meu filho, dou uma mesada e explico com o que ele pode gastar e como fazer isso sem fugir do controle. Ele saber que faço o mesmo com a pensão que ele recebe do pai dele, afinal, como ele é menor de idade, sou eu que administro", conta a jornalista, sobre o exemplo que tenta dar ao filho.

Neuza Ramalho é servidora pública aposentada. Quando mais jovem, cuidou de cinco irmãos, então foi preciso amadurecer mais cedo e assumir para ela uma grande responsabilidade, especialmente no que dizia respeito ao dinheiro. Ela acredita que este processo foi fundamental para que aprendesse a administrar seus ganhos e é um conhecimento que ela carrega consigo até hoje.

Hoje, ela reside com os dois filhos, ambos adultos, e ainda é ela que gerencia o lar. "Eu dou prioridade às contas que eu entendo ser de suma importância, por exemplo, água, luz, plano de saúde, o dinheiro do vigia da rua, o dinheiro da secretária, gás, essas coisas

que a gente precisa no dia a dia", ressalta. Ela explica que, caso sobre algum dinheiro, se permite gastos pessoais, mas no geral, economiza.

Para ela, o grande motivo de continuar mantendo o controle no orçamento é a tranquilidade. "Porque eu sei que os meus compromissos estão assumidos, eu me deito sem pensar que no dia seguinte eu tenho uma conta de água atrasada. É saber que o mais importante está rigorosamente em dia e que eu estou tranquila comigo mesmo", desenvolve. A aposentada também comenta que, caso o dinheiro fuja do seu controle, ela corta gastos que não são prioritários para manter aquilo que lhe traz conforto.

Ela admite que antes de se aposentar, fazia o controle financeiro em uma planilha no computador. Contudo, depois da aposentadoria, começou a usar uma agenda. "Nessa agenda, quando eu termino de pagar meu último compromisso do mês de maio, eu já abro ela para junho, lanço nela todas essas prioridades. Então eu vou pagando, vou tirando xerox dos recibos e vou botando um 'PG' esclarece. Ela brinca dizendo que, sempre que sobra um extra e vê uma promoção, adora fazer compras, mas é algo que ela tanta não tornar hábito.

Cidades paraibanas entram no clima das festas juninas

Festejos da época e produtos turísticos dos municípios da Paraíba serão lançados nesta semana na PBTur

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

Diversos municípios já lançaram a sua programação das festas juninas que acontecerão na Paraíba ao longo do mês de junho, uma festa que aquece a economia local com geração de renda em diversos seguimentos, seja na rede hoteleira, alimentação, vestuário, bebidas e outros. O colorido da ornamentação junina, que neste ano também leva as cores da bandeira do Brasil por conta da Copa do Mundo 2018, já toma conta de alguns espaços, a exemplo de lojas, casas residenciais, estabelecimentos comerciais, entre outros.

O Governo do Estado, por meio da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), em parceria com a Fecomércio, realiza nesta semana o lançamento dos festejos juninos e produtos turísticos

dos municípios da Paraíba. O evento será realizado no pátio da PBTur, na Praia de Tambaú, em João Pessoa e contará com cerca de 25 municípios que integram o Circuito Junino do Brejo, Arraiá do Interior e Santura (Associação de Turismo e Cultura de Santa Luzia).

No local será montado espaço com tendas, estande e um palco para apresentação de quadrilhas juninas, comidas típicas e muito forró pé de serra. De acordo com a presidente da PBTur, Ruth Avelino, o objetivo é transformar o espaço em um verdadeiro arraia junino, dando a oportunidade para que os municípios divulguem a programação das festas e apresentem seus produtos, a exemplo da gastronomia, artesanato e de grupos culturais, junto à população local, turistas e agentes de turismo receptivo.



Foto: Teresa Duarte

Temporada 2018 do Arraiá de Cumpade, no distrito de Galante, começou ontem e segue até o dia 30, com grandes nomes da música nordestina

SERVIÇO

■ Programações nos municípios

João Pessoa:

O São João Pessoa e dos demais eventos promovidos pela Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope) durante o mês de junho conta com diversas atrações. De acordo com a programação, além do Festival de Quadrilhas Juninas e dos shows que ocorrem nos dias 23 e 24 de junho, o evento também contará com prévias juninas a serem realizadas em diversos bairros com apresentações de quadrilhas.

Serão quatro prévias com participação de 25 quadrilhas juninas e quatro shows. As festividades do mês de junho serão realizadas no Sabadinho Bom, Pólvora Cultural e Forró na Feira com apresentações de artistas dedicados ao forró e repertório junino, iniciando a programação no dia 2 de junho e encerrando somente no dia 30 de junho, com o Projeto Sabadinho Bom Junino com animação do Fulô de Mussambé e do Forrozão Bom Que Só, no Ponto de Cem Réis.

Campina Grande:

A programação do São João 2018 de Campina Grande, que foi adiada, será iniciada no próximo dia 8 de junho e se realizará até o dia 8 de julho. Por causa do adiamento, a grade de shows da festa junina precisou ser alterada e alguns artistas mudaram de datas, como é o caso de Santanna, que agora está na abertura, e Bell Marques, que saiu do dia 28 de junho para o encerramento, no dia 8 de julho. O Parque do Povo vai contar com praça de alimentação, pirâmide, palco 360° e frontstage.

Já o famoso Sítio São João vai ser montado em novo endereço, na Avenida Floriano Peixoto. O palco Ton Oliveira será montado na área gastronômica. Os artesãos também terão vez no evento. Os mesmos podem se cadastrar para expor e vender seus produtos dentro da própria festa junina. As tradicionais quadrilhas juninas estão a todo vapor e devem começar as disputas em 6 de junho, na Pirâmide do Parque do Povo. Já a Locomotiva do Forró, passeio que faz parte da programação da festa, fará oito viagens com preços variáveis entre R\$ 125 e R\$ 150. São duas horas de excursão. As viagens estão previstas para os dias 9, 10, 16, 17, 22, 23, 24 e 30 de junho. A concentração ocorrerá a partir das 9h, na Estação Velha, com partida às 10h e retorno às 15h. O casamento coletivo será realizado na Pirâmide do Parque do Povo, a partir das 19h, no dia 12 de junho, véspera de Santo Antônio, Dia do Santo Casamenteiro. A Prefeitura de Campina Grande presenteia os 120 casais com os trâmites cartoriais, aluguel do vestido de noiva, terno do noivo, maquiagem, penteados e toda produção do casamento, além dos buquês para as noivas.

Galante:

Cerca de 500 metros quadrados de novas áreas



Foto: Marcos Russo

Festejos juninos comemoram o Dia de Santo Antônio, São João e São Pedro

cobertas estão sendo construídas para o melhor conforto dos forrozeiros para a temporada 2018 do Arraiá de Cumpade. Os organizadores Isaac Batista (Mais Brasil Turismo) e o Cumpade João (Casa de Cumpade) estão empenhados em fazer um grande investimento buscando sempre a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos durante a temporada que acontece nos dias 2, 9, 16, 17, 23 e 30 do mês de junho, sempre das 11h às 17h. Neste ano, o Cumpade João terá a companhia de artistas de grande importância para a música nordestina, a exemplo do Alceu Valença, Santanna, Ton Oliveira, Sirano&Sirino, Fulô de Mandacaru e Eliane. A Mais Brasil Turismo já iniciou as vendas do segundo lote promocional, com ingressos a R\$125,00, para os forrozeiros que querem garantir com antecedência a presença no Arraiá.

Brejo:

O Fórum Regional de Turismo Sustentável do Brejo Paraibano realiza no período dos festejos juninos o "Circuito Junino do Brejo". O circuito será realizado nos seguintes municípios: Serraria (dias 15, 16 e 17 de junho), Bananeiras (dias 21, 22 e 23 de junho), Solânea (dias 22, 23 e 24 de junho) e Boreborema (dias 22, 23 e 24 de junho).

Patos:

O São João 2018 de Patos conta com shows de

Wesley Safadão, Xand Avião, Jorge e Mateus e Gustavo Lima. A festa junina acontece de 19 a 24 de junho no Terreiro do Forró e manterá a programação cultural alternativa na Vila São João - um espaço montado com características típicas da cultura junina.

Arraiá do Interior:

O "Arraiá do Interior" une festas de São João das cidades de Lagoa de Dentro, Duas Estradas, Serra da Raiz, Pedro Régis e Jacaraú, na Paraíba. O evento conta com shows de Walkyria Santos, Márcia Felipe e Eduarda Brasil, vencedora do The Voice Kids.

A festa junina começou no dia 1º de junho, em Duas Estradas, no Brejo paraibano, e segue até o dia 6 de julho, quando se encerra no município de Jacaraú. A programação conta com festivais de quadrilhas juninas, encontros culturais e shows em praça pública.

Santa Luzia:

O São João de Santa Luzia 2018, considerado a mais antiga festa junina e melhor arrasta-pé do Brasil, será realizada nos dias 21, 22, 23 e 24 de junho.

A animação da festa, que este ano comemorará 76 anos de tradição, as bandas A Loba, Solteirões do Forró, Luan Estilizado e Avinny Vine, Saulo Farro, Pinto do Acordoem, Os Gonzagas, Forró D2, Cavaleiros do Forró, entre outros.

Areia:

No município de Areia, região do Brejo paraibano, a Prefeitura Municipal vai realizar o "São João - como antigamente". A programação ainda não foi divulgada e a festa junina será realizada nos dias 22, 23 e 24 de junho próximo.

Mamanguape:

O São João e o São Pedro da cidade de Mamanguape já tem a sua programação divulgada. A festa vai acontecer nos dias 23, 24, 28 e 29 de junho. Entre as principais atrações estão Walkyria Santos, Raniery Gomes, Israel Novaes e Eliane. Os shows do São João e São Pedro da cidade vão acontecer na Praça da Matriz. A Prefeitura também confirmou que o projeto Coreto Cultural faz parte da programação, com o objetivo de valorizar os artistas locais.

Cuité:

O São João 2018 de Cuité, no Curimataú paraibano, vai contar com shows de Mara Pavanelly, Capi-lé, Os Fulanos, Forró de Cabo a Rabo, Os Gonzagas, Niedson Lua e Cezinha. A divulgação aconteceu na noite de quinta-feira (24). A festa junina acontece de 21 a 27 de junho.

Cabedelo:

A programação do São João e São Pedro 2018 em Cabedelo será realizada de 23 a 29 próximos, com shows gratuitos de Raniery Gomes, Banda Encantú's, Luciene Melo e Alberto Bakana.



Tem estreia hoje na Tamarindeira

Monólogo tem direção de João Paulo Soares e participação de Luiz Carlos Vasconcelos

Jámarri Nogueira
jamarrinogueira@gmail.com

Mistura de Raduan Nassar com Mario Rodrigues, com pitadas de Albert Camus. É assim o espetáculo 'André ou receita para se fazer um monstro', que pode ser visto hoje e amanhã, dias 3 e 4, às 20h, no espaço cultural Tamarindeira Processos Criativos, em João Pessoa. No palco, o ator gaúcho João Monteiro, sob direção de João Paulo Soares. Tem ainda a participação especial de Luiz Carlos Vasconcelos. Ingressos custam R\$ 20 (inteira) e R\$10 (meia). O drama tem classificação etária de 14 anos de idade.

O monólogo relata as vivências e conflitos de André ao se deparar com os restos familiares quando retorna a sua casa. Entre devaneios, visões, seu comportamento doentio, por vezes, esquizofrênico o faz encontrar surpresas sobre si mesmo e um ato cometido no passado. Apresentação tem apoio do Grupo Piollin de Teatro. O espetáculo é inspirado no livro vencedor do Prêmio Sesc Literatura 2016 na categoria contos, "Receita para se fazer um monstro", de Mário Rodrigues, de Garanhuns (PE).

"Enfrentamos algumas pequenas barreiras para a montagem do espetáculo: o livro de Rodrigues é de contos. Transformar literatura para a cena exige mudar muita coisa. E como mudar o texto sem perder a ideia geral? Senti a necessidade de expandir o universo da personagem e gosto muito do filme Lavoura Arcaica, baseado no livro de Raduan Nassar. É daí que vem o André, uma inspiração para tornar mais humano ainda a personagem do Mário Rodrigues", disse João Monteiro, admitindo algum nível de convergência com 'O estrangeiro', de Albert Camus.

O ator gaúcho - responsável pela dramaturgia da

peça - disse que ser dirigido por João Paulo Soares é gostoso e desafiador. João Monteiro falou ter liberdade no processo de construção da personagem e elogiou a metodologia de trabalho do diretor paraibano. "Ele é um diretor que é ator. Então, dá liberdade para a gente. Tem sido uma troca sadia, criativa e intensa. O trabalho dele é marcante", declarou. João Paulo Soares já dirigiu os espetáculos '503', 'Outubros', 'Reino de Ariano' e 'Razão para ficar'.

João Monteiro também festejou a participação especial do ator paraibano Luiz Carlos Vasconcelos. Um dos maiores atores brasileiros, conforme Monteiro. "Quicá do mundo!!!", complementou. O ator gaúcho contou que Vasconcelos topou entrar no projeto "de corpo, alma

e amizade". O espetáculo é um monólogo. Logo, apenas João Monteiro estará em cena (dããã!) e a participação de Vasconcelos será através de interação com um vídeo. Ainda assim, conforme João Monteiro, "a presença dele em cena mexe comigo".

Analisar a violência e sua reiteração na sociedade, por meio do âmbito familiar, é uma das pesquisas do espetáculo. A ideia de estrear o projeto em João Pessoa foi de João Paulo Soares. Após a curta temporada em João Pessoa, o espetáculo 'André ou Receita para se fazer um monstro' segue para o Rio de Janeiro, onde ficará em cartaz de 11 a 29 de julho no Teatro Dulcina. Em seguida parte em turnê pelo Rio Grande do Sul e Uruguai. Para captação de recursos foi criado um financiamento coletivo para arcar

Ator gaúcho João Monteiro é protagonista da peça que retrata vivências e conflitos do personagem André

SERVIÇO

- **Evento:** 'André ou Receita para se fazer um monstro'
- **Local:** Tamarindeira Processos Criativos
- **Data:** 3 e 4 de junho
- **Hora:** 20h
- **Ingressos:** R\$ 20 (inteira) e R\$10 (meia)
- **Classificação etária:** 14 anos

com as despesas do projeto. No endereço eletrônico: <https://www.vakinha.com.br/vaquinha/andre-ou-receita-para-se-fazer-um-monstro>.



João Paulo Soares é o diretor do espetáculo que estreia hoje e permanece em cartaz até a próxima segunda-feira

+ 'Trabalho artesanal'

O diretor João Paulo Soares é só elogios ao espetáculo. Ele conta que o encontro com o ator João Monteiro se deu através de amigos no Rio de Janeiro, onde o gaúcho mora há alguns anos. "E um dia ele me propôs fazer uma montagem e quando ele me disse o título do livro, eu me interessei bastante. Receita para se fazer um monstro. Adorei!", contou Soares.

Ele falou que a maior dificuldade foi adaptar o texto para teatro. É sempre um desafio, conforme o diretor, a adaptação de textos literários. "Vou costurando um trabalho artesanal de construção dramática e cênica inspirado pelo texto e sempre

atento à cena porque há passagens em que a imagem cênica conta a história".

João Paulo volta a contar com a iluminação de Fabiano Diniz, com quem diz ter um diálogo artístico muito bom. Parceria harmoniosa também há com o ator Luiz Carlos Vasconcelos [diretor de 'Vau da Sarapalha']. "Tenho uma parceria com o Luiz desde que fizemos O Reino de Ariano, em que o dirigi. Ele voltava aos palcos depois de 30 anos. Agora, repetimos a combinação, mas, desta vez, no terreno que ele domina lindamente, que é o vídeo", finalizou.

Artigo Estevam Dedalus

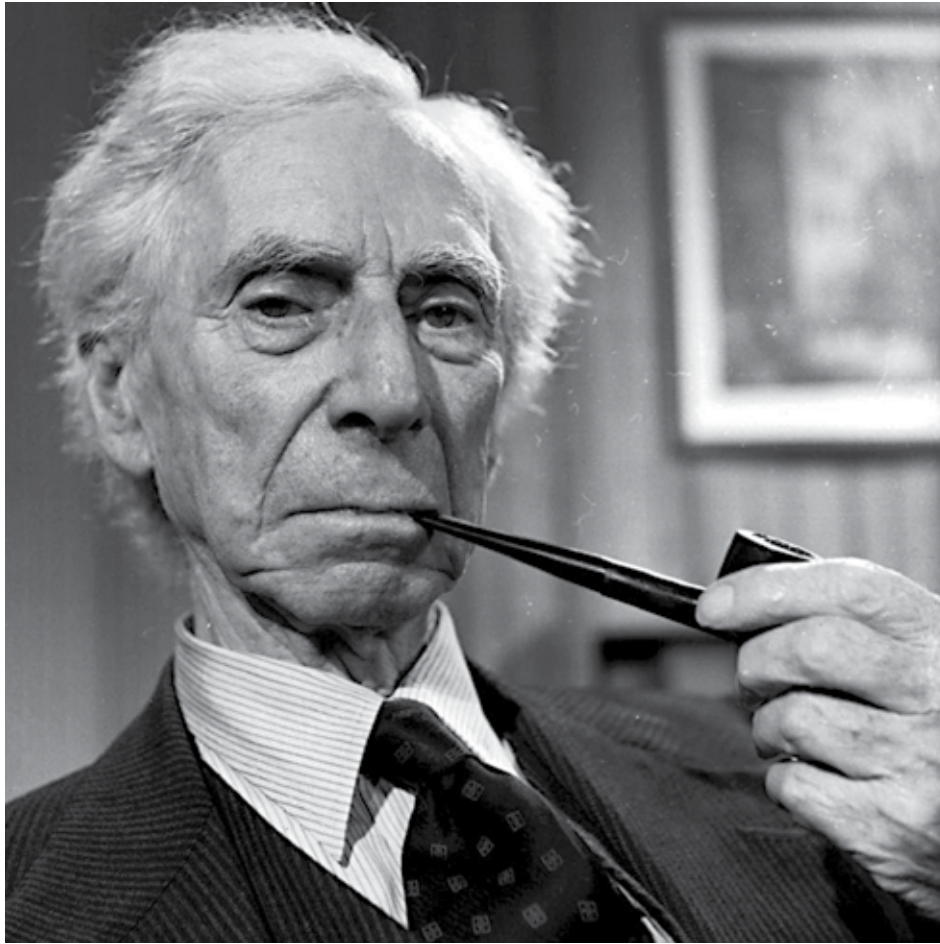
Sexo e magia

Bertrand Russell (foto) conta no seu livro Casamento e Moral que os antigos costumavam praticar a “prostituição sagrada”. Era comum que mulheres com certo prestígio social tivessem relações sexuais com sacerdotes ou mesmo com homens estranhos. Ele acredita que o costume deve ter surgido a partir da crença religiosa de que é possível garantir uma boa colheita por meio da magia imitativa.

Entre os antigos e em “sociedades selvagens” a crença na magia imitativa é muito forte. A arte pictórica deixou provas importantes do que quero dizer. Na caverna espanhola de Altamira, que abriga desenhos que remontam há 32 mil A.C, podemos ver diversos símbolos fálicos nas paredes.

A fertilidade tradicionalmente esteve associada à reprodução humana e à colheita, consideradas fundamentais para a existência das sociedades – especialmente no período agrícola. As intempéries da natureza tendem a fazer das colheitas incertas, ao mesmo tempo em que as relações sexuais não necessariamente resultavam em filhos. Na busca de resolver esses problemas, nossos parentes do passado usavam a magia imitativa. Segundo esse pensamento, ao estimularmos a fertilidade humana estimularíamos também uma boa colheita, e vice e versa. Em geral, a fertilidade humana era estimulada através de rituais mágico-religiosos.

Nem tudo, porém, foi estímulo ao sexo. O cristianismo e o budismo foram importantes no controle e repressão à sexualidade, diz Russell. Em todos os lugares que exerceram sua influência viu-se nascer uma forte crença no pecado sexual. Não é à toa que em ambas as tradições o voto de castidade entre sacerdotes e sacerdotisas fosse comum. Mas essa prática também podia ser encontrada entre os antigos judeus, mas precisamente entre os essênios



para quem os atos sexuais estavam impregnados de impureza.

Bertrand Russell ainda chega a afirmar que em dado momento da antiguidade o ascetismo se fez dominante, a ponto tal que o estoicismo praticamente levou ao desaparecimento do epicurismo. Cabe frisar seu grande destaque entre os romanos e que livros apócrifos defendiam a adoção de uma atitude monacal para as mulheres; que os neoplatônicos tinham uma acentuada verve ascética, e que a crença na maldade e corrupção da matéria, que se tornariam muito populares no mundo, tem origem na Pérsia. Esse pêndulo entre estímulo e repressão do sexo parece entrecortar a história.

Tal relato sobre a castidade nos tempos antigos me fez lembrar de uma frase espirituosa de Millôr Fernandes: “De todas as taras sexuais, não existe nenhuma mais estranha do que a abstinência”.

Crônica Kubitschek Pinheiro

kubipinheiro@yahoo.com.br

Gás neon no mercado dos pratos e palavras

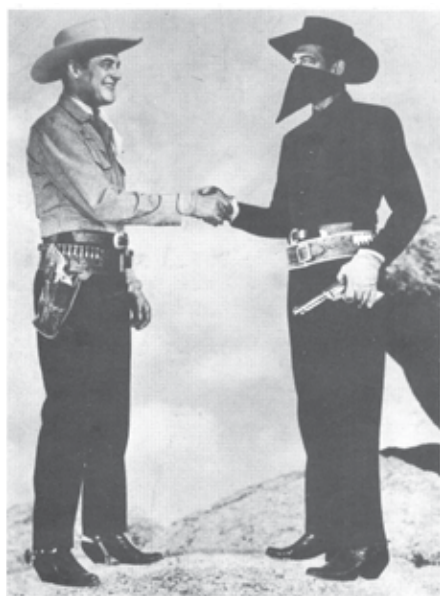
O homem mala está no meio de nós. O homem com a mala (Rocha Loures) está preso. Para sempre? O homem bomba está longe de nós? Não sei. Corações ao alto! Esconda seus dólares de Dolores que Duran Duran não é Durango Kid. Aliás, gruda no radinho do Lenine e avise ao chefe da polícia pelo telefone, que Donga está vivo. E priu.

Salve, Lenine! “O verbo saiu com os amigos, pra bater um papo na esquina, a verba pagava as despesas, porque ela era tudo o que ele tinha. O verbo não soube explicar depois, porque foi que a verba sumiu. Nos braços de outras palavras, o verbo afagou sua mágoa e dormiu”. A novidade é que Lenine liberou o vídeo de “Bicho Saudade”, música composta pelo cantor pernambucano com o filho João, que faz parte do disco “Lenine Em Trânsito”

Que verbo que nada, tem gente que faz textos e mais textos nem usar um verbo! E o verbo amar? Ah, esse aí não cabe num gibi. Pergunte-me como? Chega de bobagens.

Eu ando pelas ruas da cidade (ainda desertas) e penso no João da Ega d’ “Os Maias” Vocês se lembram do que ele dizia sobre o Portugal do século retrasado? Cartas para o escritor Oliveira das Padeiras, que nunca mais o vi pelas tabelas. Eis: “A civilização custa-nos caríssima com os direitos da alfândega: e é em segunda mão, não foi feita para nós, fica-nos curta nas mangas”. Putz!

No mercado de palavras de hoje, basta sair à rua para observar o desconforto das pessoas com o arrumadinho das redes sociais, principalmente aquele que comprime os ovos da galinha de ouro e do idiota que não pensa noutra coisa, senão sua apari-



ção no Instagram dos outros. No dos outros é sempre refresco. Cala a boca Zebedeu.

Sim, tem neguim deixando de fora pelo menos metade do ego, digo rego, digo regra. Também com o bucho estourando, a dieta fica para depois do ano 20.

É um bonito espetáculo, senhoras e senhores! Esta semana quase tento uma entrevista com a estátua de Livardo Alves no lounge do Ponto de Cem Réis. Sei lá, a gente trabalha o ano inteiro para ser insuportavelmente razoável na hora que chega uma criatura e nos rouba a cueca para fazer pano de prato. Eita! Terger-sei. Mãe cadê a rodilha?

Do lado de baixo do Equador é o contrário: aqui nenhuma ideia vinga se não estiver de tanga, e nosso órgão pensante é aquilo que Joãozinho 30 chamava de “genitália desnuda”. Legal, né? Saudades

de Joãozinho. Inversamente, quem é metido a intelectual -ou seja, sai por aí mostrando que tem um cérebro caçador de panela vai logo preso por atentado violento ao odor. E não há nem sequer um Caminha para elogiar suas vergonhas saradinhas.

Há ocasiões em que é melhor recorrer às palavras dos outros -e, eventualmente, à música. Esta é uma delas. Então vamos ouvir Belchior cantar “Sujeito de sorte” - “Presentemente eu posso me considerar um sujeito de sorte, porque apesar de muito moço me sinto são e salvo e forte, E tenho comigo pensado deus é brasileiro e anda do meu lado, e assim já não posso sofrer no ano passado”. Puxa vida Belchior era apenas um rapaz!

Ah, meu pé de meia! Heellooooo, baby! Mas, em verdade vos digo: É inevitável Pois eu só não sou mais cafona porque deixei de tingir o bigode? Qual bigode? Ah, deixa eu ir ali comprar o gás botando, digo botano, o tal do GLP. Que seria me mim, meu Deus, sem a fé em Antonio Alcântara! Beij nas crianças e na bela Tatyana Rangel - mel.

Kapetadas

- 1 - Não é que você seja genial os outros é que estão abaixo da média.
- 2 - Eu não ponho defeito nas pessoas elas já vem assim de casa.
- 3 - Se a vida fosse um jogo de futebol eu estaria impedida.
- 4 - Não precisa ser nenhum Newton pra entender a gravidade da situação.
- 5 - Som na caixa: “Ai, Xangô, Xangô menino, da fogueira de São João, quero ser sempre o menino Xangô, da fogueira de São João”, Caetano Veloso.

Thiago Andrade Macedo

Escritor

Kant, um pensador pão de queijo – Parte 2

Continuando a análise do pensamento kantiano, observa-se que, quanto às origens do conhecimento, várias são as posições adotadas na filosofia. Para o empirismo, a origem fundamental do conhecimento está na experiência sensível (é a seara de Francis Bacon, Thomas Hobbes, John Locke, George Berkeley e David Hume). O ponto de partida é o mundo exterior (seria uma espécie de realismo ou materialismo).

Em contrapartida, o racionalismo prega que, além do conhecimento pela experiência, fonte permanente de erros e confusão, há principalmente o conhecimento pela razão (Descartes – defende a tese das ideias inatas (inatismo), isto é, ideias que já nascem com a pessoa). O ponto de partida é o sujeito pensante (seria uma espécie de idealismo). Há defensores do inatismo ao longo da História: na Antiguidade, Platão; na Idade Média, Santo Agostinho.

Eis aí que surge Kant e dá o seu “pulo do gato”: no “apriorismo kantiano”, a experiência forneceria a matéria do conhecimento, ao passo que a razão organizaria essa matéria de acordo com suas formas próprias, estruturas existentes “a priori” no pensamento (daí o nome “apriorismo”). Seria um meio-termo entre a experiência e a razão.

A base de sua filosofia moral encontra-se em três obras: “Fundamentação da Metafísica dos Costumes”, “Crítica da Razão Prática” e “Crítica do Julgamento”. Nesta seara, surge uma das maiores criações kantianas: o imperativo categórico, espécie de obrigação moral única e geral, marcada por uma ética robustamente racionalista. Seria uma obrigação incondicional, que temos independentemente da nossa vontade ou desejos, expressa na fabulosa sentença: “Age de tal modo que a máxima da tua ação se possa tornar princípio de uma legislação universal.”

Kant soube, como nenhum outro filósofo, construir um vasto sistema teórico, por muitos denominado de “idealismo transcendental”, no qual suas teses se equilibram pela própria força da linguagem pesada e excessivamente técnica, o que não deixa de ser também um jogo de retórica. Sua dicção truncada, ao abordar o real, dispara paralelepípedos verbais que vão construindo uma estrada teórica rígida e bem assentada.

Deixando um pouco de lado o seu jargão verborrágico, às vezes me pergunto se Kant não era uma espécie de político mineiro, pois sempre buscava posições conciliatórias e ponderadas, meio lá, meio cá, quase sempre em cima do muro, sem radicalismos ou rompan-tes de exagero, de modo matreiro, como na melhor forma de se fazer política na terra do pão de queijo.



Cinema

Alex Santos
Cineasta e professor da UFPB

Zé Rafael e um sonho de cinema jamais realizado

Foto: Divulgação



José Rafael criou o Cineclube de João Pessoa

O cinema paraibano sempre nos deu figuras importantes e festejadas no país inteiro. Tanto na literatura e na crítica especializada – rádios e jornais –, como no plano da realização fílmica, propriamente dita.

Recentemente, vi com certo interesse o “especial” de Marcius Cortez no Correio das Artes, sobre um de nossos primeiros “caminhantes” do cinema, o escritor José Rafael de Menezes. Em curioso relato, repleto de analogias, o autor traça parte da trajetória do escritor nascido em Monteiro, na Paraíba, por muitos considerado um religioso laico, mas que foi presença basilar para o movimento cineclubista pessoense. O Cineclube de João Pessoa, segundo consta, foi uma das mais importantes criações de Zé Rafael, que teve acento nas Academias de Letras da Paraíba e de Pernambuco, onde fixou residência até o seu falecimento, em outubro de 2009.

Em João Pessoa, morando no bairro da Torre, precursor de publicações sobre a sétima arte em nosso Estado, seu livro “Caminhos do Cinema” de 1958, editado pela Agir, cujo exemplar ainda preservo, foi uma espécie de bíblia de todos aqueles que se interessavam pela arte-do-filme, durante as décadas de cinquenta e sessenta.

Ainda sobre o relato de Cortez, terá

tido mesmo um sonho de Zé Rafael, influenciado por Graciliano e Vidas Secas, a elaboração de um roteiro para o filme que jamais realizou, sobre a seca em seu árido universo de nascença? Para o escritor e publicitário paulistano, Zé Rafael “costurava, em silêncio, nos subterrâneos de seu cérebro, uma ideia para filmar.” Aliás, tantos como ele houve de “costurar” ideias de filmes sobre a seca. Inclusive, nessa década de 60 estive realizando “Arrição”, que trata-

va justamente do problema da arribada de sertanejos, fugindo com a família dos seus rincões, em razão das grandes estiagens. Filme em curta-metragem, 16mm, que teve a participação do ator Anco Márcio como o retirante, que foge da seca com a família, mas perde o filho durante a caminhada.

Se assim ocorreu, o historiador Wills Leal estaria nos devendo mais essa informação, abalizado que é sobre a história do cinema nosso de cada dia, já com vários livros publicados. E, conforme o próprio Wills, em depoimento a Manoel Jaime e Moacir Barbosa, sobre a criação da Associação dos Críticos Cinematográficos da Paraíba, para um documentário gravado na Fundação Casa de José Américo, Zé Rafael era figura influente pelas suas qualidades intelectuais e também religiosas. Tanto que, representando o Cineclube de João Pessoa, entidade mais ligada à igreja, escrevia para Revista Filmagem, da ACCP, sob a presidência de João Ramiro Melo, na segunda metade dos anos 60. Embora, entre as duas entidades – o cineclube e a ACCP – houvesse uma tênue animosidade. A primeira, por estar ligada a princípios religiosos; a segunda, por ser liberal em suas aberturas culturais e de cinefilia. – Mais “coisas de cinema”, acesse nosso blog: www.alexantos.com.br.



Direção de cineclube adia festejo

Com o apoio da Academia Paraibana de Cinema (APC), o presidente do Cineclube da Fundação Casa de José Américo, professor Damião Ramos Cavalcanti, adiou para o final do ano a celebração de aniversário de criação do cineclube. A informação é da Coordenadora de programação do evento, Rejane Mayer Ventura.

O Conselho Diretor do Cineclube da FCJA, criado em 2015, é formado por onze integrantes da Academia Paraibana de Cinema e da Academia de Letras, e da própria fundação. O conselho reúne-se nos finais de ano, para escolha dos doze filmes que vão compor a programação do ano seguinte. As sessões acontecem na primeira quarta-feira de cada mês, sempre.

Em cartaz

O PROCESSO - (BRASIL 2018) Documentário. Duração: 140 min. Classificação indicativa: Livre. Sinopse: O documentário acompanha a crise política que afeta o Brasil desde 2013 sem nenhum tipo de abordagem direta, como entrevistas ou intervenções nos acontecimentos. A diretora Maria Augusta Ramos passou meses no Planalto e no Congresso Nacional captando imagens sobre votações e discussões que culminaram com a destituição da presidenta Dilma Rousseff do cargo. Cine Bangüê, domingo, dia 3, às 15h. Quarta-feira, dia 6, às 19h30.

ARÁBIA - (BRASIL 2018) Drama. Duração: 97 min. Classificação indicativa: 16. Sinopse: Em Ouro Preto, Minas Gerais, um jovem (Murilo Caliar) encontra por acaso o diário de um operário metalúrgico que sofreu um acidente e por suas memórias embarca numa jornada pelas condições de vida de trabalhadores marginalizados. Cine Bangüê, quinta-feira, dia 31, às 20h30. Sábado, dia 2, às 18h30. Domingo, dia 3, às 18h. Quarta-feira, dia 6, às 17h30.

EM PEDAÇOS - (ALEMANHA/FRANÇA 2018) Drama/Suspense. Duração: 106 min. Classificação indicativa: 16. Sinopse: Após cumprir pena por tráfico de drogas, o turco Nuri Sekerci (Numan Acar) leva uma vida amorosa e tranquila com a esposa Katja Sekerci (Diane Kruger) e o filho Rocco na Alemanha. Certo dia ele e o menino estão no escritório e morrem vítimas de uma explosão criminosa, tragédia que deixa Katja sem chão. Ela batalha na justiça pela punição dos culpados, um casal neonazista, e, insatisfeita com o desenrolar do caso, decide pela vingança com as próprias mãos. Cine Bangüê, segunda-feira, dia 4, às 20h30. Terça-feira, dia 5, às 18h30.

A NÚMERO UM - (FRANÇA 2018) Drama/Comédia. Duração: 110 min. Classificação indicativa: 14. Sinopse: Emmanuelle Blachey (Emmanuelle Devos) é uma dedicada executiva numa renomada empresa francesa. Ela passou toda a sua carreira tentando não trazer à tona e usar ao seu favor a real dicotomia trabalhista que existe entre homens e mulheres. Contudo, ao encontrar uma barreira misógina para subir profissionalmente e com uma série de problemas pessoais, ela parece não ter outra opção. Cine Bangüê, quinta, dia 31, às 18h30. Sábado, dia 2, às 16h30. Segunda-feira, dia 4, às 18h30. Terça-feira, dia 5, às 20h30.

NÃO SE ACEITAM DEVOLOÇÕES - (BRASIL 2018) Gênero: Comédia/Drama. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 99 min. Sinopse: Juca Valente (Leandro Hassum) é dono de um quiosque no litoral de São Paulo e só quer saber de diversão. Eterno namorado, ele detesta grandes responsabilidades e não pensa em ter nada sério com ninguém. Mas sua vida toma um rumo totalmente diferente

quando uma ex-namorada americana larga um bebê com ele e desaparece. Juca então parte para os Estados Unidos na intenção de devolver a criança, sem imaginar que começaria a gostar da ideia de ser pai. TAMBIA 3: 14:20 – 16:20 – 18:20 – 20:20. MANGABEIRA 2: 14:00 (exceto segunda-feira), 16:30 (exceto segunda-feira), 19:00 (exceto segunda-feira) e 21:30 (exceto segunda-feira). MANAÍRA 4: 14:15, 16:45, 19:15 e 22:00. MANAÍRA 7: 13:30, 16:10, 18:30 e 21:00.

GNOMEU E JULIETA - O MISTÉRIO DO JARDIM - (EUA 2018) Gênero: Comédia/Animação. Classificação indicativa: Livre. Duração: 87 min. Sinopse: Gnomeu e Julieta chegam à Inglaterra, preocupados em preparar o jardim para a primavera e rever os amigos britânicos. No entanto, a dupla começa a perceber que os gnomes estão sendo sequestrados em toda a cidade. Eles recorrem ao gênio da investigação Sherlock Gnomes que, junto de seu fiel companheiro Watson, embarca numa aventura para solucionar o mistério. Sequência da animação Gnomeu e Julieta (2011). TAMBIA 2 DUB: 14:15 – 16:15. TAMBIA 6 DUB 3D: 14:30 – 16:25. MANGABEIRA 3 DUB: 13:15 (exceto segunda-feira e terça-feira), 15:30 (exceto segunda-feira e terça-feira) e 17:45 (exceto segunda-feira e terça-feira). MANAÍRA 2 DUB: 13:15 e 15:30. MANAÍRA 8 DUB: 12:45, 15:00 e 17:30.

HAN SOLO - UMA HISTÓRIA STAR WARS - (EUA 2018) Aventura/Ficção científica. Duração: 135 min. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: As aventuras do emblemático mercenário Han Solo (Alden Ehrenreich) e seu fiel escudeiro Chewbacca (Joonas Suotamo) antes dos eventos retratados em Star Wars: Uma Nova Esperança, inclusive encontrando com Lando Calrissian (Donald Glover). TAMBIA 2 DUB: 18:00 – 20:35. TAMBIA 6 DUB 3D: 18:05 – 20:40. MANGABEIRA 4 DUB 3D: 14:30, 17:30 e 20:30. MANAÍRA 5 LEG 3D: 16:00 e 22:20. MANAÍRA 5 DUB 3D: 13:00 e 19:00. MANAÍRA 10 LEG 3D: 14:30, 17:45 e 21:00.

DEADPOOL 2 - (EUA 2018) Gênero: Ação. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 109 min. Sinopse: Deadpool (Ryan Reynolds) está de volta maior, melhor e mais engraçado do que nunca. Quando o super soldado Cable (Josh Brolin) chega em uma missão assassina, o mercenário precisa aprender o que é ser herói de verdade, recrutando pessoas poderosas, ou não, para ajudá-lo. TAMBIA 5 DUB: 14:00 – 16:15 – 18:30 – 20:50. MANGABEIRA 5 DUB: 13:45, 16:30, 19:30 e 22:15. MANAÍRA 6 DUB: 13:15 e 15:50. MANAÍRA 6 LEG: 18:30 e 21:15. MANAÍRA 9 DUB: 14:00 e 19:40. MANAÍRA 9 LEG: 16:50 e 22:30. MANAÍRA 11 LEG: 13:30, 16:15, 19:00 e 21:45.

VINGADORES - GUERRA INFINITA

- (EUA 2018). Gênero: Aventura/Ação. Duração: 156 min. Classificação indicativa: 12. Sinopse: Thanos (Josh Brolin) enfim chega à Terra, disposto a reunir as Joias do Infinito. Para enfrentá-lo, os Vingadores precisam unir forças com os Guardiões da Galáxia, ao mesmo tempo em que lidam com desavenças entre alguns de seus integrantes. TAMBIA 4 DUB: 14:30 – 17:30 – 20:30. MANGABEIRA 3 DUB: 20h (exceto segunda-feira e terça-feira). MANAÍRA 2 DUB: 17h45. MANAÍRA 2 LEG: 21h15.

EU SÓ POSSO IMAGINAR - (EUA 2018) Gênero: Drama/Biografia. Classificação indicativa: Livre. Duração: 110 min. Sinopse: Bart Millard é o vocalista da banda cristã MercyMe e tem um relacionamento conturbado com seu pai. Conseguindo forças através de Deus, Bart resolve então eternizar sua relação em uma canção, “I Can Only Imagine”. TAMBIA 1 DUB: 14:10 – 16:15 – 18:20 – 20:25. MANGABEIRA 1 DUB: 13:30, 16:00, 18:30 e 21:00. MANAÍRA 3 LEG: 16:15 e 21:30. MANAÍRA 3 DUB: 13:45 e 18:45.

ACERTANDO O PASSO - (REINO UNIDO 2018) Gênero: Comédia/Drama. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 111 min. Sinopse: Casada há 40 anos, Lady Sandra Abbott (Imelda Staunton) descobre que seu marido tem tido um caso amoroso com sua melhor amiga. Ela decide começar a fazer aulas de dança comunitária junto da irmã e acaba descobrindo um novo sopro de diversão e romance em sua vida. MANAÍRA 1 LEG: 14:30 (somente sexta, sábado e domingo) e 19:30 (exceto sexta, sábado e domingo).

PAULO, APÓSTOLO DE CRISTO - (EUA 2018). Gênero: Drama. Duração: 110 min. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Paulo (James Faulkner) era conhecido como um dos perseguidores de cristãos mais cruel de seu tempo. Mas tudo muda quando ele tem um encontro com o próprio Jesus. A partir desse momento, esse jovem se torna um dos apóstolos mais influentes do cristianismo. MANAÍRA 1 LEG: 17h. MANAÍRA 8 DUB: 20h.

ANTES QUE EU ME ESQUEÇA - (BRASIL 2018) Gênero: Comédia/Drama. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 100 min. Sinopse: Aos 80 anos de idade, Polidoro (José de Abreu) é um soberbo juiz aposentado que vive sozinho e mal tem contato com o filho Paulo (Danton Mello), pianista fracassado. Quando sua filha mais próxima, Bia (Letícia Isnard), entra com uma ação para interdita-lo, ele decide investir seus fundos numa boate de striptease em Copacabana. MANAÍRA 1: 14:30 (exceto sexta, sábado e domingo), 19:30 (somente sexta, sábado e domingo) e 22:10.

Letra
LúdicaHildeberto Barbosa Filho
hildebertobarbosa@bol.com.brNem apocalíptico
nem integrado

Não chegaria a elogiar o programa do Faustão como o faz Jorge Amado, em um dos fragmentos de “Navegação de cabotagem”, seu livro de memórias. Não, não chegaria a tanto, embora nunca tenha cultivado qualquer preconceito em relação à cultura de massa. Aliás, a qualquer espécie de cultura. Na verdade, nunca fiz aquele tipo intelectual grave, sério, sisudo, elitista, que não vê televisão, não joga porrinha, detesta futebol e bebe chope, muito chope, mas não vai à praia, para me lembrar de uma boutade de Paulo Francis, recusando um convite de seus amigos do Pasquim.

Quem pretende escrever, e escrever literariamente, não pode nem deve desprezar nada, principalmente as experiências quase rituais do cotidiano, em sua delicada dança dionisíaca que move os nossos sonhos e os nossos desejos.

Feira-livre, campo de pelada, carteadado de mesa de bar, o papo acervejado no espetinho da esquina, as tardes mornas do domingo, o protocolo das solenidades, o amor desfeito, a dívida nunca paga, os negócios triviais, a música do rádio, os filmes faroestes, o passeio pelas ruas desertas, as viagens, as doenças, o computador, a internet, a televisão, e, na televisão, as novelas, nada, nada disto merece o desprezo ou a indiferença daquele que almeja laborar com os sortilégios da palavra. O escritor, para mim, é bicho onívoro, isto é, deve experimentar de tudo.

Só para você, caro leitor, ter uma ideia do que estou dizendo, veja o que aconteceu comigo ontem mesmo. Assistindo a um capítulo de “Malhação”, deparo-me com um garoto lendo, para o amigo, nada mais nada menos que um poema de Elizabeth Bishop, exatamente aquele de que gosto mais, e gosto tanto, que me vali de um de seus versos num dos movimentos do meu “Ira de viver”. Refiro-me ao poema “Uma arte”. Aquele que começa assim: “A arte de perder não tarda aprender” e que tem versos maravilhosos, como estes: “Perca algo a cada dia (...) Nenhuma perda trará desastre (...) Perdi duas cidades, eram deliciosas. E, / pior, alguns reinos que tive, dois rios, um / continente. Sinto sua falta, nenhum desastre”. Utilizo-me da tradução de Horácio Costa, também poeta, uma vez que, na voz do personagem, a expressão “Nenhuma desastre” apareceu como “Nenhuma mistério”. Coisas de tradutores!

É óbvio que este exemplo é excepcional, mas não é impossível. Mesmo na mesmice imbecilizante do tecido novelesco, vê-se, aqui e ali, uma cena que foge à regra chapada e unívoca da comunicação de massa, com todos os seus estereótipos ideológicos e os lugares comuns de sua mensagem. De outra parte, não se deve esquecer que os signos - indiciais, icônicos e analógicos -, ainda que pressionados pelos apelos bizarros e tacanhos da audiência, contêm alguma reserva de abertura semântica, algum resíduo de ambivalência significativa, podendo, no contexto da “leitura”, comover a sensibilidade, ativar a imaginação e despertar o senso crítico.

Frente à televisão, portanto, nem apocalíptico nem integrado. A arte de ver também não tarda aprender, assim como não tarda escutar, refletir, comparar, medir e avaliar. Afinal, como diz o poeta, de tudo fica um pouco.

★ Destaque

Coleção Filô lança nova
tradução de obra de Aristóteles

A compreensão do filósofo sobre a literatura e a arte. É o que revela o livro intitulado Sobre a arte poética, integrante da Coleção Filô e que a Autêntica Editora acaba de lançar no Brasil. Impressa em capa dura, edição bilíngue e acabamento de luxo, a obra - que tem 160 páginas e custa R\$ 49,80 - é considerada pelos teóricos como seminal, pois com ela seu autor, Aristóteles, funda o vasto campo do que hoje é chamado de teoria literária, além de oferecer noções indispensáveis à teoria da arte em geral, a exemplo dos conceitos de mimese e de catarse. A tradução é de Antônio Queirós Campos e Antônio Mattoso, que buscaram a máxima literalidade possível em relação à escrita aristotélica.

Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Ruritiba [33374-0000] • Shopping Pôrto [322555885] • Shopping Maná [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Egdalno do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Marina Lima ataca a homofobia em novo álbum, Novas Famílias

Produção contém nove canções com letras em favor de famílias formadas por casais homossexuais e focos feministas

Foto: Rogério Cavalcanti



Marina Lima iniciou a carreira em 1977, quando teve a canção 'Meu Doce Amor' gravada por Gal Costa

Kubitschek Pinheiro
Especial para A União

Marina Lima acaba de lançar seu 21º álbum "Novas Famílias". Com letras em favor de famílias formadas por casais homossexuais e focos feministas ela ataca em cheio os "coxinhas". Traz nove canções, oito delas inéditas. Nas letras ela se declara abertamente à esquerda, vestindo a camiseta do que quer defende. A artista mostra a sensação de nunca parar e afirma que 'Novas famílias' é uma canção politizada, que denota os conceitos de uma sociedade arcaica. "O próprio título "Novas Famílias" já está inserido no mundo contemporâneo. São questões do mundo de hoje", afirma.

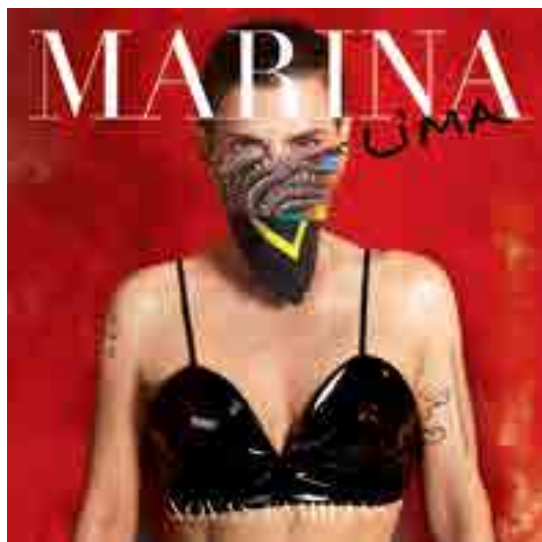
Para produzir o disco, cuja gestão começou em 2015 lançado em formato independente, pela Pommel, via Marcelo Jeneci (que também participa do álbum com ela), Dustan Gallas, que é guitarrista, baixista, tecladista, produtor e membro do Cidadão Instigado. Marina também chamou colaboradores como Arthur Kuntz (da Strobo), Letrux, que participa em "Mãe Gentil" (Arthur Kuntz/Marina Lima/Leticia Novaes), Silva, que é um dos coautores e participa de Mercosul. Ou seja, um parto coletivo focado no seu recado.

"Uma alegria imensa. Foi muito animador ver que um rascunho terminou numa obra pronta", lembra Marina. Desta vez o CD traz novidades com compositores novos. Vamos falar sobre isso? "Claro. Eu conheci pessoas novas, diferentes e atraentes nestes últimos anos, na minha moradia aqui em São Paulo. Dustan, Silva, Jeneci, a própria Leticia, que é carioca, estreitei laços nestes últimos dois anos. E isso tudo gerou esse novo disco", argumenta.

Com o irmão Antonio Cícero, com quem Marina assina parcerias desde o início, como "Fullgás" de 1984 e "Virgem de 1987, entre outras, em "Novas Famílias" assinam juntos a segunda faixa "Juntas", que fala de uma rosa que invade a cena e se alonga em signos. E em "Só os Coxinhas" além da faixa bônus ("Pra começar"

lançada em 1986 no disco "todas ao vivo")

"Juntas" é sobre uma rivalidade de que às vezes há entre as cidades. Eu sinto o Brasil todo meu. Mesmo tendo nascido no Rio, eu sinto as cidades e estados como sendo meus também. Mas há essa bobagem de rivalidade como se cidades fossem times de futebol. Ora, eu acho que elas juntas é que reforçam o Brasil. Já Os coxinhas (Bota o seu chapuzinho, sai balançando o rabinho, agora manda um beicinho, canta ela), eu fiz para fazer graça com o tipo específico que todo brasileiro conhece. Para ser coxinha não pre-



cisa ser de nenhum partido específico. Gente careta, óbvia e que só pensa em dinheiro, tem em qualquer lugar".

Em São Paulo há quase dez anos, Marina já está acostumada com a cidade, mas cita Gasolina, do Teto Preto ("Gasolina, gasolina neles, Gasolina, gasolina neles, gasolina, gasolina neles") e Criolo em "Juntas", vai a Belém em "É Sexy É Gostoso" (tecnobrega), que é bem a cara de dela, que carrega a liberdade estampada. É um disco quente. Mas você é uma pessoa tímida, né? "Sou introvertida, mas sei sair da toca, quando necessário", disse rindo.

Lá em 2001 no CD "Setembro" Marina declama e canta uma canção "Me diga (Francisca)", dela e do irmão Cícero. Uma bela canção que fala de uma mulher que vem do Nordeste e vende comida em Copacabana. Seria Francisca outro tipo de família, ou ela está encaixada nesse Brasil atual, cruel e que-

brado. Ela conta: "Como a maioria das canções que faço, essa é outra que sai de um mundo muito particular meu. A Francisca, no caso, foi a babá que me criou. Mas essa "Chika" representa uma família afetiva, nova, eterna que existe no Brasil, que são nordestinos, de bom caráter, pessoas talentosas que vem tentar a vida no sul".

Voltando ao Rio, o Rio de Marina onde até um hotel em Ipanema tem seu nome, cuja referência está na canção "Virgem" do oitavo álbum de 1987 ("O Hotel Marina quando acende, Não é por nós dois Nem lembra o nosso amor; Os inocentes do Leblon, Esses nem sabem de você). "Sinto amor pelo Rio, saudade, apego... Muitas lembranças boas residem ali. Mas o momento agora é outro. Eu estou feliz em São Paulo.

A faixa bônus "Pra começar", das antigas, mas nova roupagem e arranjos. Essa é uma maneira de mostrar que o mundo ainda pode ser nosso? "Sim, e também mostrar que uma obra pode atravessar as décadas, o tempo. Eu tenho uma visão da vida como sendo cíclica. Me parece que há um eterno retorno,

sim, no sentido de depuração.

Voltando ao disco "Novas famílias", Marina se derrete em elogios aos rapazes: "O produtor junto comigo é o Dustan Gallas. Um excelente músico e produtor, nascido na Parnaíba, também terra do meu pai. Dustan toca muito bem guitarra, baixo, teclados, programa... é muito versátil. Tem o Arthur Kuntz, coprodutor, um excelente baterista e programador, tem o Leo Chermont, guitarrista também, que está comigo ao vivo com Arthur e Dustan na nova turnê. Além de diversos outros excelentes músicos".

A turnê já passou por São Paulo e o Rio. 'Estamos indo para Miami, Belo Horizonte e Porto Alegre e chegaremos ao Nordeste'. O que significa esse lenço cobrindo sua boca e narinas na foto da capa? É um protesto? "É como eu me sinto no Brasil. Eu e milhares de brasileiros somos forasteiros no próprio país", fecha.

Essas coisas

Carlos Aranha
carlosaranha2005@yahoo.com.br

Um genial martelo de Otacílio Batista

Escavacando coisas num quarto cheio de livros, fotos, jornais, papéis, etc., cá em Cruz das Armas, terminei refolheando a "Antologia ilustrada dos cantadores", editada em 1982 pela Universidade Federal do Ceará.

Nela encontrei um genial martelo de Otacílio Batista, do qual transcrevo trechos a seguir.



"Se houvesse uma lei que proibisse / cantadores ruins na profissão, / ficariam, cantando no sertão, / geniais repentistas sem tolice. / Se o direito dos homens me ouvisse, / para eles, eu diria esta verdade: / a poesia pertence à divindade; / é bandeira sublime tremulando; / botaria um projeto eliminando / cantadores de baixa qualidade.

"Se eu fosse o governo, acabaria / com diversos poetas ordinários, / que não passam de grandes mercenários, / maculando o valor da cantoria; / não entendem o que seja poesia, / não penetram no mundo de outros mundos... / Atrevidos do mundo dos imundos, / destruindo do belo as cousas nobres; / dá vergonha, meu Deus, a certos pobres, / poetas, no-

jentos, vagabundos.

"Comecei a cantar muito criança, / quando ainda existia sentimento; / não havia rancor nem fingimento; / era o mundo um poema de esperança! / O respeito era firme como a lança / de um herói que não fuge das batalhas. / Nesse tempo a poesia era medalhas, / projetando o tapete d'alvorada; / hoje em dia, vem sendo comandada / por cabeças de ferro dos canalhas.

"Já não pode a ciência evoluir, / quando é desprezada pelo povo; / Se a História não traz algo de novo, / a tendência do mundo é regredir. / Se o atraso na terra perseguir / os valores chamados altaneiros, / o direito de muitos brasileiros / queimar-se-á no fogo d'anarquia; / mesmo assim eu comparo a poesia / na cabeça de alguns aventureiros.

"Não há mente sábia que resista / à mensagem de certos imbecis. / Ninguém



pode no mundo ser feliz, / sem trabalho, sem luta e sem conquista. / A cegueira vem sendo a negra pista / de uma raça que, nela, se perdeu; / se o exemplo do grande Galileu / é mensagem fiel dos instruídos: / ninguém deve zombar dos

escolhidos / nem tomar o lugar que Deus lhes deu!

"Não existe maldade sem paixão; / não há honra no peito de um covarde, / nem criatura sábia / belas quadras saudosas da ilusão / Não há forte, na Terra, sem razão, / nem há terra ruim que dê bons frutos; / não se pode dar chance a certos brutos, / nem aos porcos, jogar pérola tão nobre, / nem poeta que cante com esse pobre, / pra não dar-lhe uma surra em três minutos!

"Quando as ondas valentes do oceano / se unirem com os diques da Holanda, / quando o Papa disser que Deus não manda / no tesouro imortal do Vaticano; / quando

o povo chamado lusitano / desprezar a Cabral, seu navegante, / ou se acaso chamar de ignorante / a Camões, sua alma predileta; / desse dia, o seu nome de poeta / brilhará mais que a estrela mais brilhante!"



Nascido na cidade pernambucana de São José do Egito, em 26 de setembro de 1923, Otacílio Batista morreu em João Pessoa em 2002.

A partir de 1946, tomou parte em diversos festivais e congressos de violeiros, tendo saído vencedor em vários deles. Em 1947, no Festival de Cantadores de Fortaleza enfrentou o lendário Cego Aderaldo, em duelo que ficou famoso. Escreveu diversos folhetos e com Francisco Linhares, a "Antologia ilustrada dos cantadores".

Gravou quatro LPs. O primeiro em 1974, em parceria com o irmão Lourival, com quem gravou no mesmo ano, "Gigantes do improviso". No ano seguinte, gravou com os irmãos Dimas e Lourival, o disco "Verso, viola, verso". Em 1978, gravou o LP "Monstro sagrado do improviso", em parceria com Pedro Galdino Bandeira. Em 1978, mantinha um programa diário na Rádio Tabajara, em João Pessoa.

Em 1982, a cantora Amelinha gravou o disco "Mulher nova, bonita e carinhosa faz o homem gemer sem sentir dor", cuja canção-título, com versos e parte da música de Otacílio, com participação de Zé Ramalho, firmou-se como um dos maiores sucessos de venda da cantora no cenário nacional.



Eleitores de 20 municípios do Brasil retornam hoje às urnas

novas eleições ocorrem em razão de decisões da Justiça Eleitoral que afastaram os mandatários anteriores

Cerca de 1,5 milhão de eleitores voltam às urnas neste domingo (3/6) para eleger os chefes do Poder Executivo no Estado do Tocantins e em 20 municípios de nove estados. Denominadas suplementares, as novas eleições ocorrem em razão de decisões da Justiça Eleitoral que afastaram os mandatários anteriores dos cargos por indeferimento do registro de candidatura ou cassação do mandato. Em todas as cidades onde haverá pleito suplementar, a votação ocorrerá das 8h às 17h, no horário local.

No Tocantins, o novo pleito foi organizado depois que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) cassou, em 22 de março deste ano, os mandatos do governador, Marcelo Miranda (MDB), e de sua vice, Cláudia Lélis (PV), por arrecadação ilícita de recursos para a campanha de 2014.

Os municípios que te-

rão novas eleições para prefeito e vice-prefeito são os seguintes: Jeremoabo (BA), Pirapora do Bom Jesus, Bariri e Turmalina (SP), Umari, Tianguá, Frecheirinha e Santana do Cariri (CE), Teresópolis (RJ), Bom Jesus (RS), Niquelândia (GO), Vilhena (RO), Guanhães, Ipatinga e Pocrane (MG), João Câmara, Pedro Avelino, São José do Campestre, Parazinho e Galinhos (RN).

Código Eleitoral

Pelo artigo 224 da Lei nº 4.737/1965 (Código Eleitoral), se a nulidade da votação atingir a mais de metade dos votos do país nas eleições presidenciais, do Estado nas eleições federais e estaduais ou do município nas eleições municipais, serão julgadas prejudicadas as demais votações, e o tribunal marcará dia para nova eleição dentro do prazo de 20 a 40 dias.

A reforma eleitoral ocor-

rida em 2015, por meio da Lei nº 13.165, incluiu o parágrafo 3º no artigo 224 do Código Eleitoral. Segundo o dispositivo, devem ocorrer novas eleições sempre que houver, independentemente do número de votos anulados e após o trânsito em julgado, "decisão da Justiça Eleitoral que importe o indeferimento do registro, a cassação do diploma ou a perda do mandato de candidato eleito em pleito majoritário".

As instruções para a realização de eleições suplementares são estabelecidas por meio de resolução aprovada pelo respectivo Tribunal Regional Eleitoral (TRE).

Além do pleito deste domingo, no próximo dia 24/6, eleitores de outros seis municípios também voltarão às urnas para escolher prefeitos e vice-prefeitos. São eles: Santa Luzia, Itanhomi e Timóteo (MG); Cabo Frio e Rio das Ostras (RJ); e Moju (PA).



Além do pleito deste domingo, no próximo dia 24 de junho eleitores de outros seis municípios também voltarão às urnas

SENAI DA PARAÍBA APROVOU PROJETO JUNTO AO BNB

O SENAI foi a única instituição na Paraíba que conseguiu aprovar projeto no Edital ETENE/FUNDEC/02/2015 do Banco do Nordeste - BNB. O Projeto "Sistema de Sinterização Seletiva a Laser (SLS) para nylon e Policaprolactona (PCL) Biocompatível" busca desenvolver um Sistema de Sinterização Seletiva a Laser (SLS) de baixo custo, com aplicação inicialmente, na bioengenharia, a exemplo de estruturas biomédicas, como em tecidos ósseos, engenharia de tecidos, órgãos artificiais e biomateriais, não obstante, abrindo amplas possibilidades para, a partir do domínio da tecnologia, ser também utilizado em materiais metálicos.



Investindo sempre em tecnologia o SENAI só na frente, mas uma vez.

A técnica utiliza um raio laser para fundir, de forma seletiva, materiais em pó como nylon, com ou sem fibra de vidro, partindo de um arquivo modelado por computador através de software de engenharia. Este modelo 3D começa a ter forma quando enviado para o equipamento tendo possibilidade de produzir peças em lotes. A tecnologia tem capacidade de construir peças com geometrias complexas, dando liberdade aos engenheiros e designers de construir peças que na manufatura normal seria impossível de construir. Todo o desenvolvimento do Projeto será feito pelo SENAI da Paraíba por meio do Centro de Inovação e Tecnologia Industrial - CITI, juntamente com a Universidade Federal de Campina Grande - UFCG. Com a iniciativa do SENAI da Paraíba, a América Latina se coloca como um potencial mercado para esse Sistema SLS, já que inicialmente não foi identificado desenvolvedores na região do Continente Americano.

Três Pontos

1 As vendas totais do varejo brasileiro em abril de 2018, incluindo os negócios de automóveis e materiais de construção, registraram avanço de 0,3% em comparação ao verificado no mesmo mês de 2017, continuou o indicador de varejo Spending Pulse da Mastercard. Já a média das vendas entre fevereiro e abril foi 25% superior ao verificado no período equivalente do ano anterior. Os destaques para o mês ficaram com os setores de móveis e eletrodomésticos; supermercados; artigos farmacêuticos; material de construção, além de artigos de uso pessoal e doméstico; aponta a Mastercard em nota. (Exame)

2 O dólar foi o investimento financeiro mais bem sucedido no mês de maio, com valorização de 6,02% no mês fechado, com 12,74% acumulados no ano. Em um mês desastroso para a maioria das aplicações, o ouro foi a segunda melhor opção, com retorno de 5,9% em maio e 15,45% desde janeiro. O desempenho desses ativos, considerados mais seguros em tempos conturbados, reflete o conjunto de turbulências visto no mês: greve de camioneiros, as incertezas eleitorais e o desmentido das ações da Petrobras e a desvalorização dos ativos brasileiros em geral. A isso se soma o cenário externo menos favorável para os países emergentes, dado o aumento da percepção de risco por parte dos investidores. (Valor)

3 O Diário Oficial da União de sexta-feira (01) publicou mensagem de envio do projeto de lei do governo ao Congresso que abre caminho para a venda sem distribuição da Eletrobras nas regiões Norte e Nordeste. É a segunda tentativa do governo para avançar na questão. No mês passado, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), arquivou da pauta da Casa a Medida Provisória 814/17, que alterava leis do setor elétrico, por falta de entendimento entre os parlamentares sobre a questão. A expectativa é de que agora a nova proposta incorpore os principais pontos da MP 814. (Agência Brasil)

INDÚSTRIA DE CERÂMICA VERMELHA

Entre os dias 30 de maio e 1º de junho, no Centro de Convenções, em João Pessoa, ocorreu o "47º Encontro Nacional da Indústria de Cerâmica Vermelha", evento que reuniu empresários do setor para discutir sobre inovação, tecnologia e sustentabilidade na indústria. O Presidente da FIEP, Francisco Gadelha, esteve presente e representou o Presidente da CNI, Robson Braga de Andrade. "Tenho certeza de que esta edição, aqui em João Pessoa, será um sucesso. O evento está bem dinâmico e receptivo aos ceramistas e também aos agentes do mercado como um todo, a exemplo de arquitetos e engenheiros. Estou bem animado também com a realização do "Solução Cerâmica" nesta edição. O projeto do flat está bem bonito e vimos conseguir mostrar um outro lado da aplicação dos materiais cerâmicos na construção civil", afirmou o Presidente do Sindicato, João Gomes de Andrade Neto, pouco antes da abertura do evento.

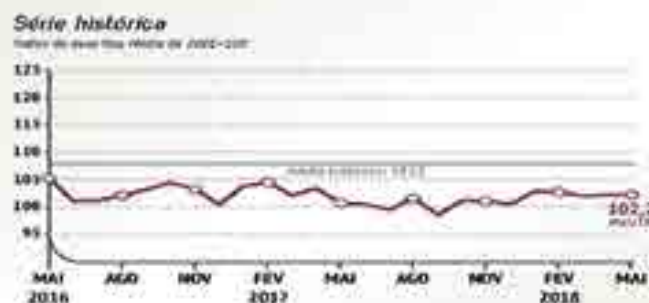


O Presidente da FIEP, Francisco Gadelha, fez abertura da Executive Roundtable e Presidente da CNI, Robson Braga de Andrade.

O encontro é uma ação tradicional, sólida e dirigida exclusivamente à cerâmica estrutural, que atua como geradora de mão de obra intensiva e indispensável na construção civil, responsável por uma significativa fatia do PIB brasileiro. Detendo mais de 90% das alvenarias e coberturas construídas no Brasil, a indústria de cerâmica vermelha é formada por 6.903 empresas, segundo a última pesquisa do IBGE, em sua maioria de pequeno porte e administração familiar. Essas fábricas trabalham na confecção de produtos que reúnem alternativas de maior qualidade e durabilidade na construção civil, a partir do seu desempenho como material nobre, natural e de baixo custo, atendendo desde a população de baixa renda, nas habitações de caráter social, até aos mais sofisticados projetos construtivos com beleza e design arrojado ou rústico.

DIRETO DA CNI

O Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (INEC) ficou em 102,2 pontos em maio, valor igual ao de abril. Mesmo com a estabilidade, o indicador está 1,6% abaixo do registrado em maio do ano passado. "O índice permaneceu em um patamar baixo: 5,2% inferior à média histórica de 107,8 pontos", informa a pesquisa divulgada nesta terça-feira (29) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O levantamento mostra que diminuiu a preocupação dos brasileiros com o desemprego e com a inflação. O indicador de expectativa sobre o desemprego caiu 2,8% e o de inflação recuou 1,1% em relação a abril. Isso significa que na comparação com abril diminuiu o número de pessoas que espera a queda do desemprego e dos preços nos próximos seis meses. O indicador de expectativa de renda pessoal aumentou 1,1% frente a abril, mostrando que um número maior de pessoas espera o aumento da renda pessoal.



As expectativas sobre o endividamento e a situação financeira também melhoraram. O indicador de expectativa de endividamento aumentou 3,2% e o de situação financeira subiu 0,6% frente a abril. Isso mostra que as pessoas estão menos endividadas e com a situação financeira melhor do que há três meses. Mesmo assim os brasileiros continuam pouco dispostos a fazer compras de maior valor. O indicador de expectativas de compras de maior valor caiu 0,9% na comparação com abril e é 2,3% menor do que o registrado em maio do ano passado. "O INEC de maio reflete o ritmo lento de recuperação da economia. Consumidores preocupados com o desemprego ficam mais cautelosos e tendem a diminuir o consumo e preservar suas reservas financeiras. Com isso, aumentam as dificuldades de uma recuperação mais interna da economia", diz o gerente executivo de Política Econômica da CNI, Flávio Castelo Branco. "As incertezas do processo eleitoral também afetam a confiança do consumidor", afirma o economista.

Congresso instalará na quarta 5 comissões para analisar MPs

Uma das medidas provisórias trata da extinção do Fundo Soberano e outras se referem à greve dos caminhoneiros

Foto: Jonas Pereira/Agência Senado

Da Agência Senado

Na quarta-feira (6), a partir das 14h30, serão instaladas cinco comissões mistas para analisar medidas provisórias editadas recentemente pelo presidente da República, Michel Temer. Entre elas está a que extinguiu o Fundo Soberano e as que foram editadas como parte do acordo para dar fim à greve dos caminhoneiros. Serão eleitos os respectivos presidentes e indicados os relatores. Todas as reuniões ocorrerão na sala 6 da Ala Nilo Coelho do Senado Federal.

A primeira a se reunir é a comissão mista da MP 829/2018, que prorrogou por até um ano 187 contratos dos ministérios da Cultura, do Desenvolvimento Social e da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. A nova data-limite para os contratos, de acordo com a MP, é 15 de agosto de 2019. A justificativa para ampliação do prazo é atender a necessidade temporária de "excepcional interesse público" desses órgãos.

Às 14h40 está prevista a instalação da comissão mista da MP 830/2018, que extinguiu o Fundo Soberano do Brasil (FSB) e o seu conselho deliberativo. Criado em 2008 como uma reserva financeira para o país enfrentar crises

econômicas, o fundo tinha, até o final de 2017, um patrimônio de R\$ 26 bilhões. Os recursos do fundo serão usados para o pagamento da dívida pública federal.

Às 14h50 será a vez da comissão mista da MP 831/2018 que, junto às MPs 832 e 833 de 2018, foram editadas por Temer após o acordo do Governo Federal com os caminhoneiros para dar fim à greve iniciada no dia 21. Além das MPs, o Executivo anunciou a redução de R\$ 0,46 no preço do litro do diesel por 60 dias. A redução do preço do combustível é um dos pontos principais da pauta dos grevistas.

A MP 831 reserva 30% do frete contratado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) para cooperativas de transporte autônomo, sindicatos e associações de autônomos. Os transportadores serão contratados sem licitação. O preço do frete não poderá exceder o praticado pela Conab. Além disso, o contratado deve atender aos requisitos estabelecidos pela companhia, que é vinculada ao Ministério da Agricultura.

A Conab utiliza as transportadoras para movimentar grãos e garantir o abastecimento de todas as regiões.

Em seguida, às 15h, será instalada a comissão mista



Medidas provisórias editadas pelo presidente Michel Temer para pôr fim à greve dos caminhoneiros estão entre as que terão suas comissões instaladas

para analisar a MP 832/2018, que instituiu a Política de Preços Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas, para promover condições razoáveis à contratação por fretes no território nacional.

Segundo o texto, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) publicará

duas tabelas por ano (dias 20 de janeiro e 20 de julho) com os preços mínimos dos fretes por quilômetro rodado, levando em conta o tipo de carga e, prioritariamente, os custos do óleo diesel e dos pedágios.

Por fim, às 15h10, a comissão mista da MP

833/2018 será instalada. Essa proposta alterou a Lei dos Motoristas (Lei 13.103/2015) para estender para as rodovias estaduais, distritais e municipais a dispensa de pagamento de pedágio do eixo suspenso de caminhões, uma das principais reivindicações dos grevistas.

Atualmente, o benefício é válido somente para as rodovias federais, conforme a lei e o Decreto 8.433/2015.

Segundo a MP, o caminhoneiro que circular com os eixos indevidamente suspensos, para não pagar o pedágio, poderá receber multa de natureza grave.

Regulamentação

Transporte de carga: Câmara pode votar projeto

Da Agência Câmara

O plenário da Câmara dos Deputados pode votar, a partir de terça-feira (5), o projeto de lei que regulamenta o transporte rodoviário de cargas no país (PL 4860/16).

A proposta, de autoria da deputada Christiane de Souza Yared (PR-PR), conta com um substitutivo do deputado Nelson Marquzelli (PTB-SP) aprovado pela comissão especial sobre o tema.

No texto, são estabelecidas as formas de contratação dos transportadores (autônomos, de cooperativa ou empresa), regras para a segurança nas estradas e normas para a contratação de seguros em caso de acidentes, perda de mercadoria e até furtos e assaltos.

O substitutivo cria o vale-pedágio, mecanismo de pagamento automatizado que será obrigatório. Torna ainda obrigatória a inspeção de segurança

veicular de todos os veículos de carga, com maior frequência quanto mais velho o veículo.

Distrato de imóvel

Outro projeto em pauta é o PL 1220/15, do deputado Celso Russomanno (PRB-SP), que fixa em 10% o percentual que a incorporadora poderá reter de valores pagos por imóvel na planta quando houver desistência do comprador.

Um substitutivo pendente de votação na co-

missão especial, de autoria do deputado Jose Stédile (PSB-RS), permite a retenção de até 25% dos valores pela desistência do comprador, mas fixa multa de 1% ao mês de atraso na entrega do imóvel após 180 dias do prazo previsto, facultando ao comprador optar pela devolução de todos os valores pagos e multa contratual em até 60 dias.

Refugiados

Entretanto, o primeiro item da pauta é a Medida Provisória 820/18, que disciplina ações de assistência emergencial para acolhimento de estrangeiros que se refugiam no Brasil em razão de crises humanitárias em seus países de origem.

A MP é voltada, inicialmente, para atendimento dos venezuelanos que estão migrando em massa para Roraima. Segundo o projeto de lei de conversão do relator da MP, deputado Jhonatan de Jesus (PRB-RR), a medida alcança também migrantes nacionais e prevê a ampliação das políticas de proteção social e atenção à saúde, além da oferta de atividades educacionais, cursos de profissionalização, abrigo e saneamento.

O relator incluiu re-

gras sobre licenciamento ambiental em terras indígenas, alterando a Política Nacional do Meio Ambiente (Lei 6.938/81). Esse tema não constava da MP original. Pelo texto, a Funai terá 30 dias para se manifestar sobre a realização de estudos ambientais nas terras indígenas para a implantação de empreendimentos. Caso não haja parecer, o empreendedor poderá fazer o estudo dos impactos da obra com outros dados.

Duplicatas

Está na pauta o Projeto de Lei 9327/17, do deputado Julio Lopes (PP-RJ), que regulamenta a emissão de duplicatas eletrônicas.

Duplicata é um título de crédito que, por ter força equivalente a uma sentença judicial transitada em julgado, pode ser executado para cobrar débitos decorrentes de operações de compra e venda a prazo, o que não ocorre com boletos e notas promissórias, que precisam ser contestados judicialmente.

Segundo o texto, será dispensado o protesto dessas duplicatas, inclusive para a prova da inadimplência.

Cadastro positivo

Os deputados poderão analisar ainda os destaques

ao projeto sobre o cadastro positivo obrigatório (Projeto de Lei Complementar 441/17). O texto-base da matéria foi aprovado no último dia 9, na forma do substitutivo do relator, deputado Walter Ithoshi (PSD-SP).

Os dois principais destaques apresentados ao projeto, de autoria do PT e do Psol, pretendem manter o cadastro positivo como uma opção do consumidor e evitar o envio de informações financeiras aos gestores de banco de dados sem quebra de sigilo bancário.

O cadastro positivo já existe (Lei 12.414/11), mas é optativo. Com a obrigatoriedade proposta, os gestores de bancos de dados terão acesso a todas as informações sobre empréstimos quitados e obrigações de pagamento que estão em dia.

Esses dados serão usados para se encontrar uma nota de crédito do consumidor, que poderá ser consultada por interessados.

Os defensores da obrigatoriedade de participação argumentam que a medida ajudará a baixar os juros finais aos consumidores. Já os contrários dizem que o acesso aos dados aumentará a chance de vazamento de informações, caracterizando quebra de sigilo.



Foto: Gilmar Felix/Agência Câmara

Deputados poderão analisar, entre outros itens, a MP que amplia assistência a imigrantes venezuelanos

Instabilidade avança na UE com crescimento de populistas

Velho Continente está sendo ameaçado pelas crises políticas que derrubam ou fragilizam governos dos países

Da AFP

De Roma a Madri, a instabilidade avança na União Europeia, com o crescimento dos populistas e tensões com os Estados Unidos - seu aliado histórico -, que paradoxalmente poderia fazer com que o Velho Continente recuperasse a unidade, segundo especialistas.

A União Europeia (UE) "me lembra alguém que está à beira do precipício e, inclusive, um pouquinho mais além. Os dedos dos pés já estão no vazio", disse esta semana em Berlim o ex-ministro alemão das Relações Exteriores Joschka Fischer.

A UE dos tratados, da integração, está sacudida seja pelas crises políticas que derrubam ou fragilizam governos, seja por eleitores que dão poder a dirigentes antissistema.

Sem esquecer os mercados financeiros, que miram febrilmente cada evolução e suas potenciais consequências financeiras, em particular na Itália, país fundador do euro e muito endividado.

Na Espanha, o governo conservador de Mariano Rajoy caiu na última sexta-feira. Na Grã-Bretanha, o governo de Theresa May, que gere o Brexit, se mantém somente graças a uma aliança, assim como o da chanceler alemã Angela Merkel, embora em menor medida.

Em vários países, os eleitores dão o poder a governos populistas, antissistema, ou que denunciam o liberalismo político, econômico, migratório, que marcaram o rumo da construção europeia das últimas décadas.



A chanceler Angela Merkel enfrenta sérios problemas na Alemanha e só governa o país após formar coalizão



Envolvido em um escândalo de corrupção, o ex-primeiro-ministro espanhol Mariano Rajoy foi destituído do cargo

Fotos: Reprodução/Internet

Luiz Carlos Borges da Silveira

camila@pmaisg.com.br

Foro privilegiado, corruptos e corruptores

Abordo dois temas correlatos, o alcance do foro privilegiado e a 'indústria' da corrupção instalada e arraigada no país, com nefastos efeitos na política e na administração pública. A correlação está justamente no fato de que a busca pela proteção concedida pelo foro liga-se basicamente a envolvidos em corrupção, raramente a delito político ou administrativo, escopo do foro por prerrogativa de função. Corrupção é crime comum, matéria do Direito Penal, não do Direito Administrativo, ainda que haja correlação.

Quanto ao foro privilegiado, instituto visto como proteção casuística a políticos e agentes públicos, o STF acaba de tomar decisão restringindo o alcance desse benefício. Em resumo, exclui senadores e deputados federais. Não era bem isso que a sociedade almejava, tanto que no dia em que a Suprema Corte retomou o julgamento da questão foi publicada pesquisa do Ibope revelando que 78% dos brasileiros querem o fim do foro privilegiado.

Entendo que a posição tomada, mesmo que não seja a ideal, é um passo à frente porque coloca o tema no foco da discussão e, principalmente, abre a possibilidade de votação de projetos apresentados e não prosperados no Congresso exatamente pelo espírito corporativo. Afinal, seria ingenuidade pensar que parlamentares fossem aprovar lei acabando com seus próprios privilégios. Agora, já que perderam o benefício, nada mais há porque lutar e podem rever a questão, ampliando seu alcance, como a Proposta de Emenda Constitucional (PEC 10/2013) apresentada pelo senador paranaense Álvaro Dias, aprovada no Senado e 'engavetada' na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Federal.

Por mais irônico que pareça, a corrupção é assemelhada ao tráfico de drogas e idêntica também a discussão sobre o combate: não havendo uma ponta a outra tende a desaparecer. Este mal, a corrupção, não grassa apenas em nosso país, porém, aqui se tornou endêmico e nas últimas décadas transformou-se em epidemia a ponto de não mais preocupar. Corrupção, ou favorecimento no âmbito dos governos passou a ser visto como mal necessário. Foi com a Operação Lava Jato que os brasileiros tiveram consciência do tamanho do problema e de sua incrível engenhosidade operacional.

Depois disso, o combate focou uma parte do problema e o ataque se concentrou mais no efeito do que na causa; não que seja o método errado, mas certamente ineficaz para debelar ou ao menos reduzir o problema. É sabido que não existirá o corrupto se inexistir o corruptor, é elementar...

Sabidamente, a maior parte dos atos de corrupção vem das empresas, das grandes e organizadas corporações que tomaram de assalto o estado brasileiro, evidentemente, com a conivência e associação a maus políticos, desonestos gestores públicos e dirigentes de estatais e organismos governamentais. Porém, só temos, via de regra, foco nos corruptos, deixando de lado os corruptores - com algumas exceções agora na Lava Jato.

Um diretor da Petrobras, estatal mais prejudicada pelo esquema, afirmou em depoimento à autoridade judicial que "Não existe doação de campanha. São empréstimos a serem cobrados posteriormente, com juros altos, dos beneficiários das contribuições quando no exercício do cargo."

Cabe aqui uma indagação simples: seria possível a existência de um corrupto sem a parceria com um corruptor? A resposta óbvia é 'não' e qualquer pessoa de bom senso e razoavelmente informada sabe que a corrupção ocorre porque dela participa ativamente um interessado em obter vantagem ilícita, ou eliminando previamente eventuais concorrentes numa licitação, ou realizando menos do que o contratado ou, ainda, utilizando material inferior para aumento de seus ganhos. E não é raro que as pessoas mais atentas e informadas não tenham qualquer dúvida quanto à ação corruptora de uma empresa interessada, a qual, quando se trata de uma grande obra, com frequência é uma empresa de grande porte. E os agentes dessa corrupção, os que, valendo-se de seu poder econômico ou de sua influência política, envolveram servidores em práticas de corrupção, esses até agora ficaram ocultos e impunes, apesar de causarem prejuízos, às vezes muito graves, ao interesse público.

Então, cabe ao sistema empresarial ditar normas de boa conduta a gerentes e diretores de organizações, ou seja, cabe às entidades fiscalizar a ação das corporações. Exemplificando: um médico tem sua atuação profissional fiscalizada pelo Conselho Regional de Medicina, assim como o advogado está subordinado à OAB. Portanto, devem as Federações e Confederações o exercício dessa norma, desde que estejam realmente interessadas, posto que banir práticas ilícitas, como a corrupção, é um dever nacional. Tais entidades, que por essência são fiscalizadoras, têm o dever de zelar pela conduta de seus filiados.

Fazer sua parte para sanear o Brasil é dever de todos e, principalmente dessas entidades. Têm elas o poder de impor sanções a empresas e seus dirigentes quando pegos em ilícitos - no caso a corrupção de agentes públicos. A Federação pode, cautelarmente, impedir sua filiada de participar de atos que resultarão em contratos com governos, desde que tenha esta sido envolvida em falcatruas - esse é o termo - contratuais. Seria, em termos, a aplicação da 'ficha suja' a empresas e/ou seus dirigentes.

União Europeia enfrenta crise histórica

"A Itália sofre uma crise nervosa, a Espanha está lastrada por seus problemas internos, a Polônia protesta com força, a Grã-Bretanha se vai, e a Alemanha está recostada no sofá. É uma família disfuncional", ironizou esta semana no Guardian o historiador britânico Timothy Garton Ash.

"A UE está diante de uma crise histórica de sua construção", considerou Emanuelle Reungoat, professora de Ciências Políticas na Universidade de Montpellier, no sul da França.

A crise grega levou a zona do euro à beira do abismo, mas hoje o problema é mais político, com elites desestabilizadas pelo crescente descontentamento da população, e que parecem sedadas, pouco prontas para agir.

"Neste cenário muito degradado, o motor franco-alemão não se acendeu", considerou Sébastien Maillard, do Instituto Jacques Delors. "Não existe dinâmica, nenhum alento, não há cumplicidade" entre Emmanuel Macron que diz ter grandes ambições e Angela Merkel, que começa seu quarto mandato assentada sobre uma

maioria de coalizão e reticente a se lançar em uma maior integração europeia se isso implicar finanças alemãs.

"Merkel está enfraquecida, Macron está sozinho" se movendo para levar adiante seu projeto, observa Pascale Joannin, diretora-geral da Fundação Robert Schuman.

E a chegada ao poder em Roma de uma coalizão entre um partido de extrema direita e uma formação antissistema ameaça complicar ainda mais a agenda europeia, privando Macron de um aliado nos conclaves comunitários.

- Trump unificará a UE? - "Talvez a Itália seja o último prego no caixão das reformas de Macron", segundo John Springford, do londrino Centre for European Reform.

Para Maillard, a coalizão italiana, puxada por suas próprias visões, não ameaça tanto bloquear a política europeia. "Não são as mesas viradas", mas as "cadeiras vazias" nas reuniões europeias, o que impossibilitaria a tomada de decisões.

Mas, paradoxalmente, um rosto deste grupo populista

poderia permitir à UE retomar suas convicções. O presidente americano, Donald Trump, ao quebrar todos os códigos em vigor e ao declarar guerra comercial à UE, poderia dar um empurrãozinho.

"Talvez Trump conseguirá fazer o que ninguém conseguiu até agora: unir os europeus. Merkel se posicionou" para denunciar as tarifas impostas por Washington, destaca Joannin.

"Obriga a ter uma posição comum, pode funcionar se a cooperação franco-alemã se sair bem", considera Maillard.

Mas inclusive se os governos conseguirem se mobilizar novamente diante de Trump, não terão resolvido o problema de fundo, resume Reungoat: "a falta de adaptação crescente entre a demanda dos cidadãos e a oferta política".

A respeito, as próximas eleições europeias de 2019 serão importantes. "Sentimos que são desenhadas duas Europas, a de Macron e a de (Viktor) Orban", o dirigente húngaro que resume nele as correntes políticas opostas à construção europeia tal como aconteceu até agora.

Suspensão da Venezuela da OEA será discutida em assembleia

Assembleia Geral da OEA começa nesta segunda-feira, tendo como principal tema a crise venezuelana

Paola de Orte
Da Agência Brasil

A Assembleia Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA) começa nesta segunda-feira (4), tendo como principal tema será a crise na Venezuela. Os estados-membros da OEA deverão apresentar um projeto de resolução para ser votado durante a reunião, mas o texto ainda está em negociação.

Outro tema que pode ser discutido é a suspensão do país da organização, já que a Carta Democrática Interamericana prevê essa possibilidade em caso de ruptura democrática.

Segundo o embaixador José Luiz Machado e Costa, representante permanente do Brasil junto à OEA, "a carta democrática contempla, no Artigo 21, a suspensão. Ou seja, não está descartado que isso vá ocorrer".

O que também está em discussão é o conteúdo da resolução que será apresentada para votação na assembleia. O texto deve condenar as recentes eleições na Venezuela, quando o presidente Nicolás

Maduro foi reeleito. Segundo o embaixador, essas eleições "carecem de legitimidade e credibilidade". Também deverão ser abordadas questões como a dos presos políticos e a da ajuda humanitária. Os países devem pedir que as autoridades venezuelanas permitam acesso da ajuda ao país.

Nicarágua

Já o tema da violência da Nicarágua não deve ser o foco agora. Ele não consta da pauta da assembleia, ainda que possa vir a ser levantado por algum país durante a reunião.

"O Conselho Permanente tem estado atento aos desenvolvimentos na Nicarágua, os países, individualmente, têm emitido notas a respeito da situação - o Brasil mesmo emitiu uma nota exortando ao diálogo e solicitando ao governo que procure resolver o assunto sem o recurso da violência, mas, até o momento, não está na agenda da organização o tratamento da questão da Nicarágua", afirmou o embaixador. Ele fez a ressalva de que o tema deve ser tratado com profundidade pela OEA depois da assembleia.



Foto: Reprodução/Internet

A reeleição da Nicolás Maduro na Venezuela, considerada fraudulenta pela comunidade internacional, estará em pauta do debate da assembleia da OEA

RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO

QUER VIAJAR DO NORDESTE
PARA O SUDESTE COM TODO
CONFORTO E SEGURANÇA?
A GUANABARA TE LEVA.



A Guanabara apresenta seus novos destinos. E você viaja na frota mais nova e moderna do Brasil com todo conforto, segurança e pontualidade. A Guanabara proporciona um serviço diferenciado, com preços acessíveis e pagamento facilitado para você viajar com economia. Vai do Nordeste para o Sudeste? A Guanabara te leva.

SAC 0800.728.1992

[/expressoGuanabara](#)

[@viajeguanabaraoficial](#)

G GUANABARA
www.viajeguanabara.com.br

Com vocô em todos os sentidos.



Sudema divulga programação da Semana do Meio Ambiente

Evento começa amanhã e vai até o dia 8 com o tema “Unidades de Conservação: nosso compromisso, nosso orgulho”

Anézia Nunes
Especial para A União

O Governo do Estado, por meio da Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema), vai realizar entre os dias 4 e 8 de junho, a Semana do Meio Ambiente 2018. Com o tema “Unidades de Conservação: nosso compromisso, nosso orgulho”, a autarquia objetiva sensibilizar a população sobre o uso sustentável das Unidades de Conservação (UCs), além de alertar sobre a importância delas no que se refere ao equilíbrio da biodiversidade.

Entre as atividades que serão desenvolvidas pelo órgão estão oficinas e palestras educativas, debates, gincana, piquenique, distribuição de material educativo e atividades culturais envolvendo as temáticas relacionadas à preservação do meio ambiente.

A abertura do evento acontecerá na segunda-feira (4), às 14h, na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Deputado José Mariz, no município de Conde. As ações também serão desenvolvidas nas cidades de João Pessoa, Bayeux e em Sousa. Entre as atividades destacam-se: palestras, exibição de filmes, distribuição de sementes e materiais educativos, apresentações culturais e a reabertura do Centro de Visitantes do Jardim Botânico Benjamim Maranhão.

O superintendente da Sudema, João Vicente Machado Sobrinho, explicou a escolha da temática deste ano. “Nosso objetivo é conscientizar a população, por meio da educação ambiental,



Atualmente existe uma grande preocupação em torno do meio ambiente e dos impactos negativos da ação do homem no planeta

sobre a importância das Unidades de Conservação para a Paraíba. Fundamentais para o equilíbrio ecológico a sua preservação é de nossa responsabilidade e temos que ser sensíveis na preservação dos biomas presentes nestes locais, que são únicos e fundamentais em nosso ecossistema. Usar as unidades de forma sustentável é uma obrigação de todos para que futuras gerações tenham a oportunidade de desfrutá-las também”, destacou.

No mundo

Em 1972, durante a

Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, em Estocolmo, a Organização das Nações Unidas (ONU) instituiu o Dia Mundial do Meio Ambiente, que passou a ser comemorado todo dia 5 de junho. Essa data, que foi escolhida para coincidir com a data de realização da conferência, tem como objetivo principal chamar a atenção de todas as esferas da população para os problemas ambientais e para a importância da preservação dos recursos naturais, que até então eram considerados, por muitos, inesgotáveis.

Nessa conferência, que ficou conhecida como Conferência de Estocolmo, iniciou-se uma mudança no modo de ver e tratar as questões ambientais ao redor do mundo, além de serem estabelecidos princípios para orientar a política ambiental em todo o planeta. Apesar do grande avanço que a conferência representou, não podemos afirmar, no entanto, que todos os problemas foram resolvidos a partir daí.

Atualmente existe uma grande preocupação em torno do meio ambiente e dos impactos negativos da ação

do homem sobre ele. A destruição constante de habitat e a poluição de grandes áreas, por exemplo, são alguns dos pontos que exercem maior influência na sobrevivência de diversas espécies.

Tendo em vista o acentuado crescimento dos problemas ambientais, muitos pontos merecem ser revisitos tanto pelos governantes quanto pela população para que os impactos sejam diminuídos. Se nada for feito, o consumo exagerado dos recursos e a perda constante de biodiversidade poderão alterar consideravelmente o

modo como vivemos atualmente, comprometendo, inclusive, nossa sobrevivência.

Dentre os principais problemas que afetam o meio ambiente, podemos destacar o descarte inadequado de lixo, a falta de coleta seletiva e de projetos de reciclagem, consumo exagerado de recursos naturais, desmatamento, inserção de espécies exóticas, uso de combustíveis fósseis, desperdício de água e esgotamento do solo. Esses problemas e outros poderiam ser evitados se os governantes e a população se conscientizassem da importância do uso correto e moderado dos nossos recursos naturais.

Em razão da importância da conscientização e da dimensão do impacto gerado pelo homem, o Dia Mundial do Meio Ambiente é uma data que merece bastante destaque no calendário mundial. Entretanto, não basta apenas plantar uma árvore ou separar o lixo nesse dia, é necessário que sejam feitas campanhas de grande impacto que mostrem a necessidade de mudanças imediatas nos nossos hábitos de vida diários.

Apesar de muitos acreditarem que a mudança deve acontecer em escala mundial e que apenas uma pessoa não consegue mudar o mundo, é fundamental que cada um faça a sua parte e que toda a sociedade reivindique o cumprimento das leis ambientais. Todos devemos assumir uma postura de responsabilidade ambiental, pois só assim conseguiremos mudar o quadro atual.

PROGRAMAÇÃO DA SEMANA DO MEIO AMBIENTE

SUDEMA:

04/06/2018 Segunda-feira – 14h – Conde – Local: EMEIF Deputado José Mariz – Endereço: R. Maria Amélia, S/n, Jacumã distrito de Conde/PB

- Solenidade de abertura e apresentação da programação da Semana do Meio Ambiente 2018
- Exibição do documentário: Unidades de Conservação da Paraíba
- Fala da Coordenadora de Estudos Ambientais da Sudema, Dr^o. Simone Porfírio de Souza, sobre: Situação Atual da Área de Proteção Ambiental de Tambaba
- Apresentação cultural da cidade do Conde
- Exposição de material educativo pelos órgãos: FUNASA, SEIRHMACT, CAGEPA, EMPASA e Batalhão de Policiamento Ambiental da Paraíba

05/06/2018 Terça-feira – 9h – João Pessoa – Local: Jardim Botânico Benjamim Maranhão – Endereço: Av. Dom Pedro II, João Pessoa/PB

- Solenidade de abertura e apresentação da programação da Semana do Meio Ambiente 2018
- Exibição do documentário: Unidades de Conservação da Paraíba
- Fala da Coordenadora de Estudos Ambientais da Sudema, Dr^o. Simone Porfírio de Souza, sobre: Situação Atual das Unidades de Conservação do Estado da Paraíba
- Fala da Diretora do Jardim Botânico Benjamin Maranhão, M^o. Suênia Cibele Costa de Oliveira, sobre: Reserva de Vida Silvestre da Mata do Buraquinho: um estudo de caso sobre processo de criação e gestão
- Apresentação cultural: Grupo de Dança Folclórica do SESC Paraíba
- Exposição de material educativo pelos órgãos: FUNASA, SEIRHMACT, CAGEPA, AESA, SES, EMPASA e Batalhão de Policiamento Ambiental da Paraíba

- Reabertura do Centro de Visitantes do Jardim Botânico Benjamim Maranhão
- Coffee Break

06/06/2018 Quarta-feira – 8h30min – Bayeux – Local: Escola Técnica Estadual de Bayeux – Endereço: Av. Liberdade, S/N, Centro, Bayeux/PB

- Solenidade de abertura e apresentação da programação da Semana do Meio Ambiente 2018
- Exibição do documentário: Unidades de Conservação da Paraíba
- Fala da Coordenadora de Estudos Ambientais da Sudema, Dr^o. Simone Porfírio de Souza, sobre: Situação Atual do Parque Estadual da Mata do Xém-Xém
- Apresentação cultural: Celebrando o Cavalo Marinho da Paraíba
- Exposição de material educativo pelos órgãos: FUNASA, SEIRHMACT, CAGEPA, EMPASA e Batalhão de Policiamento Ambiental da Paraíba

08/06/2018 Sexta-feira – 8h – Sousa – Local: Monumento Natural Vale dos Dinossauros – Endereço: Rodovia PB391, S/n, Uirauna, Sousa/PB

- Acolhimento ao público pelos palhaços “CABORÉ E SERAFINA”
- Visita ao Museu e às Pegadas
- Solenidade de encerramento
- Fala da Coordenadora de Estudos Ambientais da Sudema, Dr^o. Simone Porfírio de Souza, sobre: Situação Atual do Monumento Natural Vale dos Dinossauros
- Apresentação cultural: Grupo Musical Jovens Talentos – Projeto CRAS Mutirão
- Coffee Break e pintura facial nas crianças
- Distribuição de material educativo e sementes



Doenças respiratórias se agravam mais no outono

Medidas de prevenção são de grande importância e as iniciativas simples podem reduzir a possibilidade de contágio

Foto: Reprodução/Internet

Estação intermediária entre o verão e o inverno, o outono pode ser considerado um vilão para as pessoas que têm problemas respiratórios. Há um conjunto de fatores que explica o agravamento das doenças respiratórias no outono, transformando essa, de fato, na pior estação para a população que sofre com doenças respiratórias. Estima-se que nesse período essas afecções podem aumentar em até 40%. O tratamento e a prevenção dessas doenças podem ser realizados nas Unidades Básicas de Saúde de todas as cidades do país.

“Dos diversos fatores que desencadeiam essas doenças respiratórias, destacam-se as variações climáticas como temperaturas mais baixas, diminuição da umidade do ar – que, no clima frio e seco, leva a uma maior concentração de poluentes. Essas condições hostis ao sistema respiratório diminuem um pouco da capacidade de defesas contra microrganismos nocivos propiciando agravamento de problemas respiratórios”, explica Marcus Vinicius Dutra Zuanazzi, médico de família e comunidade, membro do Grupo de Trabalho de Problemas Respiratórios da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade.

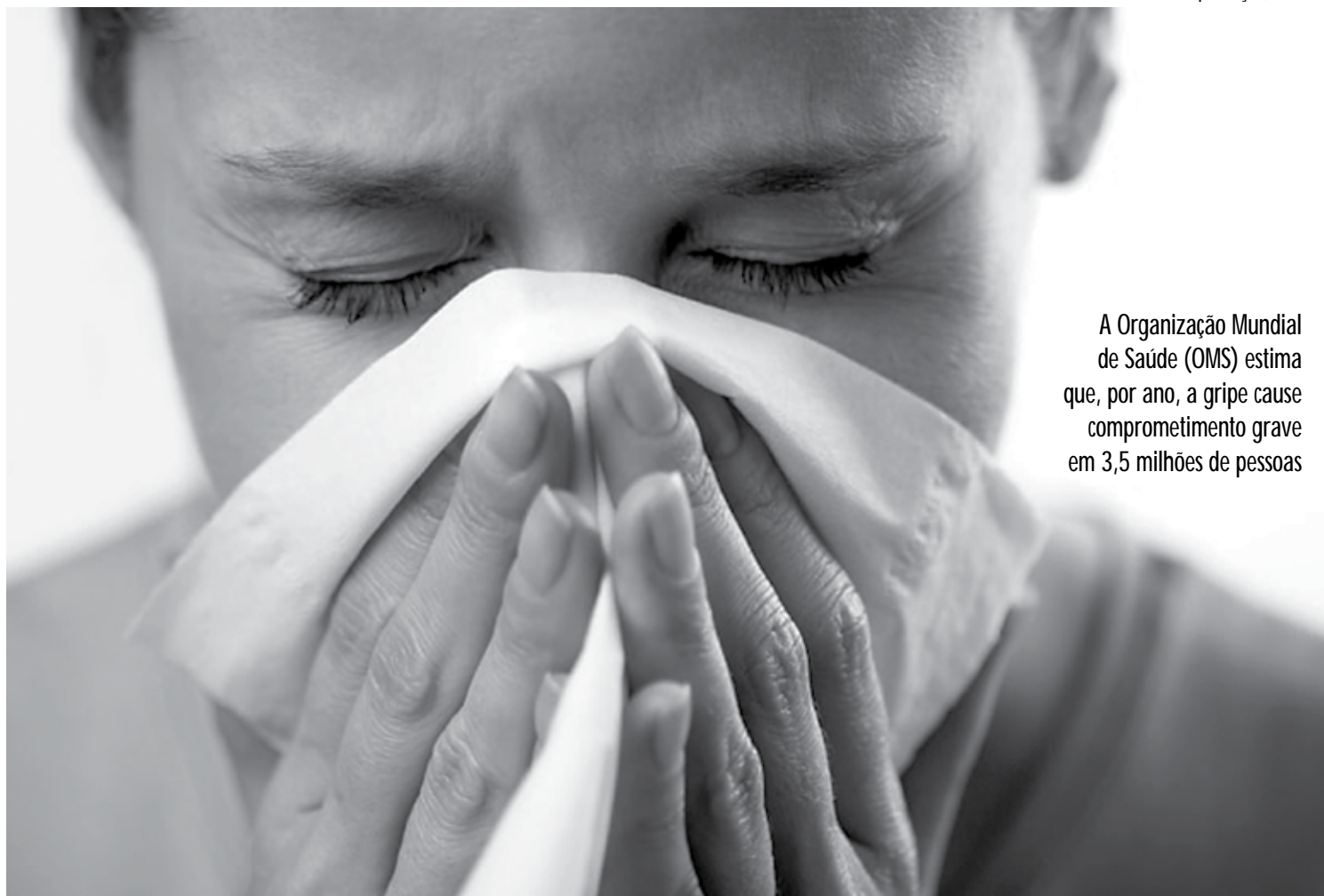
O outono é um período comum que provoca o aumento de casos de problemas respiratórios. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que, por ano, a gripe cause comprometimento grave em 3,5 milhões de pessoas. Crianças, idosos, portadores de doença pulmonar, cardiopatas e imunocomprometidos são os mais afetados.

Zuanazzi aponta que as doenças respiratórias que guardam relação com mudanças climáticas são, na maior

parte das vezes, as infecciosas, causadas por vírus e, em segundo lugar, por bactérias. “Os vírus são responsáveis pela gripe (também chamada de influenza) e pelo resfriado, enfermidade que apresenta sintomas parecidos aos da gripe, mas com intensidade menor. A gripe é caracterizada por febre alta, dores no corpo, dor de cabeça e calafrios. Os sintomas de coriza, tosse e faringite podem ficar em segundo plano diante de manifestações sistêmicas mais intensas. Febre, diarreia, vômitos e dor abdominal são comuns em crianças mais jovens. O resfriado, em geral, tem sintomas parecidos – espirro, coriza, congestão nasal e mal-estar, mas estes aparecem de forma mais branda. A febre não é frequente e costuma ser baixa”, comenta.

Prevenção

A prevenção pode ser feita ainda no verão, apesar de não ser possível se prevenir de algumas formas de infecção. As medidas de prevenção são de grande importância e as iniciativas simples podem reduzir a possibilidade de contágio, tais como: boa higiene ambiental; evitar ambientes fechados ou sem boa ventilação; evitar ambientes poluídos, manter uma boa higiene corporal; evitar mudanças bruscas de temperatura e ambientes com ar-condicionado; evitar bebidas muito geladas; manter uma dieta saudável e equilibrada; usar roupas adequadas à estação; manter controle rigoroso das doenças crônicas; manter padrões de limpeza adequados, combate à umidade, lavar agasalhos e cobertores antes de usar; evitar deixar animais dentro de casa, retirar dos cômodos li-



A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que, por ano, a gripe cause comprometimento grave em 3,5 milhões de pessoas

vros ou almofadas que acumulem poeira, evitar cigarro no ambiente doméstico e vacinação anual contra a gripe.

“A vacinação contra Influenza (gripe) está indicada para crianças pequenas e portadores de doenças crônicas e a pneumococo para idosos a cada cinco anos. Os indivíduos com morbidade pré-existente (doenças crônicas cardiopulmonares e metabólicas) e idosos maiores de 65 anos, devem ser orientados a evitar fazer exercício físico de moderado a intenso em dias de baixa umidade relativa do ar. Manter hidratação adequada, exceto se restringida por orientação médica, especialmente em crianças, idosos e

em indivíduos que permanecem em locais com ar-condicionado”, argumenta o médico de família e comunidade.

O cuidado ambiental na prevenção de doenças respiratórias no outono é muito importante. Manter o ambiente sempre umidificado pode ajudar no processo da umidade das vias aéreas, regiões mais atingidas devido ao tempo seco. O uso de toalhas molhadas e umidificadores de ar ajuda a manter o ambiente arejado. Caso não tenha o aparelho, é possível obter um resultado parecido a partir de um truque caseiro. Basta colocar recipientes ou bacias com água nos ambientes mais frequentados da casa para melhorar a qualidade do ar.

Idades mais vulneráveis

Certamente, os grupos que mais sofrem com a chegada do outono são as crianças e os idosos. Na infância – e especialmente nos menores de cinco anos – o sistema imunológico ainda está em amadurecimento, sendo mais propensos a infecções respiratórias e aos alérgenos e irritantes domiciliares. De acordo à Organização Mundial da Saúde, a pneumonia bacteriana é a maior causa de morte em crianças menores de cinco anos de idade no mundo. Já os idosos, apresentam variados graus de deficiência imunológica devido a imunossenescência frequentemente associados a outras

comorbidades como doenças cardiopulmonares, metabólicas e neoplasias que debilitam ainda mais o sistema imunológico.

Tratamento

As Unidades Básicas reparam os serviços de primeiro contato dos usuários com o sistema de saúde, portanto, devem estar aptas a manejar os problemas de maior frequência e relevância presentes na comunidade. “No que se refere às doenças respiratórias de outono, o médico de família e a equipe de saúde, devem estar atentos a essas demandas, acolhendo os usuários de forma humanizada”, finaliza Zuanazzi.

Elejó

Dalmo Oliveira

Mama África e o galego de Itabaiana

Semana passada eu tive a grata satisfação de assistir o documentário sobre a vida e obra de Zenzile Miriam Makeba, a fantástica cantora sul-africana, que ficou conhecida mundialmente como a “Mama África”. O filme, de 90 minutos, mostra uma artista sui generis e uma grande ativista pelos direitos humanos, contra o apartheid e um emblema vivo do pan-africanismo mundial.

Natural de Joanesburgo, Makeba nasceu em 4 de março de 1932 e, logo de cara, ficou no cárcere os primeiros seis meses de sua vida porque sua mãe (uma espécie de rezadeira africana, chamada de “Sangoma”) foi detida em virtude das práticas de curandeirismo que realizava na comunidade.

Além de dons ancestrais, Miriam herdou da genitora também a arte do canto. Ainda na África do Sul ela montou o antológico grupo Skylark, composto só por vocalistas da cena musical local. O sucesso com Skylark fez com que Makeba iniciasse sua carreira internacional e em 1959 ela viajou à Itália para participar do filme “Come Back, Africa”, um drama-documentário anti-apartheid.

O governo sul-africano, sabendo da atuação dela no filme, quis retaliar a cantora, que decidiu não retornar ao país, tendo seu passaporte cancelado pela autoridades

de Pretória. Aí começa a saga ideológica de Miriam Makeba. O incidente a levou a passar uma temporada não programada na Inglaterra e, de lá, ela migrou definitivamente para os Estados Unidos.

Foi a repressão do Apartheid que, inesperadamente, projetou a carreira de Miriam Makeba, inicialmente nos EUA e depois mundo afora. Sua africanidade projetou e midiatizou as culturas da África no mundo ocidental. Miriam passou a ser admirada, respeitada e protegida por diversas lideranças no continente africano, notadamente Moçambique, Costa do Marfim, Mali, Angola, Quênia e Guiné-Conacri, onde instalou sua segunda nacionalidade.

Em 1963 ela se tornou a primeira mulher negra do mundo artístico a discursar no plenário das Nações Unidas, defendendo sanções econômicas (especialmente venda de armas) contra o regime segregacionista na África do Sul. Nessa ocasião, Miriam Makeba denunciou as atrocidades em Sharpeville e a prisão política de Nelson Mandela e de centenas de outros ativistas de Direitos Humanos em seu país.

A pantera negra

Cada vez mais engajada e militante, a cantora acaba se envolvendo irremediavelmente com o Movimento Black Power, casando-se, em 1968, com uma de suas

principais lideranças, o ativista do grupo “Panteras Negras”, Stokely Carmichael. O novo relacionamento provoca, dentro dos EUA, um boicote total da indústria do show-business aos shows e à venda dos discos de Miriam Makeba, obrigando o casal a se exilar na Guiné-Conacri.

A história de Makeba se assemelha a de outra grande cantora negra: Nina Simone. Com trajetórias de êxodos inversas. Simone fez uma rota saindo da América para a África, onde descobriu suas origens e ancestralidades. Makeba fugiu da África para a América, onde conquistou a fama com sua cultura original e sua riqueza ancestral.

Miriam só retornaria à África do Sul com o fim do Apartheid, em meados dos anos 90. Ela continuou usando sua arte em causas sociais até o fim da vida, tendo se engajado ainda em ações humanitárias para pessoas com AIDS. A Itália, que a descobriu, foi também local de seu último show, no dia 9 de novembro de 2008, durante uma apresentação especial em Castel Volturno.

O galego maestro

Radicado em Nova Iorque no início dos anos 60, Severino Dias de Oliveira, o nosso Sivuca de Itabaiana, se entrosou rapidamente com a comunidade estrangeira nas terras em Manhattan. Não sabemos

ao certo como Sivuca e Miriam Makeba se encontraram, ambos repartindo uma diáspora quase voluntária.

O fato é que aquele seria o lugar perfeito para um encontro inusitado de uma cantora negra sul-africana com um brasileiro nordestino albino. Makeba carregava na alma a tradicional tonalidade musical africana, que logo soube mesclar à música popular estadunidense e ao Jazz americano. Sivuca trazia os dedos e a cabeça cravados na sanfona, no acordeão com a inigualável sonoridade nordestina. Some-se a isso o surgimento da Bossa Nova, que o galego do Vale do Paraíba do Norte já dominava com maestria.

No documentário do consórcio Starhaus Filmproduktion, Millennium Film e Marianna Films, ver Miriam Makeba, vestida de tigresa, numa película em preto e branco, acompanhada de dois músicos negros (o baixista e o percussionista) e de um cara de feições anglo-saxãs tocando “Reza”, de Edu Lobo, e “Chove Chuva”, de Jorge Ben, ao vivo no Berns Salonger, no dia 22 de fevereiro de 1966, em Estocolmo, na Suécia, parece algo realmente sui generis.

O encontro dessas duas estrelas de primeira grandeza, numa situação tão inusitada, mostra que a arte não respeita fronteiras, supera as adversidades e pode mudar o mundo.

Remédio contra a diabetes é testado para câncer de cabeça

Uso de metformina é associado a uma redução no risco da doença em estudo feito na Faculdade de Saúde Pública da USP

Karina Toledo
Da Agência Fapesp

Em um estudo feito com mais de 2 mil voluntários em cinco hospitais do Estado de São Paulo, o uso de metformina – um dos medicamentos antidiabéticos mais prescritos no mundo – foi associado a uma redução no risco de câncer de cabeça e pescoço.

A diminuição foi mais acentuada, em torno de 60%, entre os voluntários considerados de alto risco para a doença – aqueles que consumiam mais de 40 gramas de álcool por dia (o equivalente a três latas de cerveja) e mais de 40 maços de cigarro em um ano. Os dados foram apresentados por Victor Wünsch Filho, professor da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP-USP), no congresso “Next Frontiers to Cure Cancer”, organizado pelo A.C. Camargo Cancer Center.

“Estudos anteriores já haviam mostrado uma associação entre diabetes, uso de metformina e uma redução no risco de outros tipos de câncer, como pulmão, cólon e pâncreas. No caso dos tumores de cabeça e pescoço, porém, os dados existentes na literatura científica eram muito contraditórios. Por isso decidimos investigar melhor”, contou Wünsch.

O estudo do tipo caso-controle foi realizado durante o doutorado de Rejane Figueiredo, como parte do projeto Gencapo (Genoma do Câncer de Cabeça e Pescoço), que reúne cientistas de diversas instituições e é apoiado pela Fapesp.

Os resultados foram publicados na revista *Oral Oncology*.

Foram incluídos, ao todo, 1.021 portadores de câncer de cabeça e pescoço – um conjunto heterogêneo de tumores que afeta locais como a cavidade oral

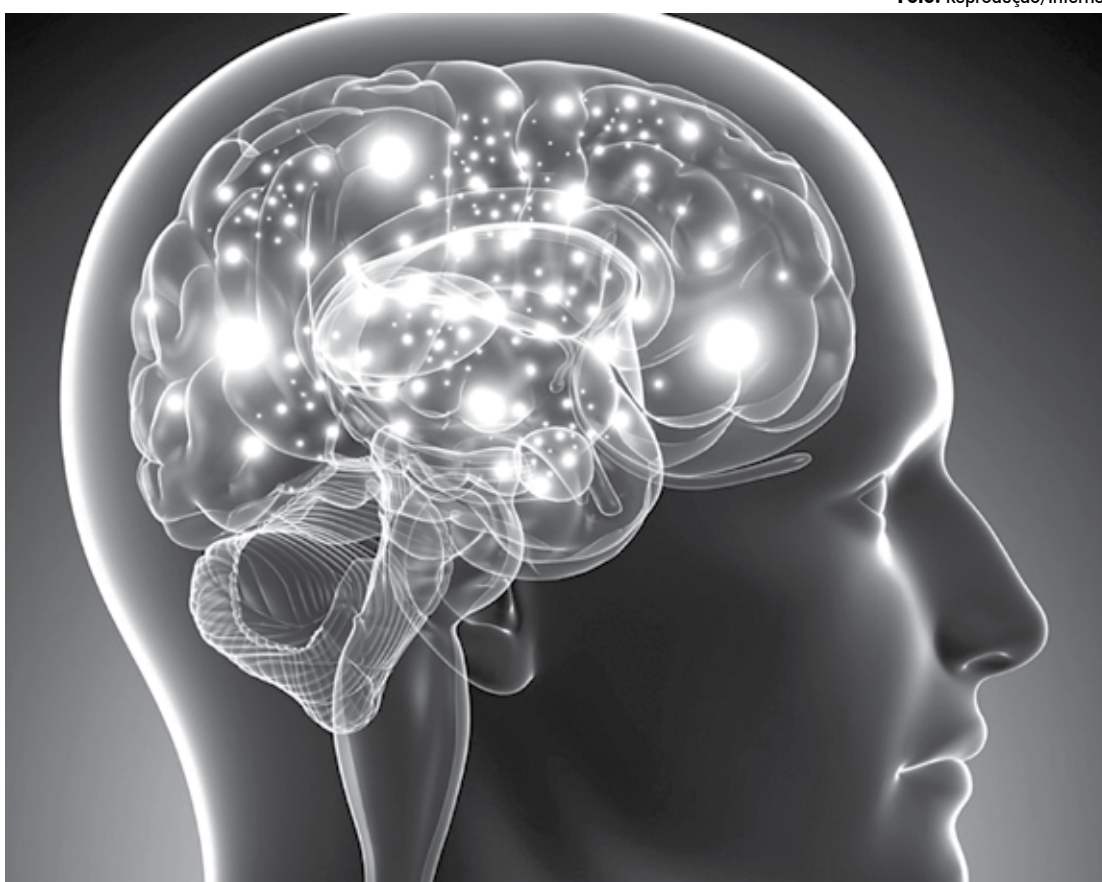


Foto: Reprodução/Internet

700 mil novos casos anuais de câncer de cabeça e pescoço surgem anualmente, segundo dados da OMS

(lábios, língua, assoalho da boca ou palato), os seios da face, a faringe e a laringe – além das glândulas, vasos sanguíneos, músculos e nervos da região.

Mais prevalente nos países em desenvolvimento, representa o 9º tipo de câncer mais comum no mundo, com 700 mil novos casos anuais segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS). Tabaco e álcool são ainda considerados os principais fatores de risco, embora tenha crescido nos últimos anos o número de casos associados à infecção pelo papilomavírus humano (HPV), principalmente entre os pacientes mais jovens.

Na pesquisa, os portadores da doença foram divididos em cinco subgrupos: cavidade oral, orofaringe, hipofaringe, laringe e orofaringe/hipofaringe não especificado.

Já no grupo-controle, foram incluídos 1.063 participantes sem a doença – selecionado entre pessoas que visitavam pacientes interna-

dos no hospital ou que estavam no serviço de saúde para atendimento ambulatorial de problemas não relacionados ao câncer, como doenças de pele, trato urinário, fraturas ou questões oftalmológicas, por exemplo.

“Excluímos aqueles que tinham doenças associadas ao uso de álcool e tabaco e também os visitantes de pacientes com câncer de cabeça e pescoço, dada a grande probabilidade de eles estarem expostos aos mesmos fatores de risco dos doentes, o que poderia enviesar os resultados”, explicou o pesquisador.

Todos os participantes responderam a um questionário com dados sobre o perfil sociodemográfico, estilo de vida (consumo de cigarro e álcool, entre outros fatores) e condições de saúde (se eram portadores de diabetes, se faziam uso de metformina e se tinham histórico familiar de câncer, entre outros). Também foram coletadas amostras de sangue que, no presente estudo, foram usadas para fazer o teste hemo-

globina glicada, um dos mais precisos para diagnosticar o diabetes.

“Cruzamos as informações dos questionários, dos prontuários médicos e dos testes de sangue para fazer as análises estatísticas e esse foi um dos diferenciais do estudo. Se tivéssemos considerado aqueles que se apresentaram como tal o número seria muito menor”, contou Wünsch.

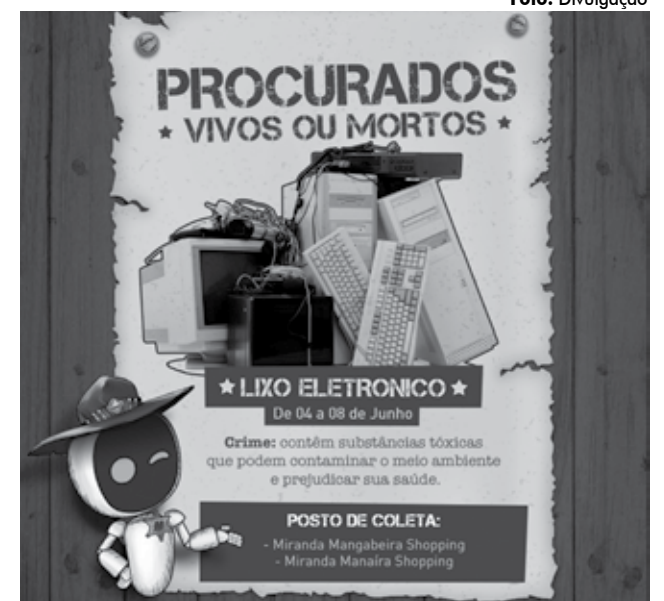
Os participantes com diabetes foram depois subdivididos entre os que faziam ou não uso de metformina. “Consideramos no grupo metformina somente os pacientes em que a informação sobre o uso do fármaco constava do prontuário médico. Ficaram de fora nesse quesito, portanto, os voluntários que estavam no hospital apenas como visitantes”, explicou.

Nas análises que consideraram o uso de metformina, foram incluídos 1.021 casos (pacientes com câncer de cabeça e pescoço) e 587 controles hospitalares.

Lúri
Moreira

iurimoreira.imprensa@gmail.com

Foto: Divulgação



Descarte seu lixo eletrônico

Nesta segunda (04) começa a semana do meio ambiente e as lojas Miranda do Manaíra Shopping e Mangabeira Shopping promovem uma campanha de recolhimento de lixo eletrônico como forma de alerta e conscientização da população para os perigos que o descarte inadequado de eletrônicos usados ou velhos pode gerar para a natureza e para a saúde das pessoas. De acordo com a agência das Nações Unidas, as substâncias produzidas pelo lixo eletrônico acumulado podem causar prejuízos à saúde que incluem redução da inteligência, déficits de atenção, problemas no pulmão e câncer. Para o empresário Afrânio Miranda, diretor administrativo da Miranda, o lixo eletrônico tem sido um dos maiores problemas da atualidade. “O nosso objetivo com esta campanha é alertar a população para o problema de acumular lixo eletrônico em casa e dar oportunidade para que as pessoas possam se livrar desses equipamentos antigos, quebrados ou em desuso. A tecnologia vem se renovando cada vez mais rápido, com isso, os aparelhos eletrônicos ficam com a vida útil cada vez mais curta e para o consumidor fica cada vez mais difícil se livrar desse lixo eletrônico”, explica. Todo material recebido durante a campanha será destinado para desmontagem, reciclagem ou reaproveitamento. A campanha vai de 04 a 08 de junho e é promovida em parceria com a Empresa Municipal de Limpeza Urbana (EMLUR).

Futebol Virtual

A escola de idiomas CNA Ruy Carneiro promove, no sábado, dia 9 de junho, às 9h, a primeira Copa de Futebol Virtual. O evento é aberto ao público em geral, alunos e não-alunos, que disputarão uma Copa do Mundo virtual com o jogo FIFA Soccer, para PlayStation 4. As inscrições podem ser realizadas até 7 de junho, na secretaria da escola, e custam R\$ 20,00 + 1 Kg de alimento não perecível. Alunos do CNA cuja matrícula para o segundo semestre já estiver confirmada, não pagam taxa de inscrição, apenas precisam levar o alimento não perecível. O evento é uma parceria com a Federação Paraibana de Futebol Virtual.

Intelbrás I

apresentou na EXPOSEC 2018 seus novos blocos de iluminação - BLA 1200 e BLA 2200 – e a repetidora para a central de alarme de incêndio endereçável RP 520. O BLA 1200 é um bloco de iluminação autônomo fabricado com tecnologia LED, que permite alto desempenho de iluminação, possui maior ângulo de abertura de 120° e autonomia de até quatro horas. O produto acende automaticamente na falta de energia elétrica, acionando seus 1200 lumens para iluminar ambientes com até 250m², como estabelecimentos comerciais, prédios, pousadas, hotéis, shoppings, estacionamentos, galpões e indústrias.

Intelbrás II

Já o BLA 2200 é indicado para ambientes maiores, de até 450 m², possui autonomia de até duas horas e direcionamento da luminosidade de acordo com a necessidade do ambiente. Ambos os modelos são produzidos em material anti-UV, ou seja, são resistentes aos raios solares. Por fim, a RP 520 tem como principal função é descentralizar a informação dos eventos registrados pela central em grandes locais, principalmente onde há mais de uma portaria ou mais de um responsável pelo monitoramento da central. A repetidora repete os sinais enviados e recebidos pela central, garantindo um bom funcionamento do sistema de segurança como um todo.

Pense!

Nesta terça-feira (5), o Pense! Pernambuco chega ao seu quarto seminário, desta vez com a presença do ex-secretário da Cultura e de Desenvolvimento Social da Cidade de Medellín (Colômbia), Jorge Melguizo. Com o tema “Desenvolvimento urbano, cidadania e convivência”, o evento, que é gratuito, está com inscrições abertas e é voltado para empresários, gestores públicos e privados, formuladores de política, pesquisadores, estudantes e demais interessados no assunto. O colombiano Jorge Melguizo, que também foi gerente do Centro Medellín, irá compartilhar sua experiência a partir das 15h no auditório do Apolo 235, no Bairro do Recife. Melguizo esteve entre os responsáveis por um processo de transformação de Medellín, na Colômbia, um caminho que retirou a cidade da lista das mais violentas do mundo para um novo patamar de inovação e criatividade. Realizado em parceria com a Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (AD Diper) e o Governo do Estado, o Pense! Pernambuco tem como objetivo debater os caminhos e perspectivas de longo prazo para Pernambuco e o País.

Diabetes e consumo de álcool

Análises estatísticas mostraram que no grupo dos casos de câncer a porcentagem de fumantes (68,0%) e bebedores (53,6%) foi bem maior que no grupo-controle (16,3% e 43,5% respectivamente). Ao todo, 359 participantes foram confirmados como portadores de diabetes, sendo 150 (14,7%) entre os portadores de câncer e 209 (19,7%) entre os controles.

O diagnóstico de diabetes foi inversamente associado ao câncer de cabeça e pescoço tanto em homens quanto em mulheres e em todos os subtipos da doença considerados no estudo. Contudo, a redução do risco foi estatisticamente significativa apenas no sexo masculino (32% menor) e no câncer de faringe (57% menos risco).

Em geral, indivíduos com diabetes que usavam metformina apresentaram risco 46% menor de ter câncer de cabeça e pescoço quando comparados aos participantes sem

diabetes. Entre indivíduos com diabetes que não usavam metformina não foi evidenciada estatisticamente uma diminuição do risco.

Entre os indivíduos com alto consumo de tabaco e álcool, os que eram portadores de diabetes e usavam metformina apresentavam 69% menos probabilidade de ter câncer que os indivíduos sem diabetes.

“Inicialmente pensamos em investigar apenas a associação entre o câncer de cabeça e pescoço e o diabetes. A ideia de incluir a metformina surgiu quando participei de um congresso sobre câncer e metabolismo, no qual pude perceber a importância do medicamento. De forma simples, ele ativa uma enzima chamada AMPK [proteína quinase ativada por AMP], que pode inibir a proliferação celular”, contou Figueiredo.

Os achados, avaliou a pesquisadora, apontam para a necessidade de estudos mais aprofundados

sobre a ação da metformina no câncer de cabeça e pescoço.

“É preciso tentar entender melhor o mecanismo de proteção, o tempo de uso e a dosagem da droga por meio de estudos específicos. Somente assim poderemos avaliar se é viável usá-la na quimioprevenção da doença ou para prolongar a sobrevida dos pacientes com câncer”, disse.

Segundo Wünsch, até o momento, só foi possível avaliar o efeito da metformina associado ao diabetes, pois são os portadores dessa doença os principais usuários do medicamento.

“Mas já há evidências de que o fármaco tem um efeito protetor importante por si só, que precisa começar a ser estudado na profilaxia do câncer e também no tratamento. Trata-se de uma droga barata e com poucos efeitos colaterais, então pode ser muito interessante”, disse o pesquisador.



“ Dizem que tudo o que buscamos, também nos busca e, se ficamos quietos, o que buscamos nos encontrará ”

CLARISSA PINKOLA ESTÉS

Coluna do meio

por Dandara Costa

“ Ostra feliz não faz pérolas. Isso vale para as ostras e vale para nós, seres humanos ”



RUBEM ALVES

scosta.dandara@gmail.com

Foto: Arquivo pessoal

Entrevista

Victor Barreto
Consultor legislativo



Victor atua e pesquisa majoritariamente nas áreas da criminologia e da política criminal

Victor Barreto é advogado e consultor legislativo de Políticas Públicas da Assembleia Legislativa de Pernambuco, onde está atualmente assessorando a Comissão Especial de Segurança Pública.

Por que temas relativos a direitos humanos provocam respostas tão reativas em parte da população e nas forças de segurança?

Existem muitos equívocos disseminados na sociedade a respeito dos direitos humanos. Os setores mais conservadores – detentores do poderio econômico e financeiro –, com o intuito de manterem seus privilégios históricos, promovem pelos mais diversos meios que os direitos humanos existem para defender bandidos, não se preocupam com as vítimas e suas famílias, entre outras mentiras que levam o cidadão menos informado a acreditar nesse discurso e se posicionar contra direitos que foram conquistados para protegê-los do arbítrio do

Estado. Imaginemos que a vida, a liberdade, a educação e a saúde, por exemplo, não fossem considerados direitos entre os mais fundamentais. Qual seria a motivação do Estado e do governante para protegerem nossas vidas, garantirem que não sejamos presos pela simples vontade

de alguma autoridade pública, fornecerem educação e saúde públicas? Hoje, mesmo com todos esses direitos sendo proclamados pela Declaração Universal dos Direitos Humanos e elencados em diversas constituições em todo o mundo, sabemos o quanto estamos longe de termos uma

observância plena deles. No entanto, a situação já foi bem pior, quando as monarquias possuíam poderes ilimitados ou, mais recentemente - em nosso caso -, com o golpe militar de 1964, cujas atrocidades têm se revelado ainda mais cruéis do que pensávamos. Assim, quanto menos a população estiver ciente de seus direitos e capaz de se mobilizar para garantir a efetividade daqueles e lutar pela conquista de outros mais, a tarefa daqueles que desejam perpetuar os privilégios nas mãos dos poucos que historicamente os detêm se torna mais fácil. Nesse sentido, no âmbito da política criminal, a grande massa da população ainda não consegue enxergar e inverter a lógica de que são os seus que estão sendo presos (a maioria da população encarcerada é pobre, negra e com poucos anos de estudo) pela sua própria gente (a maior parte da polícia recebe tão pouco em nosso país que também faz parte da população pobre) e por delitos muito menos graves que os cometidos pelos poderosos.

Na sua opinião, qual seria uma boa estratégia para aliviar a superlotação carcerária?

O Brasil tem hoje a 3ª maior população presa do mundo (mais de 720 mil presos, só ficando atrás de Estados Unidos e China) e condições subumanas de encarceramento que tornam praticamente impossíveis as chances de alguém passar pelo sistema prisional e de lá retornar ao convívio social sem ser levado a permanecer praticando delitos. Para começarmos a caminhar na direção de uma solução, precisamos prender menos. 40% dos nossos presos são provisórios, um enorme número de pessoas que muitas vezes têm a vida destruída pela prisão e que posteriormente serão absolvidas. A população carcerária dobrou nos últimos dez anos, criamos uma série de novas condutas consideradas criminosas, endurecemos um sem-número de penas que já existiam e é notório que nada disso fez com que a criminalidade diminuísse. Pelo contrário. Não faz sentido lotarmos as penitenciárias com pessoas que

cometeram furtos ou foram pegas com pequenas quantidades de drogas quando ao fazermos isso estamos encaminhando-as para obrigatoriamente integrarem facções criminosas - o que se torna uma questão de sobrevivência. E enquanto a atividade estatal fica direcionada a esses crimes menos relevantes (quase metade dos presos brasileiros são condenados por furto ou tráfico de drogas, conforme o Infopen), estima-se que 80% dos homicídios não são solucionados - segundo o Instituto Sou da Paz, com apenas seis estados sendo capazes de fornecer esses dados e os demais incrivelmente não sabendo informar o número de casos investigados ou resolvidos. Além disso, é urgentemente necessário que as penitenciárias ofereçam oportunidade de trabalho (apenas 15% dos presos exercem alguma atividade laboral) e educação (apenas 12% dos presos estão em atividades educacionais), além da criação de políticas para que os egressos do sistema prisional não sejam levados à prática de novos crimes. (...)

Foto: Dandara Costa



Rilma Lima, Rose Paulino e Monaysa Rocha em almoço

ENTRE AMIGAS

Rilma Lima vai ganhar um almoço em sua homenagem do grupo Divinas Divas. Será no próximo dia 6, no Restaurante The W da capital. Na data, será comemorado o aniversário de Rilma.

VACINA

Foi prorrogada até o dia 15 de junho a Campanha de Vacinação contra a Gripe. A meta é atingir 90% do público-alvo, que corresponde a 910.736 pessoas consideradas vulneráveis para complicações da gripe. “Seguimos reforçando a importância da população que está nos grupos prioritários procurarem uma unidade de saúde para garantir a vacinação e, consequentemente, se proteger das complicações causadas pelo vírus influenza”, alertou a chefe do Núcleo de Imunização da Ses, Isiane Queiroga.

Foto: Reprodução



Rosane Mariz iluminando a coluna

EXPO

Será aberta, na próxima quarta-feira, a exposição “Desconstrução”, da artista paraibana G. Lellys Nóbrega. Quem acolherá as dez esculturas e vinte e duas pinturas geométricas é a Usina Cultural Energisa. Trata-se de um trabalho minimalista que tem como curador o artista plástico Dyógenes Chaves. O jornalista Kubitschek Pinheiro faz a apresentação das obras.

Foto: Divulgação



A artista plástica G. Lellys Nóbrega

● **História** - O editor Magno Nicolau, da Ideia, confirmou para julho o livro do agrônomo Francisco de Assis Melo sobre a Paraíba de 1926, quando houve a passagem da Coluna Miguel Costa- Prestes.

● **Baixas** - A paralisação dos caminhoneiros agravou ainda mais a média baixa de ocupação da rede hoteleira de João Pessoa, tanto para o feriado de Corpus Christi como para as reservas de finais de semana deste mês. De acordo com a Associação Brasileira de Indústria Hoteleira, seccional Paraíba, a média de cancelamento de reservas na semana passada foi de 30% e neste final de semana, o setor amargou uma média de 25% de cancelamentos.

PARABÉNS

Ana Paula Bezerril Cordeiro, Alcilene Barreto dos Santos, Gabriel Alves Pereira Junior, João Pinto Neto, José Aníbal Costa, Juliana Santiago Norat, Lúcia Sarmiento, Marcella Quinho Ramalho, Roberto Ney, Rodolfo Cavalcanti, Rodolfo de Almeida Holanda, Roseli Garcia, Simone Castelliano de Vasconcelos, Soraya Dantas e Suzana Rodrigues.

Tecnologia

Cientistas do MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts), uma das universidades mais renomadas no mundo, desenvolveram uma “pulseira climatizadora” que promete revolucionar nossas sensações térmicas. A “Embr Wave”, como foi chamada a invenção, tem um botão que regula a temperatura corporal em instantes. Basicamente a pulseira faz uso de artifícios para que o corpo e o cérebro percebam uma temperatura quente ou fria, dependendo da vontade de quem a esteja usando. Ela serve tanto para pessoas que estejam passando frio como calor.

Foto: Reprodução



A linda Bianca Cabral



Botafogo encara o Globo FC como o jogo da reabilitação

Partida acontece amanhã e o time pessoense precisa de vitória dentro de casa para continuar na zona de classificação

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

O Botafogo tenta amanhã a recuperação no Campeonato Brasileiro da Série C. O Belo enfrenta o Globo FC às 21h15, no Estádio Almeida, em João Pessoa. A partida será válida pela oitava rodada da competição, e terá a arbitragem de um trio de São Paulo. O árbitro central será Rafael Gomes Félix da Silva, auxiliado por Daniel Luis Marques e Alex Ang Ribeiro.

Esta será a primeira vez que os dois clubes se enfrentam na Série C. O Belo tem 10 pontos, e até o início da rodada, estava na quarta posição. Já o Globo está na lanterna do grupo A, com 7 pontos. Os dois times vêm de derrotas, o Botafogo para o líder Atlético Acreano, em Rio Branco,

por 1 a 0, e o Globo para o Náutico em São Lourenço da Mata-PE, por 2 a 0.

A partida inicialmente estava marcada para o Estádio Amigão, em Campina Grande, porque o Botafogo tinha sido punido pelo STJD, com duas partidas fora de João Pessoa, quando tivesse o mando de campo, em virtude dos incidentes ocorridos no jogo contra o Confiança, no início do mês, no Almeida em João Pessoa. Mas, na última quarta-feira, o departamento jurídico do campeão paraibano conseguiu um efeito suspensivo, e a partida voltou para o Almeida, como previa a tabela anteriormente.

Com o apoio da torcida, o Botafogo, que está entre os melhores do campeonato, é considerado favorito para esta partida, porém

nem os jogadores nem a comissão técnica, querem saber de favoritismo. Todos encaram a partida com muita seriedade, e esperam um adversário muito difícil de ser batido.

Para este jogo, o técnico Leston Junior não vai poder contar com o zagueiro Walber, que tomou o terceiro cartão amarelo no último jogo, e vai cumprir suspensão. Tudo indica que o substituto dele será Gladstone.

A provável escalação do Botafogo para enfrentar o Globo será Saulo, Felipe Cordeiro, Gladstone, Lula e Carlos Renato; Jataí, Allan Dias (Rogério), Marcos Aurélio e Mazinho, Nando (Mário Sérgio) e Dico (Jobinho).

No Globo, a equipe tenta outra vez uma reação na competição. Após ganhar do líder Atlético Acreano, em Ceará

Mirim, a equipe parecia que iria embalar, mas acabou perdendo no jogo seguinte para o Náutico, e terminou na lanterna do grupo A.

Para esta partida, o técnico Fernando Tonet deverá escalar a seguinte equipe para encarar o Belo: Camilo, Geovane, Victor, Jamerson e Diego; Galiardo, Vanger, Reinaldo (Erick) e Jean Natal; Romarinho e Alex Sandro (Max).

Após a derrota para o Atlético, no Acre, o Belo precisa vencer o lanterna Globo FC, para se manter entre os primeiros colocados do grupo A

Foto: Ascom Botafogo



O técnico Leston Junior mostrou aos atletas como o Belo pode chegar à vitória e se segurar no G4

Campinense e Treze estreiam na 2ª fase

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

junho, no Amigão, em Campina Grande.

Após a excelente campanha na primeira fase do Campeonato Brasileiro da Série D, o Campinense estreia hoje no mata-mata da competição. A Raposa enfrenta, às 17h, no Estádio Etelvino Mendonça, em Itabaiana-SE, o time local do mesmo nome. O estádio e o adversário não trazem boas recordações para o Rubro-negro da Paraíba, já que em 2016, o clube foi eliminado pelo Itabaiana, na terceira fase da competição. Após uma vitória para cada lado, por 2 a 0, o clube de Sergipe levou a melhor na cobrança de pênaltis, e venceu por 4 a 3.

Para esta partida, o treinador da Raposa terá a volta de titulares importantes como o lateral Alex Murici, o volante Felipe Macena e o atacante Eduardo. Por outro lado, o meia Marcinho é dúvida. O jogador ainda sente o músculo adutor da coxa esquerda e passou a semana em tratamento.

O Campinense chegou à fase de mata-mata, após ser o primeiro colocado do grupo A8, com 16 pontos e invicto. Já o Itabaiana foi o segundo colocado do grupo A9, com apenas 10 pontos, tendo inclusive perdido para o maior rival da Raposa, o Treze.

Como o Campinense fez uma melhor campanha do que o adversário, terá a vantagem de decidir a vaga para a próxima fase jogando em casa. A segunda e decisiva partida entre as duas equipes será no dia 10 de

URT X Treze

A exemplo do Campinense, o Treze, segundo representante da Paraíba na Série D, também estreia hoje no mata-mata. O Galo vai enfrentar o URT de Minas Gerais. A partida está programada para as 16h, no Estádio Zama Maciel, em Patos de Minas.

O Treze terminou a primeira fase como o primeiro colocado do grupo A9, com 12 pontos e invicto. Já o clube mineiro ficou na segunda colocação do grupo A12, com 10 pontos. Por isso o Galo tem a vantagem de decidir em casa.

Para este jogo, o técnico do Treze, Flávio Araújo, admitiu que a equipe usará uma estratégia diferente do que vinha adotando na primeira fase.

O Galo ganhou duas boas novidades para este confronto, o retorno do zagueiro Nilson Júnior e o goleiro Mauro Iguatu. Marcelinho Paraíba, que estava com problemas pessoais, também já está reintegrado ao grupo, mas por causa das condições físicas, não deverá começar jogando.

O único desfalque do Treze para esta partida será o meia Leilson. O contrato de empréstimo do atleta terminou na última quinta-feira, e o novo vínculo só pôde ser dado entrada na documentação, na última sexta-feira, não tendo portanto tempo hábil para deixar o atleta em condições de jogo.

Falando de esportes

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Dia de Seleção Brasileira

Hoje é dia de ver a Seleção Brasileira em ação, no primeiro amistoso de preparação, às vésperas da Copa do Mundo da Rússia. É bem verdade que o adversário não é lá estas coisas, mas a Croácia é bem melhor do que algumas seleções que vêm enfrentando algumas equipes consideradas favoritas ao título. Após uma temporada estafante na Europa, é bem verdade que os jogadores têm motivos de sobra para evitar contusões e por isto, não vão atuar no limite. Mas a partida serve para que o técnico Tite comece a desenvolver seu esquema para a competição e veja em ação alguns atletas que estão vindo de contusões, como a grande estrela Neymar, por exemplo.

Para mim o duro amistoso contra a Alemanha, na casa dela, foi o grande teste de nossa seleção antes da Copa do Mundo. A equipe mostrou que tem condições de lutar pelo título, com a própria Alemanha,

Espanha e França, algumas das equipes apontadas como favoritas.

Em relação a seleção de 2014, que ficou marcada pelo vexame dos 7 a 1 para a Alemanha, dentro do nosso País, vejo esta superior e sem um problema que nos afetou muito na oportunidade, a Neymar dependência. Hoje temos alguns jogadores em grande fase, com muita moral na Europa, capazes de suprir a ausência da nossa maior estrela, caso não consiga jogar tudo que sabe, à altura. São jogadores com capacidade de assumir a responsabilidade, sem decepcionar.

Nós não fizemos uma excelente campanha nas eliminatórias por acaso. Desconfiados e traumatizados com o vexame histórico de 2014, alguns torcedores disseram, vamos ver quando enfrentar uma seleção europeia. O exemplo da vitória sobre a Alemanha na casa dela, foi uma resposta aos pessimistas de plantão.

O Brasil não é o grande favorito, jogando um futebol infinitamente superior às demais equipes, como já aconteceu em algumas Copas, algumas inclusive que decepcionamos, outras vencemos, porém tenho a certeza que vamos fazer uma bela campanha. A falta de oba-oba e pressão, nos ajuda, mas nosso principal trunfo está fora de campo. É o técnico Tite, um vencedor, um homem inteligente e motivador, além de disciplinador, quando necessário. Confesso que vou assistir esta Copa do Mundo otimista. E se por acaso acontecer uma tragédia, será uma grande surpresa para mim.

Série D

Nunca estive tão confiante nas equipes paraibanas no Campeonato Brasileiro da Série D. Começa hoje o mata-mata para Campinense e Treze, nossos representantes na competição. Pela campanha que

fizeram na primeira fase e pelo futebol que vêm jogando, ambas as equipes têm condições de ir bem longe. Claro que agora é outra competição e que qualquer erro é fatal, mas vejo as duas equipes focadas, bem dirigidas e com bons jogadores. Vamos esperar como os dois clubes vão se sair jogando hoje na casa dos adversários. Como bom paraibano, estou na torcida.

Série C

O Belo tem tudo para se recuperar hoje da derrota para o líder Atlético Acreano, na última rodada. O Botafogo terá pela frente o lanterna do grupo e joga em casa, apesar de ser em campo neutro, em Campina Grande. Se é ruim para o campeão paraibano, pior para o time do Rio Grande do Norte. Se jogar sério, é uma vitória certa e necessária para se manter no G4. Mas todo o cuidado é pouco, na Série C não existe time fraco, mesmo que esteja na lanterna.



Fotos: Divulgação

Antes de chegar no Sesi-São Paulo, Léia passou por outras equipes de renome, entre elas, o time do São Caetano

Jovem sai de Patos para brilhar no vôlei do Sesi de São Paulo

Pai de Léia Carreiro foi atleta da modalidade na década de 70 e incentivou a filha a seguir atuando na modalidade

Damião Lucena
Da Sucursal de Patos

Léia Sousa Carreiro, 17 anos, natural de Patos, filha de professores, amante do esporte, com muitos sonhos, coragem e determinação. Esta é uma descrição resumida de uma atleta de voleibol, que iniciou os seus passos na referida modalidade como uma das alunas do Colégio Cristo Rei. Coincidência do destino, seu pai, José Carreiro

de Almeida Filho ou simplesmente Carreiro, como é mais conhecido, no final da década de 70 atuou como amador nas equipes da cidade, momento em que os times mais propalados eram: Pijama, Sufoco e Cometa, este último mantido por um veterano do voleibol, que chegou a defender a seleção do Recife, o saudoso Chicão da Coletoria.

A Ascensão de Léia Carreiro, no entanto, começou por volta dos 10 anos de

idade, quando participou de uma competição em Natal – RN, a partir da qual ampliou a sua dedicação. Há três anos, enquanto participava dos Jogos Escolares da Paraíba e disputava a final com o Colégio IE de João Pessoa, ganhou visibilidade. Em consequência de sua habilidade foi convidada a integrar a equipe da capital, recebendo bolsa, integrando a seleção do infantil, participando de várias competições no Rio de

Janeiro, Curitiba, Fortaleza, Maceió, surgindo à indicação para a participação no Sesi de São Paulo, para onde seguiu em dezembro de 2017, juntamente com a colega Zanandrya Ribeiro. Também treinou no São Caetano, mas optou pelo Serviço Social da Indústria, decisão pessoal, já que o pai, ao ser consultado, a deixou a vontade por ter o pleno domínio do que lhe faria melhor. Em 2018, novamente, foi convocada para a

Seleção Paraibana, contudo, pelo fato da federação não ter conseguido viabilizar sua transferência, permaneceu participando do Campeonato Paulista e paralelo à competição estará disputando a Copa Rio. Vale salientar que, em decorrência de sua habilidade, Léia já está treinando na equipe Sub-19 do Sesi e acumulando propostas internacionais para 2019, quando poderá optar por outro país.

Ascensão da atleta começou aos 10 anos quando participou de uma competição em Natal e ganhou visibilidade depois dos Jogos Escolares da Paraíba, em João Pessoa

+ Jogadora completou 17 anos ontem

Neste final de semana, a craque sertaneja está visitando a família, para as comemorações, em 2 de junho, do seu aniversário de 17 anos, ao lado do genitor que é docente de Educação Física; da mãe, a psicopedagoga Sebastiana de Sousa Silva Carreiro (Teteca) e das irmãs: Lis Sousa Carreiro (fisioterapeuta) e Líria Sousa Carreiro, acadêmica do 8º Período de Engenharia Civil. Léia Carreiro, ao ponto em que atua no voleibol, sequencia o terceiro ano do Ensino Médio.

Nas impressões passadas pelos seus familiares, deduzimos que Léia Carreiro tem uma formação que une coragem, garra, fortaleza, disciplina, paciência e determinação. Com curiosidade aguçada ela só decidiu a modalidade preferida depois de ter se testado em várias opções, incluindo o tatame, o tabuleiro e a quadra, com experiências no judô, no xadrez, no handebol e, por último, no voleibol, onde encontrou sua maior identificação. Tendo como maior adversário a distância da família, a jovem atleta dribla a saudade com saques, defesas e cortadas, encontrando o maior alento no grande orgulho que constitui para o seu clã e consciente de que o sacrifício valerá a pena.

Relembrando que o convite da transferência para São Paulo fora articulado pelo ex-técnico Marcelo Nascimento, responsável pela Liga Paraibana Esportiva (projeto inovador que tem proporcionado um grande espaço ao esporte local), Léia Carreiro, ao ponto em que manifesta a sua gratidão a todos os

que lhe apoiam, destaca o peso de integrar uma agremiação nacional, que requer um esforço redobrado, com treinos em dois turnos, somados à academia. Morando em apartamento, dividido com três ou quatro meninas, com uma programação de vida bem corrida e foco direcionado ao objetivo esportivo, admite que, em determinados momentos, bate certo cansaço, mas nada suficiente a diminuir o esforço e a determinação necessária a cada conquista vislumbrada. Ocupando uma colocação sonhada por várias jogadoras, a sertaneja Léia encara a responsabilidade crescente como algo a ser superado e alimenta o maior sonho, de chegar à seleção brasileira, nos moldes de Mari Paraíba e Drussyla Costa, mas com seu próprio estilo, aquele que a levou tão longe e pode lhe reservar outras agradáveis surpresas. Já pensa em chegar às equipes adultas e conquistar a Superliga: “Por que não? A Superliga será o passo determinante da seleção brasileira e este é o meu objetivo desde que decidi por deixar meu Estado natal e seguir para São Paulo. Quero que tudo aconteça no tempo certo. Irei sim defender o Brasil, é o meu sonho, é o sonho do meu pai, de minha mãe, de minha família, de minha cidade de Patos, de minha Paraíba, de Deus. E como diz o poeta: um sonho sonhado sozinho é apenas um sonho, mas um sonho sonhado junto e com o Pai Criador é uma realidade e é assim que pretendemos seguir o nosso destino”, finalizou Léia Carreiro.



Tite indica time sem Neymar

Ainda aprimorando a forma física após a séria lesão no pé direito, atacante não deverá iniciar o jogo de hoje

Foto: Pedro Martins

Gazeta Esportiva



O técnico Tite deu indícios de quais jogadores começarão o amistoso contra a Croácia, hoje, em Anfield, estádio do Liverpool. Ainda na quinta-feira, 11º dia de preparação da Seleção Brasileira, o comandante canarinho fechou parte do treino. Os destaques ficaram por conta da ausência de Neymar na equipe, Thiago Silva fazendo o miolo de zaga com Miranda e Fernandinho novamente no lugar de Renato Augusto.

Ainda aprimorando a forma física após a séria lesão no pé direito, Neymar não deverá iniciar a partida ante os croatas. Há boas chances de ele entrar no decorrer do duelo, uma vez que ele não aguenta ainda competir em alto nível durante 90 minutos e segue sendo supervisionado por toda comissão técnica. Desta forma, Philippe Coutinho foi deslocado para a ponta esquerda, onde o craque do Paris Saint-Germain costuma atuar, enquanto Willian apareceu pelo lado direito do ataque.

Já Fernandinho parece estar cada vez mais perto da tão sonhada titularidade na Copa do Mundo. Embora Renato Augusto tenha sido o preferido do técnico Tite em seu início de trabalho na Seleção, o volante do Manchester City ganhou espaço graças às boas atuações sob o comando de Pep Guardiola e também ao mau momento vivido pelo seu concorrente de posição, que atualmente joga no Beijing Guoan, da China. Capitão da Seleção Brasileira na Copa do Mundo de 2014, Thiago Silva parece ter vencido a concorrência de Marquinhos, seu companheiro no PSG, e formou a dupla de zaga com Miranda. Aparentemente, Tite está priorizando a experiência de seus defensores, ainda que Marquinhos não tenha cometido qualquer erro crasso nas Eliminatórias Sul-Americanas e nos amistosos do time canarinho.

Como já era esperado, Danilo, do Manchester City, assumiu a vaga deixada por Daniel Alves, cortado da Copa do Mundo por conta de uma lesão ligamentar no joelho.



Seleção treinou nesse fim de semana no CT do Tottenham, em Londres. Tite definiu o time que enfrenta a Croácia após avaliar a situação de alguns jogadores, entre eles o atacante Neymar

Fagner, outra opção para o setor, se recuperou recentemente de uma lesão de grau 2 no músculo posterior da coxa direita e sai atrás na disputa pela lateral.

Considerando a presença de Alisson, já que nenhum goleiro participou do início da atividade tática desta quinta-feira, a escalação da Seleção Brasileira para o amistoso contra a Croácia será formada por Alisson; Danilo, Thiago Silva, Miranda e Marcelo; Casemiro, Fernandinho e Paulinho; Philippe Coutinho, Gabriel Jesus e Willian.

O clube que mais conta com atletas neste time titular é o Manchester City. Além de Gabriel Jesus, Danilo e Fernandinho, o clube inglês também será representado por Ederson, reserva imediato de Alisson na meta da Seleção Brasileira. Esta semana, os comandados do técnico Tite voltarão à capital inglesa e só a deixarão às vésperas do amistoso contra a Áustria, em Viena, já que de lá o grupo segue direto para a Rússia.



Joelho pode tirar Renato Augusto de amistoso

Globo Esporte

O meia Renato Augusto não vai participar dos treinos desta quinta e sexta-feira da seleção brasileira. Ele tem uma inflamação no joelho esquerdo e é dúvida para o amistoso de domingo, contra a Croácia. Porém, o departamento médico não crê na possibilidade de corte da Copa do Mundo.

Ainda não está decidido se o jogador viajará de trem com o restante da delegação para Liverpool, palco da próxima partida, ou se ficará com os fisioterapeutas no CT do Tottenham, em Londres. Renato Augusto foi poupado do treino de quarta-feira para que a inflamação não se agravasse. Ele é o primeiro jogador dentre os que chegaram em boas condições à Granja Comary, no dia 21, a apre-

sentar algum problema médico. O lateral-direito Fagner e o atacante Douglas Costa já se recuperavam de lesões musculares na coxa.

Tite deve definir o time titu-

lar no treino desta quinta-feira. Renato Augusto não começaria jogando, mas disputa uma vaga no meio-campo com Willian, Fernandinho e Fred.

Foto: Lucas Figueiredo/CBF



Renato Augusto faz testes com o fisioterapeuta Bruno Mazziotti, mais não deve jogar hoje

Clássico carioca

Fla-Flu em Brasília tem venda de ingressos antecipada

Foto: Agência Estado

Globo Esporte

Após vários encontros e desencontros, finalmente foi oficializado que o próximo Fla-Flu vai ocorrer no Mané Garrincha, em Brasília. A CBF confirmou que o jogo, válido pela décima rodada do Campeonato Brasileiro, será realizado na capital federal, no próximo dia sete de junho, às 20h (de Brasília). Os ingressos já estão à venda e custam a partir de R\$ 50 (veja os valores abaixo).

O clássico tem mando do Fluminense e, inicialmente, estava marcado para o Maracanã. Mas o regulamento do Brasileirão permite o mando de até cinco jogos fora do estado de ori-

gem. Por isso, o Flu viu uma oportunidade de pagar uma dívida antiga com o ex-jogador Roni, que ainda em 2016 comprou seis mandos de campo do Tricolor por R\$ 5 milhões, mas o clube cumpriu apenas quatro.

Por conta de uma conferência evangélica que já estava marcado para o Mané, quase que a partida teve que ser disputada em outro estádio. Mas a Secretaria de Esporte, Turismo e Lazer do Distrito Federal conseguiu alterar o local do evento para o Ginásio Nilson Nelson e liberou o estádio para receber o clássico carioca.

Com isso, a CBF pôde confirmar o duelo para o Mané Garrincha, que rece-

beu pela última vez um Fla-Flu pelo Campeonato Carioca de 2016, com vitória do Flamengo por 2 a 1. Willian Arão e Guerreiro fizeram para o Fla, enquanto Gustavo Scarpa marcou para o Fluminense.

O Mané também está desde o fim de agosto de 2016 sem receber um jogo da Série A. A última vez foi o duelo entre Fluminense e Palmeiras, que o Alviverde venceu por 2 a 0. Em 2017, os clubes foram proibidos de levar jogos do Brasileirão para outros estados. A regra mudou e, com a permissão de até cinco jogos fora, a expectativa é de que outras partidas sejam transferidas para Brasília.



Em 2016, Willian Arão fez um dos gols da vitória do Flamengo por 2 a 1 no Estádio Mané Garrincha

Líder embalado, Flamengo recebe o Timão no Maracanã

Ambas as equipes vêm de vitória e prometem um grande jogo, com um público superior a 50 mil pessoas

Embalado com a vitória de 2 a 0 sobre o Bahia, na última quinta-feira, o Flamengo, líder isolado do Campeonato Brasileiro, com 17 pontos, recebe o Corinthians, terceiro colocado, com 14 pontos.

O jogo está programado para hoje, às 16 horas, no Maracanã e terá a arbitragem de um trio do Rio Grande do Sul. O árbitro central será Anderson Daronco, auxiliado por Rafael da Silva Alves e Élio Nepomuceno de Andrade Junior.

Sem poder contar com o volante Cullar e o lateral Trauco, servindo as seleções da Colômbia e Peru, respectivamente, o técnico do Flamengo também não poderá contar ainda com os zagueiros Juan e Réver, entregues ao departamento médico.

Vindo de vitórias sobre o Atlético Mineiro e sobre o Bahia, tudo indica que o treinador Barbieri deverá repetir a mesma formação que começou os jogos recentes. O Flamengo deverá entrar em campo com Diego Alves, Rodinei, Rodolfo, Léo Duarte e Renê, Jonas, Paquetá e Diego, Everton Ribeiro, Henrique Dourado e Vinícius Júnior.



Foto: Divulgação

Flamengo e Corinthians, os dois times de maiores torcidas do país, prometem um grande jogo de muita rivalidade, hoje, no Maracanã

Assim como vem acontecendo nos últimos jogos do Flamengo no Maracanã, a expectativa da diretoria é que um público superior a 50 mil pessoas compareçam ao estádio.

Pelo lado do Corinthians, a vitória sobre o

América Mineiro na última quinta-feira diminuiu a pressão sobre o novo treinador Osmar Loss.

Desde que saiu o técnico Carille, a equipe não vinha bem. Empatou em Recife contra o Sport em 1 a 1 e depois perdeu para o

Internacional, em Porto Alegre, por 2 a 1.

O treinador disse que a vitória última foi merecida e foi um alívio, para acabar qualquer tipo de ansiedade que o grupo tinha, após a mudança de comando.

“O time fez um bom

jogo e mostrou que está assimilando bem as mudanças e certamente vai muito mais forte para enfrentar o Flamengo no Maracanã”, disse o treinador, que por enquanto não fala sobre mudanças na escalação da equipe.

Assim como o Flamengo precisa vencer para se manter na liderança do Campeonato Brasileiro, o Corinthians precisa somar pontos para se manter entre os primeiros e voltar a brigar pela ponta da tabela de classificação.

Para o técnico Osmar Loss, é muito importante que o Timão se saia bem não só no Maracanã, mas também nos outros jogos que virão antes da parada da competição para a Copa do Mundo da Rússia.

Os próximos adversários do Corinthians serão o Santos, o Vitória e o Bahia.

Já o Flamengo, após enfrentar o Timão, terá ainda pela frente o clássico com o Fluminense, o Paraná e o Palmeiras.

Flamengo e Corinthians fazem o jogo mais importante da nona rodada do Brasileirão, hoje, às 16h, no Maracanã



■ Bahia x Grêmio

Após a derrota de 2 a 0 para o Flamengo, que manteve o time na zona de rebaixamento, com apenas 8 pontos conquistados, o Bahia tem hoje a chance de fugir do Z4, enfrentando o Grêmio. A partida está programada para as 16 horas na Arena Fonte Nova, em Salvador.

O Grêmio está na nona posição, com 13 pontos, e vem de um empate em casa contra o Fluminense em zero a zero. O time comandado por Renato precisa reagir na competição para encostar nos líderes do Brasileirão.

■ América MG x Atlético-PR

O América Mineiro, que vem fazendo uma boa campanha no Brasileirão, recebe hoje o Atlético do Paraná, às 16 horas, no Estádio Independência em Belo Horizonte.

As duas equipes têm campanhas muito parecidas na competição. O Coelho está em 12º lugar, com 10 pontos, enquanto o Atlético-PR está na 13ª colocação, com 9 pontos.

Na última rodada, o América foi até São Paulo e perdeu para o Corinthians por 1 a 0. Já o Atlético recebeu o Santos em Curitiba e venceu por 2 a 0, se recuperando na tabela de classificação.

■ Ceará x Cruzeiro

O Ceará terá hoje a oportunidade de conseguir a primeira vitória no Brasileirão. O time é vice lanterna da competição com apenas 3 pontos ganhos e vai enfrentar o Cruzeiro, que é o 7º colocado, com 13 pontos.

O clube mineiro é favorito para esta partida, vem embalado na Libertadores e no Brasileirão. Na última rodada venceu o poderoso Palmeiras por 1 a 0.

Já o Vozão segue como candidato ao rebaixamento, e vem de mais uma derrota, 2 a 0 para a Chapecoense, em Santa Catarina.



Fotos: Divulgação

■ Santos x Vitória

Santos e Vitória fazem um jogo dos desesperados na Vila Belmiro, às 16 horas. As duas equipes lutam para fugir da zona de rebaixamento, sendo que o Peixe tem um jogo a menos.

O Alvinegro está em 18º lugar na tabela de classificação, com apenas 6 pontos, e vive um momento de muita pressão. Já o Vitória está na 16ª posição, com apenas 8 pontos.

Na última rodada, o Santos perdeu para o Atlético-PR, por 2 a 0, e o Vitória foi derrotado pelo Inter, 3 a 2.



Ajude a LBV e faça um gol pela infância brasileira. :)

Vista essa camisa e seja um **#CampeãoDaSolidariedade.**

*** LBV.ORG ***





Bandeirante dizimava índios cariris para implantar fazenda

Domingos Jorge Velho também destruiu os Quilombos de Palmares e entregou Zumbi às autoridades portuguesas em PE

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Os índios cariris da Paraíba e os quilombolas de Palmares foram destruídos pelo bandeirante paulista Domingos Jorge Velho, que morreu 312 anos atrás em Piancó (PB), depois de provocar uma onda de terror entre colonos brancos e mestiços, que o denunciavam como saqueador. Enérgico em demasia, destemido, e especializado em guerras de selva, Velho incendiou aldeias, matou índios enforcados e a tiros de trabuco. E ficou conhecido como o destruidor do Quilombo de Palmares – por tabela responsável pela morte de Zumbi.

Ele tinha às suas ordens 1.300 índios de diversas etnias e cerca de 800 brancos. Na realidade, segundo Ricardo Pereira, historiador e técnico do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, “ele era um cruel mercenário encarregado de aprisionar índios no Sertão nordestino, a soldo das autoridades ou dos criadores de gado”. Devia obediência a seu principal patrão, Francisco Dias de Ávila, Senhor da Casa da Torre e, mais tarde, a João da Cunha Souto Maior, governador de Pernambuco. As autoridades fechavam os olhos para os exageros do bandeirante.

Em 1694, após ele derrotar os quilombolas de Palmares, Velho entregou Zumbi às autoridades portuguesas em Pernambuco. O líder negro acabou degolado. Ao morrer em Piancó, no ano de 1705, Jorge Velho levava a patente de Mestre de Campo, por “excelentes serviços prestados a El-Rei”. Na Paraíba, ele ceifou a vida de milhares de índios, para implantar as fazendas de gado e engenhos do Sertão e Cariri. No Piauí, o Monsenhor Chaves o cita como “o homem que massacró os índios putis”, dizimados em 1662, para Jorge Velho fundar as bases da atual Teresina.



Fotos: Reprodução/Internet

Na Paraíba, Jorge Velho provocou uma onda de terror entre colonos brancos e mestiços e ceifou a vida de milhares de índios para implantar fazendas de gado e engenhos do Sertão e Cariri



Mistura de um português quase medieval com a língua indígena

De tanto perambular pelas selvas nordestinas, o bandeirante paulista e outros que o seguiram criaram uma língua que misturava termos do tupi com o português antigo. Isto aconteceu nos séculos 17 e 18. Helder Megale, professor de Filosofia e Língua Portuguesa da USP, diz que “os bandeirantes misturaram termos de um português quase medieval com a língua indígena e que esta espécie de dialeto ainda hoje é falado por tribos amazônicas”. Documentos da época citam “fulano” e “armação”, em lugar de “senhor” ou “bandeira”, diz ele, como exemplos.

Megale coordenou o que chamou de “Expedição esforço livre”. Objetivo: seguir a trilha da grande bandeira de Fernão Dias Paes Leme, organizada em 1674, que percorreu o interior de São Paulo, Goiás e Minas. No percurso, Megale conseguiu manuscritos dos séculos 17 e 18, que comprovam a mistura de termos tupis e portugueses nas conversas dos desbravadores com os índios. O próprio Domingos Jorge Velho, ausente muito tempo das metrópoles, passou a andar de tanga e cocar, falando uma língua misturada com etnos tupis, que irritava os brancos fora de sua convivência.

O bandeirante Jorge Velho podia dizer que tinha dupla origem: nascera em São Paulo e passou boa parte de sua vida na Paraíba. Os índios das nações cariris



Pinturas a óleo retratam a aparência do bandeirante Jorge Velho

e tarairiús não foram poupados por seu arcabuz. Os historiadores o chamavam de “Anhanguera” (diabo velho, em tupi), numa alusão a Bartolomeu Bueno da Silva, que subjogou os índios cataguases, nos sertões de Minas e Goiás, ameaçando atear fogo nos rios, para matá-los de sede. O ardil apresentado, para enganar o gentio, foi derramar aguardente com grande teor de álcool num tacho de barro e atear fogo com um tição.

Os selvagens, assim, resolveram mostrar a Bueno onde estavam os filões

de ouro e diamantes. Jorge Velho, que segundo os cronistas gostava de alimentar os cães da expedição com carne de bebês indígenas, autorizou, entre outras, as mortes de 12 caciques cariris, integrantes da Confederação dos Tapuias, acusados de raptar cinco mulheres brancas. Apesar de casado com Jerônima Cardim Frois, ele era amasiado com moças indígenas, embora escondesse esta condição dos serventuários do rei. A cumplicidade dos nobres era presenteada, muitas vezes, com escravas índias.

Pioneiro da cultura do arroz e salteador de aldeamentos

Os cronistas da época, que conseguiram pinturas a óleo retratando a aparência de Jorge Velho, o descrevem como “um homem de estatura mediana, olhos pequenos, vestido diuturnamente com a indumentária dos bandeirantes, - incluindo a bota que os nativos chamavam de emboaba”, numa alusão a um pássaro que tinha penas espalhadas pelos pés e unhas -, sem ignorar a adaga portuguesa, a espada e o arcabuz, que ele transportava para qualquer lugar. Os religiosos não gostavam dele: o acusavam de salteador de aldeamentos, com a finalidade de aprisionar índios para vender como escravos.

Apesar de tudo o bandeirante morreu de velhice, aos 64 anos, em 5 de abril de 1705. Outros autores falam que sua morte teria ocorrido em 31 de maio deste mesmo ano. Ao dizimar as tribos de índios apodi da fronteira da Paraíba com o Rio Grande do Norte, nos idos do século XVII, Velho estava no auge do prestígio pessoal com as autoridades a quem devia obediência. As nesgas de terra que ganhou, doadas pelo rei de Portugal, as distribuiu com ordenanças pessoais. Foi aí que, a partir de sua fazenda em Piancó (PB), começou a povoar o sertão oeste paraibano, onde teria implantado o plantio de arroz em larga escala.

Piadas

O português e o pinguim

Um português andava tranquilamente pelas ruas do Rio de Janeiro, quando encontra em seu caminho um pinguim, ele olha para o bicho e o pega colocando-o de baixo do braço e o leva até um guarda que estava ali perto. E diz:

- Seu guarda! Achei este bicho, o que faço com ele?
- Ora! leve-o para o zoológico! Responde o guarda.

O português segue o conselho.

No dia seguinte está lá o guarda trabalhando quando vê o português passar novamente com o pinguim debaixo do braço. Meio sem entender ele pergunta:

- Ué! tu não levou ele no zoológico?!

- Levei sim, e hoje vou levar ele no Cristo, no Pão de Açúcar e amanhã no Maracanã!

A loira

Tinha 3 garotas uma morena, uma negra e uma loira. Elas estavam num bate-papo, quando de repente um ladrão chega:

- Vamos lá, comecem a me dar o din din. - o ladrão diz.

- Se você me ameaçar eu vou chamar a Polícia! - disse a morena.

- Se você me ameaçar eu vou te bater e muito! - disse a negra.

- Se você me ameaçar eu nunca mais vou sair contigo! - disse a loira.

Enterro da sogra

Manuel chega todo rasgado na casa do amigo Pedro.

Pedro: Nossa cara, por que que você está todo rasgado?

- Enterro da sogra, (diz Manuel).

- Nossa, mas você ficou tão triste assim, pra se rasgar todo?

- Não, é que ela não queria entrar no caixão.

Foco no trabalho

A mulher entra no bar nua e pede uma cerveja.

O dono do bar a olha dos pés à cabeça, depois vai ao freezer e pega uma cerveja geladíssima.

Ela toma rapidamente e pede outra.

O dono do bar olha para a mulher, olha, olha, olha, fica olhando, olha e olha de novo, até que a mulher diz:

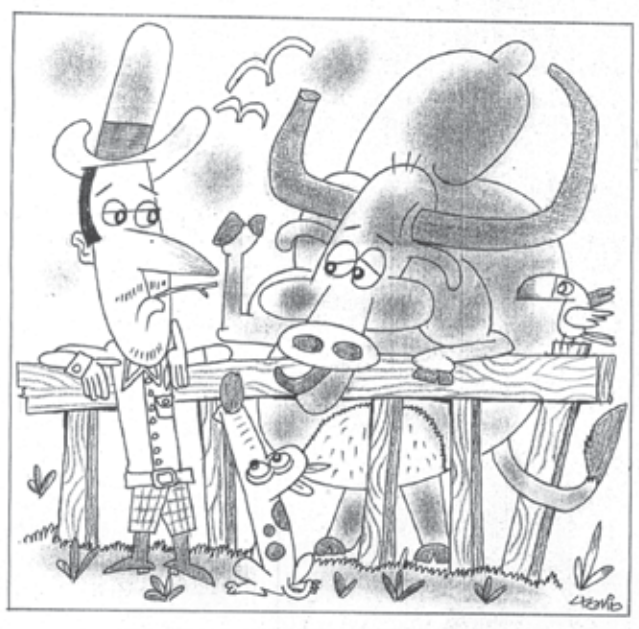
- "O senhor nunca viu uma mulher pelada, não?!"

E o dono do bar tranquilo responde:

- Ver eu já vi, só estou querendo saber de onde você vai tirar dinheiro pra pagar as cervejas!

Mantenha o foco, sempre!

JOGO DOS 9 ERROS



1-Rabo do boi, 2 - chapéu, 3 - costeleta, 4 - cerca, 5 - chifre, 6 - língua, 7 - bolso, 8 - pintas (cão), 9 - planta.

CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Gírias da Jovem Guarda

A JOVEM Guarda surgiu em 1965 e trouxe junto com seu ESTILO uma linguagem que caracterizou a ÉPOCA, com GÍRIAS muito conhecidas por quem viveu esse momento MUSICAL. Você conhece alguma delas?

- BARRA limpa: está tudo bem
- BROTO: garota bonita
- CAFONA: feio, brega
- Calhambeque: carro VELHO
- CARANGO: carro
- CHAPA: amigo
- COROA: pessoa velha
- É FOGO: é difícil
- É uma BRASA, mora: é danada, é ótimo
- MOROU?: entendeu?
- O tal: pessoa de DESTAQUE
- PACAS: muito
- Pão: homem bonito
- PAPO-firme: conversa séria
- Papo-FURADO: conversa boba
- QUADRADO: sujeito conservador
- Tremendão: rapaz bonito
- Uma uva: pessoa BONITA

Grid of letters for word search. The word 'GIRIAS' is highlighted in the grid.

Solução (Solution) showing the words found in the grid.

Palavras Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Crossword puzzle grid with clues in Portuguese. The grid is partially filled with words.

Solução (Solution) for the crossword puzzle, showing the completed grid.

Horóscopo

Horoscope section with advice for various zodiac signs: Áries, Touro, Gêmeos, Câncer, Leão, Virgem, Libra, Escorpião, Sagitário, Capricórnio, Aquário, and Peixes.

Advertisement for 'O Guia Secreto do Sabeludo Copas' by Marcelo Partez, available in Loujas Americanas and Saraiva.

FIQUE POR DENTRO!

Achar ou perder uma carteira com documentos! Como proceder?

Sara Gomes
saragomesilva@gmail.com

Achar documentos de terceiros não é um acontecimento comum, no entanto, quando nos deparamos com uma carteira, bolsa ou documento perdido, o que vem à mente é como localizar o dono do documento perdido para fazermos a devolução.

Há casos em que conseguimos localizar a pessoa por um endereço, número de telefone anotado ou redes sociais. No entanto, há situações em que não dispomos de nenhum meio para localizar o titular do documento.

Quem perde os documentos seja por roubo ou furto, na maioria das vezes, prefere solicitar a segunda via e pagar a taxa do que tentar encontrar o item perdido por não saber em quais lugares deve verificar antes de solicitar a 2ª via. Se você perdeu um documento, a Polícia Civil de João Pessoa recomenda fazer um boletim de ocorrência (B.O.) na delegacia mais próxima de sua residência ou realizar um boletim online.

Caso você tenha perdido cartão de crédito, débito ou talão de cheques o ideal é entrar em contato com a operadora responsável e bloquear imediatamente. Assim, para evitar possíveis fraudes e uso indevido de seus dados pessoais informe ao SPC e Serasa sobre o ocorrido.

A delegacia pode receber o documento encontrado apesar de não divulgá-lo. A Polícia Civil de João Pessoa sugere outras alternativas:

- Anunciar o objeto perdido em meios de comunicação: jornal, televisão, rádio (de preferência em horários de programas com audiência)

- Verificar se a pessoa possui redes sociais e entrar em contato

Se o documento encontrado for encontrado em um lugar público de grande circulação de pessoas como Universidades Públicas, Correios, Terminal Rodoviário, Integração, CBTU ou shoppings centers procure a administração ou setor de achados e perdidos do Local.

Caso você tenha perdido cartão de crédito, débito ou talão de cheques, o ideal é entrar em contato com a operadora responsável e bloquear imediatamente



Fotos: Reprodução/Internet

Após perder um documento, a Polícia Civil de João Pessoa recomenda que a pessoa faça um boletim de ocorrência (B.O.) na delegacia mais próxima de sua residência ou online



Serviço de achados e perdidos dos Correios

Este serviço encontra-se à disposição da população. Este serviço permite a entrega ao titular ou a devolução ao órgão emissor de documentos perdidos ou extraviados entregues a Agência dos Correios ou depositado em caixas de coleta. Os Correios recebe exclusivamente documentos.

- Os documentos encontrados são mantidos na agência por 60 dias contados a partir da data em que deram entrada. Após esse período são encaminhados aos órgãos emissores.

- Verificar se seu nome consta na relação de achados e perdidos dos Correios, disponível no site da empresa. Se constar, anote os dados da agência onde estão seus documentos e vá até a unidade.

- No momento da retirada, você deve

comprovar que é titular do documento e pagar a taxa vigente na data da entrega. O documento será entregue ao proprietário ou representante legal devidamente reconhecido.

- O titular deve apresentar o original e a cópia do Boletim de Ocorrência, sendo que a cópia ficará retida na unidade de entrega para salvaguardar os Correios de usos indevidos dos documentos perdidos e retirados.

- O documento de pessoas maiores de 18 anos poderá ser entregue a outra pessoa, desde que o titular do documento autorize por escrito; o documento de menores de 18 anos somente poderá ser retirado pelos pais ou responsáveis, necessitando, para isso, da apresentação de um documento de identidade; o menor de 18 anos não pode autorizar outra pessoa a proceder à retirada do documento.

FIQUE ATENTO!

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Caso você ache documentos e objetos perdidos nos espaços da UFPB, a Prefeitura Universitária (PU) recomenda que os documentos achados na instituição devam ser depositados na Base de Segurança, localizada perto do prédio da Reitoria (na mesma via onde fica a agência da Caixa Econômica Federal), Campus I, em João Pessoa. Em outros Campus da UFPB, o procedimento adequado é orientado pela administração de cada Centro de Ensino.

- Uma prática efetiva pelos alunos da instituição é divulgar o documento ou objeto encontrado no grupo do Facebook da UFPB.

- Endereço: Cidade Universitária, s/n - Castelo Branco III, João Pessoa - PB. (83) 3216-7200

TERMINAL RODOVIÁRIO

- Endereço: R. Francisco Londres - Varadouro, João Pessoa - PB. Telefone: (83): 3221-9611

TERMINAL DE INTEGRAÇÃO DO VARADOURO

Endereço: Varadouro, João Pessoa - PB. Telefone: (83) 3218-9310

AGÊNCIA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS DE JOÃO PESSOA

Dirija-se a qualquer agência dos Correios mais próxima e entregue o documento.

COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS - CBTU

Endereço: Praça Napoleão Laureano - Varadouro, João Pessoa - PB. Telefone: (83) 3241-4240

SHOPPING CENTERS

- Shopping Tambiá
- Mangabeira Shopping
- Manairá Shopping
- Mag Shopping

Omelete de forno

Fotos: Reprodução/Internet

Ingredientes

- 6 ovos
- 2 colheres (sopa) de farinha de trigo
- 1/2 xícara (chá) de leite
- 1/2 tomate picado sem as sementes
- 1/2 cebola picada
- 1/2 xícara (chá) de seleta de legumes
- azeitona a gosto
- 100 g de mussarela
- 100 g de presunto
- salsinha e cebolinha a gosto
- sal a gosto
- pimenta-do-reino a gosto
- orégano a gosto

Preparo

- 1 - Em uma copo junte o leite com a farinha de trigo, mexa até dissolver e reserve
- 2 - Em uma tigela coloque os ovos e, com o auxílio de um batedor, misture-os
- 3 - Adicione a mistura do copo reservado e mexa
- 4 - Acrescente a cebola picada, a seleta de legumes, as azeitonas, o tomate picado sem as sementes, a mussarela, o presunto, a salsinha e a cebolinha, o orégano, a pimenta-do-reino e o sal; misture
- 5 - Em uma assadeira untada com manteiga e farinha despeje os ingredientes da tigela
- 6 - Leve para assar em forno preaquecido a 180° C por 30 minutos



Sopa de abobrinha



Ingredientes

- 1/2 colher (sopa) de azeite
- 1 cebola ralada
- 1 dente de alho amassado
- 2 abobrinhas raladas
- 1 envelope de Sopa de Galinha com Fidelini MAGGI
- 1 xícara (chá) de queijo branco em cubinhos

Preparo

- 1 - Aqueça o azeite em uma panela e doure a cebola e o alho
- 2 - Adicione a abobrinha e deixe refogar
- 3 - Junte um litro de água fria e cozinhe em fogo baixo até levantar fervura
- 4 - Acrescente o conteúdo do envelope de Sopa MAGGI, mexa até ferver e deixe cozinhar por mais 5 minutos
- 5 - Distribua os cubos de queijo no momento de servir

Pão de queijo na bateadeira

Ingredientes

- 2 xícaras de polvilho azedo
- 1 xícara de queijo ralado usei mussarela (de sua preferência)
- 1 xícara de leite
- 1 ovo
- 1/2 xícara de óleo
- 1 colher sobremesa sal não muito cheia dependendo do queijo pode ficar salgado

Preparo

- 1 - Coloque num recipiente o polvilho, o sal, o queijo e reserve
- 2 - Numa panela aqueça leite e óleo no fogo até que comece a ferver
- 3 - Em seguida jogue na mistura seca com a bateadeira ligada
- 4 - Por último coloque ovo batendo sem parar
- 5 - Em seguida coloque às colheradas na assadeira
- 6 - Leve ao forno e asse por 15 minutos, dependendo do forno
- 7 - A massa fica 'grudenta', nem mol e nem dura
- 8 - Caso fique dura acrescente mais leite e se ficar muito mole coloque polvilho



Fonte: Tudogostos